O TEMPO
Instável, com chuvas. Temperatura estável. Ventos de Sul a Leste frescos.
Máxima — 24.7.
Minima — 20.5.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 - N.º 84 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8186 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 5 Abril 1950

DE JANEIRO CONT. LEGAL

Os ataques sórdidos, por mais virulentos que sejam, não podem prejudicar, em se sabendo donde partem.

CARLOS DE LAET

DEFESA DA LIBERDADE DE CRER EM DEUS

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI DIZ QUE NUNCA FOI FASCISTA

RESPONDE À "TRIBUNA"

Jornal do Catete considera "crime contra a pátria" dizer a verdade

Depois de agradecer a sua nomeação para chefe da Casa Militar da Presidência da República, o general Newton Cavalcanti, no discurso que assinalou a sua posse, ontem, disse que foi sempre o seu rumo "viver bem comigo mesmo e com os que me cercam", jamais se havendo revoltado "contra instituições e autoridades constituidas". Diz que durante a sua vida militar conheceu os politicos, desde que o seu saudoso sogro, Henrique Lagden (antigo intendente municipal), foi politico. Tendo acompanhado a evolução politica do país, "até hoje me considero imune de pertencer a qualquer partido politico".

Diz que tem vivido exclusivamente para o Exército, porque a sua profissão lhe proibe o fazer politica. Faz essa declaração ao Presidente, ao Govêrno e aos seus companheiros das três armas, como resposta "a noticias veiculadas em um jornal nos últimos dias, dizendo-me fascista e integralista".

Declara então:

"Nunca fui fascista e integralista".

E acentúa: "Dirijo-me ao Govêrno da República e aos homens de bem, nesta hora solene, e afirmo sob minha palavra de honra: nunca pertenci a partido politico".

Trabalhou unicamente dentro do Exército, diz. As vezes há colegas que o consideram "enérgico demais". Mas — "tenho coração", afirma. Depois de dizer que trabalhará pelas fôrças armadas junto ao Presidente, concluí afirmando:

"Agirei com energia severa para cumprir o meu dever na defesa das instituições e da ordem pública do Brasil".

APOIADO

No jornal do Catete, o sr. Heitor Moniz, que trabalhou para a embaixada alemã e hoje dirige o órgão do sr. Pereira Lira atesta os precedentes democráticos do general Newton Cavalcanti, dizendo que tudo decorre da sua luta contra o comunismo, o que lhe tem valido "a honrosa antipatia dos traidores, dos quinta-colunistas (sic), dos espiões, dos provocadores de agitação, de todos enfim que escondida ou claramente fazem o jogo do comunismo em nossa terra. Não surpreendeu, assim, que antes mesmo do (Conclui na 5.ª pág.)

Vozes da Cidade

Há quatro anos está-se no Congresso o projeto de lei que manda liberar os bens dos súditos do Eixo. Aprovado na Câmara dos Deputados, aguarda há um ano que a Comissão de Justiça do Senado se pronuncie. Recentemente o senhor Raul Fernandes compareceu ao Monroe e ali fez uma longa exposição a respeito, mas em pura perda, desde que o lider da maioria, sr. Ivo d'Aquino, não se dispôs a tomar nenhuma providência. Há mesmo quem afirme que a êle cabe a responsabilidade de retardar a aprovação do projeto. Em vista disso, o govêrno, em dificuldades para restabelecer suas relações comerciais com a Alemanha, estuda no momento um novo projeto de urgência visando regulamentar o comércio exterior com os paises do eixo, cujos bens ainda não foram liberados no Brasil.

* * *

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, no decorrer de um almoço em sua residência, declarou que os nomes do PSD que mereciam simpatias do sr. Getúlio Vargas eram o senador Ernesto Dornelles e o Comandante Amaral Peixoto. E a propósito dizia:

— Papai acha que dos candidatos levados a êle o menos ruim é o Brigadeiro Eduardo Gomes.

— E o Nereu Ramos? indagou um dos presentes.

— Este não levaram a êle, foi pessoalmente...

A sra. Alzira do Amaral Peixoto afirmou ainda:

— Papai é hoje menos candidato do que há dois meses passados.

JOSÉ DO RIO

DECLARAÇÃO

O general Newton Cavalcanti, novo chefe da Casa Militar da Presidência da República, pode dizer que *não é mais* integralista, que *não é mais* fascista. Nós aqui estamos para saudar a sua evolução politica. Apesar de se confessar "imune" aos partidos politicos — como se pertencer a um partido fosse uma doença — o general Newton Cavalcanti *foi* fascista, *foi* integralista, e isto êle não deve e não pode negar. Se já não é, parabens ao general e à Nação, que assim recupera num bom oficial um excelente cidadão. Mas negar a evidência, negar aquilo que todos sabem, negar aquilo que pode ser documentado, negar aquilo que está nos arquivos dos jornais, aquilo que está na Biblioteca Nacional, aquilo que está na consciência de todos, não é o melhor meio de contribuir para a confiança pública na palavra dos homens responsáveis.

O general Newton Cavalcanti não contestou que fosse êle o criador e comandante, na Vila Militar, em 1937, do único campo de concentração para presos politicos até hoje organizado no Brasil. Numerosos são os brasileiros, de vários partidos, ou "imunes" a qualquer partido, submetidos a vexames no campo de concentração criado pelo general Newton Cavalcanti.

Esta a declaração que, desde logo, nos compete.

A verdade nunca fez mal a ninguém. A Pátria não se confunde com as idéias politicas de qualquer dos seus filhos. O sr. Newton Cavalcanti pode ter errado e dispor-se a acertar. Mas, se êle nega o que todos sabem ser verdade, então é porque ainda pode repetir o erro.

Daí a declaração, que agora repetimos: o sr. Newton Cavalcanti foi fascista, foi integralista, pelo menos até a data em que disse não ter sido fascista nem integralista.

E isto foi ontem, no Palácio do Catete.

CARLOS LACERDA

O CARDEAL CAMARA PEDE APOIO AOS PERSEGUIDOS

AS ATIVIDADES CONTRA OS CRISTÃOS NOS PAISES SATÉLITES DA RÚSSIA

O cardeal Jaime Câmara deu a público, hoje, a seguinte declaração sôbre a perseguição comunista à Igreja na Tchecho-slováquia:

Que, em todos os lugares onde aparecer o comunismo, venham a ser os primeiros e principais objetivos de seus ódios e guerras, os direitos da pessoa humana, não é nenhuma novidade, nem mesmo poderá alguem disto se admirar. Que entre êstes direitos, um dêles, o de liberdade de culto, seja o mais atacado, é de todos conhecido. E que o culto mais odiado pelos comunistas e pelo comunismo seja o católico, a Historia já o demonstrou.

Assim é que na Rússia, a perseguição religiosa tomou tal vulto que ultrapassou tôda a possibilidade de descrição.

Ser religioso é ser réu de um crime tão alto quanto o crime de traição, mais culpável que o crime de homicidio, mais digno dos inapeláveis e imediatos castigos que o próprio roubo.

Nos paises satélites, onde o senhor da Rússia manda tanto quanto em suas próprias terras, a perseguição religiosa surgiu com a intensidade monstruosa dos ódios inesperados.

Nenhum homem que leu os jornais de qualquer país livre do mundo, jornais simpáticos ou não ao catolicismo, jamais se esquecerá, do que foi a perseguição religiosa na Iugoslávia, a tirania inacreditavel dos lacaios soviéticos que dirigiam e dirigem ainda a Hungria. Onde penetrou o comunismo, começou incontinenti a guerra à Igreja Católica.

Mas, em nenhum destes paises se viu, jamais, chegarem os governantes à desfaçatez pública de (Conclui na 8.ª pag.)

Mais cachorro do que gato

Auto-retrato irônico do sr. Cirilo Júnior

Hoje numa roda de jornalistas, na sede do PSD, o sr. Cirilo Júnior respondeu a criticas que lhe têm sido feitas por não ter lido na última reunião do Partido a carta que recebera recentemente do general Dutra, definindo a sua posição no problema sucessório. Disse o sr. Cirilo Júnior que se trata de um documento pessoal, no qual o presidente da República esclarece dúvidas levantadas por êle, Cirilo. E para provar o que dizia tirou do bolso um envelope com as armas da República e mostrou no canto superior direito a indicação "pessoal"; depois, retirou do envelope uma carta de duas páginas dactilografadas e assinada pelo general Dutra, também, com a indicação "pessoal".

"Como se vê — acrescentou — eu não estava obrigado a divulgar na reunião do Partido o documento dirigido ao cidadão Cirilo Júnior".

(Conclui na 8.ª pág.)

VEM MILTON CAMPOS

APOIARA' O BRIGADEIRO

NOTICIAS DE BELO HORIZONTE (Asapress) — Confirmam a vinda do sr. Milton Campos ao Rio, possivelmente ainda esta semana.

Na capital mineira acentua-se a impressão de que está virtualmente rompido o acôrdo interpartidário e que a UDN deve marchar agora com a candidatura do Brigadeiro, aguardando apenas a comunicação oficial do PSD de recusa ao nome do sr. Afonso Pena Júnior.

SANTOS TAMBEM ACHA

SAO PAULO, 5 (Asapress) — O senador udenista Artur Santos declarou aos jornalistas locais que a UDN concorrerá às urnas com seu candidato próprio, o brigadeiro Eduardo Gomes.

O JANGADEIRO JERONIMO CHEGARA' A 15

Uma gentileza da Panair do Brasil — Renascem as esperanças dos pescadores cearenses

(Texto na segunda página)

Virão para o Brasil 3.000 russos brancos

Eram refugiados que viviam em Xangai — Fala o padre George Rochcau, do Comité Cristão dos Refugiados

Virão para o Brasil os restantes 2 mil russos brancos, dos 5.000 refugiados que se encontravam em Shangai, na China, e que se acham localizados nas Filipinas desde que o comunismo dominou a Rússia. As negociações levadas a têrmo pelo padre Georges Rocchau, do Comité Cristão dos Refugiados, foi coroada de bom têrmo, tendo as autoridades brasileiras acordado em receber êsses imigrantes.

VIVIAM EM SHANGAI

Nesta capital, na seção brasileira da OIR, encontramos o padre Georges Rocchau que nos disse:

— Havia uma grande colônia de russos brancos em Shangai — refugiados na China desde os anos de 1920 e 1921. Naquela cidade exerciam as suas atividades. Muitos eram técnicos e mecânicos e trabalhavam nas indústrias de Shangai. Outros trabalhavam nas grandes companhias européias e americanas e os demais eram professores e pequenos negociantes. São grego-ortodoxos, embora muitos tenham educado seus filhos no Colégio Católico de S. Michel, fundado pelos jesuitas especialmente para essas crianças e na Universidade de Shangai.

2 MIL JA' FORAM DISTRIBUIDOS

— O número exato desses elementos montava a cêrca de 5.000. Mais de 2.000 deles foram recebidos por diversos paises como o Canadá, a Australia, a França, os Estados Unidos, San Domingos e Paraguai.

Os poucos agricultores provenientes do interior da China, foram encaminhados para o Paraguai.

Alguns já entraram no Brasil — prosseguiu o padre Rocchau — vindo por iniciativa própria. A minha missão é procurar colocar a maioria deles neste país. Estou no Rio desde 8 de novembro. Em dezembro expus a questão junto ao Conselho Nacional de Imigração. Os membros do Conselho aprovaram unanimemente a vinda desses imigrantes.

RESOLVIDA A VINDA

Recentemente apresentei o caso ao ministro do Trabalho que deu parecer favorável e nomeou uma comissão de dois membros — um do CNI e outro do Serviço Especial de Saúde do Pôrto — para estudarem o problema detalhadamente.

ELIMINATÓRIA NO PSD

NA SEMANA SANTA CAÇADA AOS CANDIDATOS

Juraci Magalhães quer ser padrinho de algum — Cirilo conferencia e Bias, à falta de outra coisa, faz anos

Desmoralização majoritária

O PSD aproveitará a Semana Santa para fazer uma eliminatória interna com seus numerosos candidatos. E' bem provável que, ao final, acabe uma parte apoiando o Brigadeiro e outra parte aderindo publicamente — ou readerindo ao sr. Getúlio Vargas.

MANIA DE FAZER PRESIDENTE

Alguns udenistas, tendo à frente o sr. Juraci Magalhães que julga ter vocação para parteiro de presidentes, procuram agora suscitar a candidatura do sr. Oswaldo Aranha, na esperança de captar o apoio do sr. Ademar de Barros. O sr. Oswaldo Aranha não autorizou essas gestões e desmente que tenha recebido a visita dêsse grupo que teria ido consultá-lo.

CONFUSÃO MAJORITARIA

Por outro lado, o PSD continua na agonia. O sr. Cirilo Jr. teve ontem longa conferência com o sr. Salgado Filho mas dela não tirou o que queria: o apoio do PTB à sua própria candidatura à presidência da República. Pois o sr. Cirilo é mais um dos incontáveis candidatos do PSD: um destes, o sr. Bias Fortes, não tendo mais que fazer, faz anos hoje.

No PSD converteu-se numa espécie de atividade levemente lucrativa o ser candidato. Ter sido candidato à presidência é um começo de capital politico, dá para montar um pequeno negócio. O sr. Bias Fortes, que dificilmente poderia tentar a reeleição para a Câmara, já pode falar em Senado — por *ter sido* candidato.

O PSD volta-se todo para o sr. Getúlio Vargas. O sr. Agamemnon Magalhães foi derrotado dentro do partido e teve de se conformar com a candidatura exclusivamente partidária. Mas, lançar uma candidatura é nada. Consolidá-la é que é o problema. Lançado o sr. Nereu Ramos, por exemplo, quem virá apoiá-lo? O (Conclue na 6ª. pág.)

"Necessária sua presença aqui"

Pressão federal sôbre PSD gaúcho

As 11,30 da noite de 3 de abril, o ministro da Fazenda, Guilherme da Silveira, passou pelo telefone o seguinte telegrama (via Telegrafo Nacional) ao sr. Cilon Rosa, da Comissão Executiva do PSD gaucho e candidato ao govêrno do Estado, que se encontrava em Porto Alegre:

"NECESSARIA SUA PRESENÇA AQUI PARA TRATAR ASSUNTO CAIXA ECONOMICA AMANHA, 4".

O sr. Cilon Rosa deveria viajar na madrugada do dia 4. A última hora cancelou a viagem. Mas isso mostra como o Govêrno federal está exercendo pressão sôbre os pessedistas gauchos.

CONTRA OS EE. UU.

PREPARA MOSCOU UMA NOVA "PEARL HARBOR"

O "blitz" atômico é uma possibilidade real e genuina — adverte Vinson no Congresso americano

WASHINGTON, 4 (UP) — O presidente Carl Vinson, da Comissão de Finanças da Câmara, declarou que a Rússia está planejando novo Pearl Harbor e está construindo para isso a maior fôrça aérea do mundo para levá-lo a efeito, acrescentando: "Aqui está a maior e mais poderosa nação do mundo, debilitando nossa fôrça aérea de vinte".

Vinson deseja que a Câmara aumente o orçamento da defesa, de 13.911 milhões de dólares, acrescentando-lhe 583 milhões, sendo que toda essa soma extra se deveria destinar à compra de aviões de guerra. Afirmou que "o *blitz* atômico é uma possibilidade real e genuina. Não temos alternativa senão preparar-nos hoje (Conclui na 8.ª pág.)

Prêso na Bolívia

Seria agente de L. C. Prestes

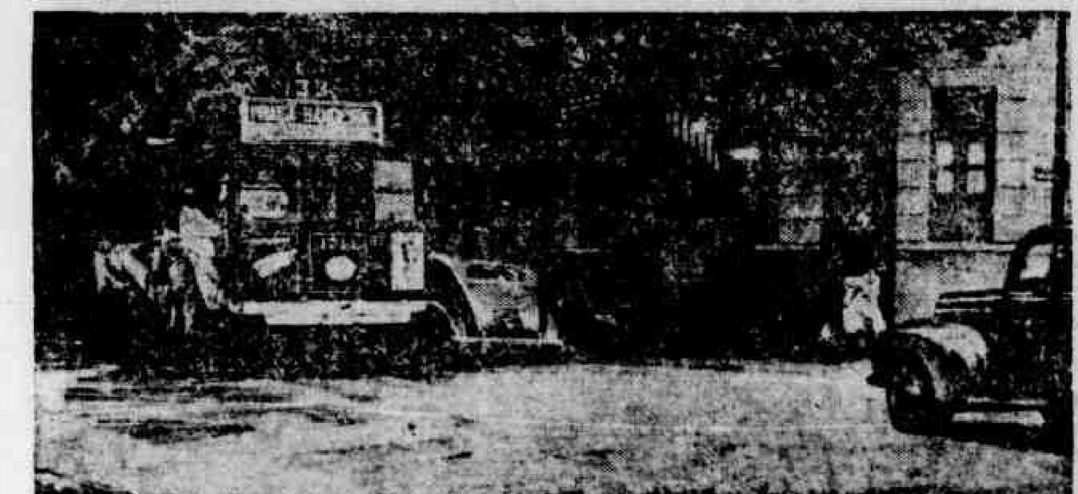
LA PAZ, 5 (U.P.) — Cidadão russo, ao que parece enviado pelo Cominform ou lugar-tenente de Luiz Carlos Prestes, chefe dos comunistas brasileiros, foi trazido a esta cidade sob forte custódia e cercado do maior segredo.

O suspeito foi detido há dias em Santa Cruz tendo a policia feito um interrogatório de 5 horas, esta noite.

Originariamente foi dito que o prisioneiro era de nacionalidade russa, em seguida circulou o rumor de que era o lugar tenente de Prestes, mas até agora tudo está pendente de confirmação.

Transtornada a cidade

Enchentes em todos os bairros — Desabamentos e paralisação do tráfego — Danos pessoais



Na rua Salvador de Sá o tráfego ficou interrompido. O mesmo aconteceu em muitas outras

Repetiu-se hoje, pela manhã, o drama do carioca em dias de chuva: falta de condução; ruas inundadas; quedas de barreiras; serviços transtornados: tôda a vida da cidade em desordem.

E o fenômeno agora se repete em todos os bairros, desde os da zona sul até o remoto, o mais remoto subúrbio.

DESABAMENTO

Além dos danos materiais houve também vitimas. Assim foi no caso da rua S. Clemente, morro de Sta. Marta, onde pedras que se desagregaram, forçadas pela impetuosidade das águas, cairam sôbre quatro barracões, produzindo ferimentos em dois homens, uma criança e soterrando uma mulher.

As vitimas, que foram recolhidas pelos bombeiros do Humaitá e socorridas no Hospital Miguel Couto são: Francisco Calves, de 31 anos, operário, que teve contusões no torax e região lombar; Arlindo Monteiro, de 22 anos, (Conclui na 8.ª pág.)



Das quarenta e duas casas da vila da rua São Martins, trinta e duas ficaram inundadas

O processo de Praga

Condenados os dez Sacerdotes

PRAGA, 5 (AFP) — E' o seguinte o veredicto do processo recente de dez religiosos católicos: Doutor Mastilak, trabalhos forçados perpétuos; Machalka e Sulhan, 25 anos de trabalhos forçados; Tapovsky, 20 anos de trabalhos forçados.

Os demais acusados foram condenados a trabalhos forçados em prazos que oscilam entre 2 e 15 anos.

Prezado leitor

De Barbacena:

Venho, por meio desta, enviar-lhe o meu aplauso pela saída dêste jornal, que veio preencher uma lacuna na imprensa brasileira, onde, na maioria, impera o sensacionalismo barato e poucos são os jornais realmente independentes... Que a TRIBUNA prossiga na sua obra de esclarecer a opinião pública, sem vacilações e sem temores, usando sempre a arma que adotou para denunciar os falsos patriotas e os aproveitadores do poder: a verdade.

Aproveitando a oportunidade, desejo, no entanto, fazer um pequeno reparo: na 1ª página, lê-se sempre: Ano 2 e não 1, como suponho devia ser. Sem mais, envio a todos os funcionários dêste vespertino mm/ votos de felicidade e firmo-me — Atenciosamente — Carlos Rubens de A. Coutinho.

— Saimos a 27 de dezembro de 49. O ano conta-se pela folhinha e não pela idade do jornal. Daí a diferença que o leitor aponta, numa fiscalização que bem comprova o cuidado com que os leitores acompanham — e portanto ajudam — êste jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

PILATOS - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

Não foram eleitas as Comissões

O sr. Tito Lívio contra a administração Mendes de Morais — Votos de pesar

A Câmara dos Vereadores, que na sua primeira sessão surpreendera a todo mundo, elegendo, muito bem comportada, a Mesa, ontem já não surpreendeu ninguém, quando não deu número para a eleição das Comissões. Sendo essa a finalidade expressa da sessão, praticamente não houve sessão. Apenas foram encaminhados alguns projetos: 1 — do sr. Bartlet James, mandando dar a uma das ruas da cidade o nome do general Liberato Bittencourt e considerando de utilidade pública o Colégio Santa Cruz; 2 — da sra. Lígia Lessa Bastos considerando sem fundamento legal as instruções da Secretaria Geral de Educação relativas ao concurso de títulos e provas para efetivação dos atuais professôres interinos do ensino secundário; 3 — do sr. Frota Aguiar, determinando a equiparação dos proventos catedráticos do Instituto de Educação, aposentados antes de 1 de dezembro de 1948, aos vencimentos dos catedráticos em exercício.

Foram pedidos e concedidos votos de pesar pelo falecimento do senador Henrique Novais e do médico e político carioca sr. Júlio Paternostro.

NÃO CONHECE O CASO

Provando em rápido discurso que nada entende da questão da Hiléia Amazônica, o sr. Breno da Silveira apresentou a sua solidariedade pessoal ao sr. Artur Bernardes, que também ainda não entendeu nada da questão

O SR. TITO LIVIO CONTRA A ADMINISTRAÇÃO MENDES DE MORAIS

O sr. Tito Livio de Santana, que, na qualidade de presidente da Comissão de Finanças, acompanhou a apreciação pelo Senado dos vetos ao orçamento, sobretudo naquilo que se refere à parte que provê às necessidades da própria Câmara dos Vereadores, fêz um estudo longo e documentado sôbre a gestão financeira do sr. Mendes de Morais, sendo aplaudido pela maioria, aparteado pelos amigos do Prefeito e silenciado pelos matutinos de hoje.

HUGO BORGHI intimado pela Justiça trabalhista

RECLAMAÇÃO CONTRA O "LÍDER DOS MARMITEIROS" NO VALOR DE 63 MIL CRUZEIROS

Enviada pela 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, percorre as Juntas de Conciliação desta capital, uma carta precatória citando o sr. Hugo Borghi para comparecer àquela repartição da justiça trabalhista, a fim de oferecer defesa na reclamação apresentada por Jayro Cardoso Junqueira, piloto aviador, conforme carta mercante n.º 778, na qual êste alega que foi contratado para prestar seus serviços profissionais, em 28 de outubro de 1945, em S. Paulo, pelo então presidente da seção paulista do Partido Trabalhista Brasileiro, sr. Hugo Borghi, e que, terminada a campanha eleitoral êste deixou de cumprir o que havia sido contratado. Alega o reclamante ter procurado o deputado Baeta Neves para expor seus direitos, tendo o aludido sr. respondido nada ter com os contratos feitos pelo sr. Hugo Borghi.

O valor da reclamação, constante de salários, aviso prévio e férias, está estipulado em Cr$ 63.000,00.

Intimados os proprietários dos terrenos da av. Rui Barbosa

Os interessados certos ou incertos na demarcação da linha do preamar média de 1831, no trecho compreendido da avenida Rui Barbosa, faixa litorânea entre Flamengo e Botafogo, em tôrno do morro da Viuva, estão sendo intimados, pelo Serviço do Patrimônio da União, a apresentação de plantas e documentos de autenticidade irrecusável, daquela época ou próxima, afim de regularizar êsse serviço a cargo da referida repartição.

A área citada no edital do Serviço do Patrimônio da União, uma das mais valorizadas desta cidade, está hoje toda edificada, com prédios de apartamento.

Sòmente na próxima segunda-feira funcionará a Câmara Municipal

Tendo sido aprovada uma indicação da vereadora Lígia Lessa Bastos, a Mesa da Câmara dos Vereadores deliberou suspender os seus trabalhos durante o resto da semana, a partir de hoje.

Facilitado o registro de motoristas estaduais

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria abolindo para os motoristas amadores tôdas as formalidades para o registro das carteiras nacionais de habilitação fornecidas pelos Estados. Para o registro, pela portaria baixada, não serão mais pedidos os requerimentos dos interessados, os atestados de bons antecedentes ou respostas de consultas aos Estados e não precisarão também ser visados pelo diretor.

As consultas aos Estados continuarão a ser feitas, mas de maneira a não prejudicar o registro.

Os motoristas amadores terão de apresentar apenas duas fotografias e dois selos, um federal, de 10 cruzeiros, e um de Educação e Saúde, de 1 cruzeiro.

Os motoristas profissionais farão o registro nas mesmas condições. Se o interessado provar que vai dirigir carro de sua propriedade, os selos serão o federal de 3 cruzeiros e o de Educação e Saúde.

Se, entretanto, desejar exercer atividade como profissional, pròpriamente dito, ficará sujeito à verificação da prova de trânsito, para o que pagará uma quota de 30 cruzeiros, correspondente ao pagamento do examinador.

Sedas, linhos, casemiras e tropicais, melhor sortimento
ESQUINA DA SEDA
Rua da Assembléia, 123

Político e jornalista catarinense no Rio

Encontra-se nesta capital, como delegado ao Congresso Nacional dos Municípios, que se está realizando em Quitandinha, o sr. Achilles Balsini, diretor do diário catarinense "Cidade de Blumenau". E' secretário do diretório municipal da UDN em Blumenau, pertencendo também ao diretório estadual do mesmo partido.

Prêso depois de ter cometido vários roubos

A polícia fluminense prendeu Heitor Gomes da Silva, conhecido por "Itapiruna", de 24 anos, solteiro, autor de vários roubos e assaltos em Niterói.

"Itapiruna" confessou ter efetuado vários assaltos com outros larápios componentes de quadrilhas em todo o Estado do Rio.

O MOVIMENTO DO PÔRTO

Entraram hoje no porto os seguintes navios:

"Argentina", norte-americano, de Nova York, com passageiros e carga, em trânsito para o sul;

— "Corrientes", argentino, "Andes", inglês, e "Del Sud", norte-americano, todos de Buenos Aires, recebendo passageiros e carga para a Europa os dois primeiros e para os Estados Unidos o último.

Falsos policiais violentam mulheres

Sebastião Pereira da Silva, de 25 anos, residente à rua São Sebastião, 37, e um outro indivíduo de vulgo "China", morador também à mesma rua, s/n., armados de revolveres e intitulando-se policiais, invadiram as residências de Anisia Gomes Botelho e Cecília Ribeiro de Mendonça, ambas casadas e residentes à mesma rua, 37; e de Maria Francisca de Paula, moradora também à rua São Sebastião, 70.

Os dois, depois de rasgarem os documentos das três mulheres, abusaram de Cecília e Anisia, esta última em adiantado estado de gravidez. Anisia resistiu à violência, tendo sido agredida a socos e pontapés pelos dois.

Sebastião e "China" agrediram ainda José Caetano Casimiro, que pretendeu defender as referidas mulheres.

A polícia, recebida queixa do fato, conseguiu prender Sebastião, estando no encalço de "China".

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Preparação para o Curso Normal por professores do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra. Turmas máximas de 10 alunos. — CURSO VINTE DE JANEIRO — Avenida Presidente Antonio Carlos, 207, grupo 809. Tel. 42-1615 — (Esplanada do Castelo)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Expediente nos dias da Semana Santa

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que nos dias 6 e 7 — quinta e sexta-feira — não haverá expediente nas seções e agências só abrindo no dia 6 — quinta-feira, das 9 às 12 horas, o pôsto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações na Agência Candelária.

No dia 8 — sábado — abrirão, sòmente no horário de 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Rio Branco (Cheques), a Agência Sete de Setembro, a Agência Bandeira-Penhores e o pôsto para aquisição de estampilhas de vendas e consignações à Avenida Rio Branco, número 174.

Declara-se incompetente o Tribunal Regional para homologar o aumento dos bancários

O Tribunal Superior do Trabalho resolverá o impasse — Falta o parecer do Procurador Regional, o que torna o ato anulável — Divergências sôbre jurisdição delongam a concretização do acôrdo

O acôrdo para aumento de salário dos bancários cariocas foi encaminhado, para homologação, ao Tribunal Regional do Trabalho, sem o necessário parecer da Procuradoria Regional do Trabalho.

Por três votos contra dois, deu-se o TRT por incompetente para homologar o acôrdo, por julgar ser o feito da alçada do Tribunal Superior do Trabalho.

Mesmo que não tivesse surgido êsse impasse, o acôrdo homologado sem o parecer da Procuradoria tornar-se-ia ato anulável, suscetível de ser tornado sem validade por quem se interessasse em fazê-lo.

JURISDIÇÃO

Foi, entretanto, outra a razão por que os juízes do TRT se deram por incompetentes. No entender da maioria, sendo o acôrdo celebrado em um dissídio coletivo de âmbito nacional, pois o requerimento que o suscitou é de autoria de entidades sindicais pertencentes a duas unidades federativas (Rio e São Paulo), sòmente poderá ser homologado pelo Tribunal Superior. Em prova da assertiva, aponta o fato de ter sido o feito remetido inicialmente à Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho e seguido daí para o Tribunal Superior, onde foi celebrado o acôrdo.

DESMEMBRAMENTO

Sem negar que o feito teve, inicialmente, caráter nacional, o presidente do TST lembra que o mesmo foi, posteriormente, desdobrado em duas peças, com a assinatura em separado do acôrdo para o aumento dos bancários cariocas. Uma vez feito êsse desdobramento, a requerimento das partes, o dissídio perdeu o caráter de âmbito nacional e passou à esfera estritamente regional. Daí a necessidade lógica de ser homologado pelos Tribunais Regionais.

ALÇADA

No Tribunal Superior do Trabalho, que apreciará o caso agora em sessão plenária, decidir-se-á de quem realmente é a alçada da homologação. Ao que estamos informados, a questão será posta nos seguintes termos: houve ou não quem requeresse o desmembramento do dissídio coletivo dos bancários? Se houve, deu-se ou não êsse desmembramento?

Se fôr assentado que houve desmembramento, a decisão será pela homologação por parte dos Tribunais Regionais. Ao contrário, pelo Tribunal Superior do Trabalho.

AINDA HOJE

Fomos informados de que o processo será devolvido ainda hoje ao presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, pelo presidente do Tribunal Regional, juiz Délio de Albuquerque Maranhão.

REGOZIJO

Por seu turno, a Comissão de Salários dos Bancários, constituída e dirigida pelos comunistas, está se regozijando pelo desenrolar dos mencionados acontecimentos. Ela, que só tem agitado e que por isso mesmo se opõe a qualquer entendimento entre bancários e banqueiros, anda agora a segredar no ouvido de cada colega de profissão:

"— Eu não disse? Não há aumento algum. E' tudo conversa fiada".

Em atividade a Delegacia de Economia Popular

A Delegacia de Economia Popular efetuou as seguintes prisões:

— Na rua Garibaldi, esquina de Conde de Bonfim, foi preso Homero Lousada, por ter majorado o preço de maçãs.

— Na rua do Acre, 108, foi detido em flagrante Alvaro Peres, por expor e vender lingua e lombo deteriorados.

— Na rua Carlorim, foi preso Aristides Gomes, por expor a venda chispe deteriorado.

— Investigadores da DEP prenderam Antônio Luiz Correia, na rua Arquias Cordeiro, 656, por vender lombo deteriorado.

— Na rua Barreiros, 265, o açougueiro Gilberto da Costa foi preso por ter vendido carne com preço majorado.

— Antônio Basileu Machado foi detido na rua Barreiros em frente ao número 20, por conduzir carne sem nota de entrega.

— Por conduzir carne sêca sem nota de entrega, foi preso na estação de Santa Cruz Mariano do Nascimento.

— Os açougueiros Vanderlei da Costa, estabelecido à rua Estácio de Sá, 62, e Gilberto Ferreira Paiva, estabelecido à rua São Francisco Xavier, 924, foram presos em flagrante por vender carne com preço majorado.

VII CONGRESSO PANAMERICANO DE ARQUITETOS

Seguirá amanhã, por via aérea, para Havana, a delegação brasileira que, sob a chefia do arquiteto Nestor Egidio de Figueiredo, tomará parte no VII Congresso Panamericano de Arquitetos, a instalar-se no próximo dia 10 naquela cidade.

Os arquitetos brasileiros realizarão depois do Congresso uma excursão de caráter cultural e de confraternização, visitando o México, Peru e os Estados Unidos, onde tomarão parte nos trabalhos do II Congresso Interamericano de Municipalidade, na cidade de Nova Orleans.

Curto-cirtuito ia provocando incêndio

As primeiras horas de hoje, os bombeiros foram chamados para o Beco do Bragança, 14, 1.º and., residência do comerciante Valdemar Stesfan e sua família, para abafar as chamas originadas por um curto-circuito ocorrido na mufa, tendo os bombeiros dominado o fogo. O prédio é de propriedade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia.

Prisão preventiva para três ladrões

O juiz criminal de Niterói decretou a prisão de Valter Furtado de Oliveira, Cristiano José do Nascimento e Guilherme Paiva Pasilio, acusados de terem assaltado uma leiteria situada na alameda São Boaventura, em Niterói. No inquérito policial, todos confessaram a participação no assalto.

PONTO FACULTATIVO TAMBEM NA PREFEITURA

A exemplo do que foi resolvido pelo presidente da República, o Prefeito determinou que os dias de amanhã e depois sejam de ponto facultativo em tôdas as repartições municipais.

PECULATO

A PRESTAÇÃO DE CONTAS DE ADEMAR

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Os deputados Lincoln Feliciano e Castro Tibiriçá estão estudando o processo de prestação de contas do sr. Ademar de Barros, relativo à sua gestão no decurso de sua interventoria. Consideram aqueles parlamentares que o processo deve ser enviado ao Tribunal de Justiça, porquanto estaria nele configurado o crime de peculato.

NÃO HAVERA' EXPEDIENTE NO FÔRO ATÉ' DIA 10

O desembargador Oliveira Sobrinho, em exercício da presidência do Tribunal de Justiça desta capital, vem de baixar portaria considerando o dia de amanhã, quinta-feira santa, feriado forense em comemoração à Semana Santa. Dessa maneira só na próxima segunda-feira, dia 10, recomeçará a contagem de prazo nos diversos processos, reingressando a Justiça em seu ritmo normal.

Nos últimos dias o Fôro, de um modo geral, tem-se limitado ao trabalho de rotina e o setor criminal não tem apresentado o movimento costumeiro, em virtude de muitos juízes encontrarem-se em gôzo de férias.

A 16ª Vara Criminal, todavia, ontem voltou à normalidade com a designação do juiz Anselmo de Sá Ribeiro para responder pelo seu expediente, cumulativamente com o da 12ª Vara. Isso depois de onze dias passados sem magistrado, o que trouxe sérios embaraços aos funcionários do cartório.

Recado de um lixeiro: "Não é possível carregar o lixo nas costas até a Sapucaia"

Há dias o lixo na rua Bartolomeu Mitre não é coletado. Vários apelos haviam sido feitos às autoridades municipais sem resultado algum, quando o sr. Walter Ramos Poyares resolveu reclamar diretamente junto ao responsável pelo Serviço de Limpeza Urbana. Foi atendido com tôda a solicitude. Explicou-lhe, então, as aflições dos moradores daquela rua, onde o lixo era recolhido diariamente. Mais tarde, porém, a coleta passou a ser efetuada de dois em dois dias, depois de três em três e, ultimamente, no intervalo mínimo de cinco dias. Pedia, pois, em nome de centenas de moradores, uma providência. Esta não se fêz esperar. No dia imediato, um gari recolhia o lixo da residência do sr. Walter Poyares. O lixeiro informou, então, à empregada de que não podia passar ali diariamente porque não havia carroça, nem caminhões para o transporte do lixo. E deixava o seguinte recado para o sr. Walter Poyares:

— Diga ao "patrão" que lixeiro tem. O que não é possível é a gente levar o lixo nas costas até a Sapucaia.

Contra a sabotagem comunista na França

Proposta na Assembléia Nacional francesa

PARIS, 5 (AFP) — Uma proposta de resolução foi apresentada à mesa da Assembléia Nacional, convidando o govêrno a tomar "tôdas as medidas legítimas de defesa contra os atos anti-franceses de um partido nacionalista estrangeiro, dito comunista", e não mais admitir a "propaganda e ações da Rússia contra a União Francesa e suas instituições democráticas".

Os autores da proposição pedem notadamente ao govêrno aplicar estritamente os artigos do código que protegem a segurança interna e externa, e que seja feita a lista de tôdas as organizações e publicações comunistas, devendo também ser apresentado um projeto de lei acêrca da incompatibilidade entre a adesão às ditas organizações e o exercício de função pública de autoridade.

Ademais, o govêrno é convidado a observar uma política e diplomacia de estrita reciprocidade em suas relações com os Estados que se dizem comunistas. O texto da proposta é acompanhado de certo número de documentos e declarações que constituem uma verdadeira acusação contra a ação do Partido Comunista.

Vinte e sete deputados, entre os quais três antigos ministros, assinaram essa proposta de resolução. Na maior parte são radicais, gaullistas e moderados.

Furtado o perito policial

O perito criminal Armando Fonseca queixou-se à polícia de que um ladrão o atacara, intimidando-lhe com um revólver que, momentos antes, roubara da mala do seu automóvel, que estava estacionado junto ao prédio n. 44 da rua Miguel Lemos.

O larápio alvejou-o, fugindo depois com a arma furtada, um "Colt", n. 152.002, pertencente à Polícia e que era do uso do perito.

SEMANA SANTA

Tiveram início os atos da Semana Santa, sendo os seguintes marcados para hoje e amanhã, nos templos: Matriz de São Paulo Apóstolo, hoje, Via Sacra e Benção do Santo Lenho; às 20,30 horas, retiro dos homens em preparação à Páscoa.

Santa Casa da Misericórdia — Os atos da Semana Santa na Santa Casa serão realizados na Igreja da Irmandade da Santa Casa, no Largo da Misericórdia, na forma do programa a seguir:

Amanhã, às 9 horas — Missa solene; procissão e exposição até às 22 horas. Desnudação dos Altares às 18 horas. Cerimônia do Lava Pés, sermão do Mandato pelo Monsenhor dr. Benedito Marinho.

Sexta-feira, às 9 hs.: missa dos Pressantificados: canto da Paixão, Admoestações, Adoração da Cruz, procissão, exposição da Imagem do Senhor Morto até às 22 horas.

Domingo de Ressurreição: às 10 horas — Missa solene e sermão da Ressurreição pelo Monsenhor Armando Lacerda. Após a missa a tradicional cerimônia da Coroação de Nossa Senhora. Todos os atos serão oficiados pelo Capelão da Irmandade, Conego Francisco Freire, Diacono Padre Carneiro, servindo de Mestre de Cerimônias o Conego Epaminondas Rolim.

Serão distribuidas esmolas conforme legados.

Foram expedidos convites aos irmãos para Guarda ao Santíssimo da Quinta-Feira Santa.

A parte musical está confiada ao professor Henrique Costa que executará programa de moto próprio.

Matriz de Sant'Ana — Amanhã — Solene Comemoração da Instituição da Divina Eucaristia — As 8 horas: — Missa solene e comunhão geral dos sócios da Adoração Perpetua e das Associações Paroquiais. Procissão da translação do Santíssimo Sacramento para o Santo Sepulcro.

As 15 horas: — Hora de Adoração das Crianças.

As 17 horas: — Hora solene da Adoração da Fraternidade e Guarda de honra do SS. Sacramento e das associações femininas da Paroquia.

A 18 horas: — Ofício das Trevas.

As 21,30 horas: — Hora solene de Adoração dos homens, especialmente dos adoradores noturnos. Depois da Hora Santa continua a Vigília noturna do SS. Sacramento permanecendo a Matriz aberta durante tôda a noite.

Sexta-feira Santa — As 8,30 horas: — Missa de Pressantificados — Vesperas.

As 15 horas: — Via-Sacra; Veneração da Relíquia da Santa Cruz e do Senhor Morto.

As 17,30 horas: — Solene procissão do Senhor Morto e ao recolher Sermão.

Sábado Santo — As 7 horas: — Benção do Fogo, Profecias, Benção da Agua Batismal, Missa solene. Terminada a Santa Missa será feita a exposição do SS. Sacramento e continuará a Adoração Perpetua. A Santa Comunhão será distribuida "sòmente" durante a missa.

As 19,30 horas: — Terço e Benção do Santíssimo Sacramento.

Domingo da Páscoa — As 5,00 horas: Missa dos adoradores noturnos.

As 5,30 horas: — Procissão da Ressurreição — Missa de comunhão geral.

As 8 horas: — Missa paroquial cantada.

As 19,30 horas: — Terço, Sermão e Benção solene do Santíssimo Sacramento.

Matriz de São Paulo Apostolo — Amanhã — Das 5 às 9 horas, confissões e distribuição da S. Comunhão; às 7,30 horas, comunhão geral dos homens da Paroquia; às 9 horas — Missa cantada. Procissão até o S. Sepulcro. Desnudação dos Altares. Depois da missa cantada não haverá mais distribuição da S. Comunhão até sábado de Aleluia; às 18 horas: Lava pés; às 17 horas: Hora Santa solene das Associações Religiosas e do povo; às 21 horas: Hora Santa das empregadas; às 23 horas: Hora Santa da Congregação Mariana e dos homens. De meia noite de Quinta-feira Santa até às 5 horas de Sexta-feira da Paixão a Adoração fica reservada aos homens.

Sexta-feira da Paixão: às 8 horas: canto da Paixão, Adoração da Cruz, Missa dos Pressantificados; às 15 horas — Via Sacra, Sermão da Paixão, Veneração do Cristo Morto; às 20 horas: Ofício das Trevas.

Sábado de Aleluia: às 7 horas: Benção do Fogo, Canto do Exultet, Benção da Pia Batismal, Ladainha de Todos os Santos, Missa cantada durante a qual será administrada a S. Comunhão aos fiéis.

Domingo de Páscoa — Missas das 6 às 12 horas.

Deploravel a situação dos transportes em Caxambú

Intransitáveis as estradas de rodagem quando chove — Péssimas as condições dos ônibus

CAXAMBU, 5 (Do correspondente) — A população desta cidade, continua recebendo os jornais do Rio com grande atraso, pois os trens e ônibus que servem esta estância trafegam sempre com enormes atrasos. A atual situação dos transportes é verdadeiramente deplorável e muito tem piorado nos últimos tempos. Quando chove as estradas de rodagem tornam-se intransitáveis. A Rêde Mineira de Viação funciona nas mais precárias condições, pois o seu desgastado material não recebe a necessária conservação, sendo comum parar uma composição no alto da Serra por causa de um defeito na locomotiva. Por outro lado, o pessoal da ferrovia trabalha com displicência, pois há três meses que não recebe os vencimentos.

Os trens gastam, atualmente, de 12 a 16 horas para vencer o percurso Rio-Caxambu.

Assim os 320 quilômetros são percorridos a 27 quilômetros por hora, quando não ocorrem grandes atrasos. Por ônibus a viagem pode demorar 8 ou 10 horas, quando não se fica no caminho por causa das más estradas ou por defeito no motor dos coletivos, cujas condições deixam muito a desejar.

As consequências são fáceis de se imaginar: Caxambú perde, anualmente, um grande número de veranistas que, em virtude dessas dificuldades, preferem outros lugares para gozar as férias.

Morto por um trem

Pelo guarda da Central do Brasil Geraldo Correia Porto, foi comunicado à Polícia que, nas proximidades da rua Marquês de Sapucaí, um indivíduo, cuja identidade ainda não fôra estabelecida, fôra colhido e morto por um trem que trafegava pela linha n. 4.

Furtado em mais de 22 mil cruzeiros

Daniel Filgueiras Soares, residente à rua João Alfredo, 8, apartamento 203, foi furtado em sua residência em 3 relógios de ouro, 1 caneta tinteiro e em 5.860,00 em dinheiro, avaliando o seu prejuízo em 22.760 cruzeiros.

Morreu na queda

Na estação de Marechal Hermes, o funcionário público Lincoln Cavalcanti de Barros Acioli, casado de 41 anos, residente à rua Piraí, 58, quando era intenso o movimento, caiu ali, fraturando o crânio, vindo a falecer no local.

Uma rua com o nome do general Liberato Bittencourt

O vereador Eduardo Bartlet James encaminhou à Mesa da Câmara Municipal um projeto de lei que determina seja dado o nome de "General Liberato Bittencourt" a uma das principais ruas desta capital, bem como a um dos novos educandários do ensino secundário.

Ameaça ruir o prédio

O prédio n. 1066 da rua São Cristóvão, que se acha em ruínas, já tendo desabado parcialmente, está na iminência de desabar, ameaçando o prédio n. 1062, onde residem inúmeras famílias com crianças.

A polícia recomendou que os moradores dessa casa retirassem seus móveis e utensílios, ficando de sobreaviso.

O JANGADEIRO JERONIMO CHEGARA' A 15

Uma gentileza da Panair do Brasil — Renascem as esperanças dos pescadores cearenses

Jerônimo Andrade de Souza, o líder dos jangadeiros cearenses, deverá chegar a esta capital no próximo dia 15, a bordo de um avião da Panair do Brasil que, gentilmente, colocou uma passagem de ida e volta à disposição da TRIBUNA DA IMPRENSA. Do sr. Anísio Monteiro, amigo de Jerônimo, chegou-nos hoje o seguinte telegrama: "Recebi cabograma, Jerônimo à vossa disposição do dia 13 em diante. Aguardo passagem. Abraços."

Nesta capital, como já noticiamos, Jerônimo ficará hospedado em casa do sr. Levy de Magalhães Melo, seu conterrâneo, há muito radicado nesta capital.

Um telegrama de Fortaleza, transmitido pela Asapress, informa que a vinda do jangadeiro à capital da República está obtendo grande repercussão entre os pescadores do Estado, que vêem renascer as esperanças de que as autoridades federais se disponham agora a examinar as justas reivindicações da classe, que vive entregue à própria sorte, sem assistência de qualquer espécie.

Mais objetivo e prático, após a triste experiência do arrojado raid Fortaleza-Rio realizado em companhia de Tatá, Mané Preto e Jacaré, Jerônimo pretende tratar diretamente com os funcionários do Ministério do Trabalho da sindicalização dos jangadeiros, passo inicial para a realização de uma completa obra de assistência social, que assegurará a sobrevivência de um dos tipos mais característicos do Nordeste brasileiro.

Fulminado por uma descarga elétrica

Esta manhã quando procedia uma limpeza na casa do seu pai na rua Carlos Maximiano, 173, em Niterói, foi atingido por uma descarga elétrica, tendo morte imediata, o bombeiro hidráulico Lodovico Ramos Bulhis, de 45 anos, casado, morador na rua Manoel Benicio, 67.

Baleado por dois desordeiros

O operário Vino Quito, casado, residente à rua José Leonardo, 423, foi baleado no interior do "Café Marítimo", à rua General Castrioto, 143, em Niterói, pelos irmãos Sebastião e Raimundo Tavares, desordeiros e ladrões conhecidos da polícia fluminense.

A vítima, atingida no abdome, foi recolhida em estado grave no Hospital de São João Batista, estando a polícia empenhada na captura dos agressores.

Morte por automóvel

Francisco Teixeira, de 71 anos, português, viuvo, gerente da Fábrica de Chapéus Mangueira, residente à rua São Francisco Xavier, 751, foi colhido e morto na mesma via, em frente ao n. 715, por um automóvel, tendo o motorista conseguido evadir-se.

Automóvel furtado

José Soares Pinheiro, residente à rua Japeri, 19, queixou-se de que o seu automóvel de chapa 8-64-79, que se encontrava estacionado na avenida Marechal Câmara, nas proximidades do Laboratório da Agência Nacional, fôra furtado.

POR QUÊ?

Já divulgamos um "por quê" a respeito da feição gráfica do "Diário Oficial", mostrando a renovação feita pelo "Journel Officiel" da França. Voltamos hoje ao assunto, tendo em vista o espaço gasto pelo nosso órgão oficial publicando centenas de portarias na íntegra. Uma grande economia de composição, revisão, paginação, espaço, papel, impressão e tempo pode a Imprensa Nacional realizar na impressão do "Diário" se obtiver, por exemplo, dos ministérios autorização para divulgar seus atos simplificados. Um exemplo curioso podemos citar com as portarias que estão sendo expedidas aos componentes da Tabela Única de Extranumerários do Ministério da Fazenda. Cada portaria contém o seguinte: "N.º O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve expedir a presente portaria a... que, de acôrdo com a relação anexa ao Decreto n. 27.654, de 29 de dezembro de 1949, exerce a função de... referência... da Parte Permanente da Tabela Única de Extranumerário Mensalista do Ministério da Fazenda. — G. Silveira". O noticiário referente a essas portarias (o "Diário Oficial" de 27 de março publica quase uma centena) poderia ser englobado nos seguintes termos: "O Ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolveu expedir aos funcionários incluídos na relação anexa ao Decreto n. 27.654, de 29 de dezembro de 1949, as portarias seguintes:" E, logo abaixo, a relação dos nomeados, com as respectivas funções. Seria uma providência simples e que traria grande economia ao próprio Erário. Por que não é adotada?

Por quê?

Clara advertência de Acheson contra qualquer agressor

"As nações signatárias do Pacto do Atlântico não se deixarão dividir para serem reduzidas à impotência

WASHINGTON, 5 (AFP) — "O Pacto do Atlântico se esforça por impedir a guerra, detendo-a antes mesmo de que possa começar" — declarou ontem o sr. Dean Acheson, numa mensagem redigida no primeiro aniversário da assinatura dêsse pacto.

O Secretário de Estado declarou que a ação do Pacto "indica claramente a todo agressor eventual que a guerra não será proveitosa e que as nações que participam do Pacto não se deixarão dividir para serem reduzidas à impotência, umas depois das outras". "Este tratado, — declarou ainda Acheson — não é dirigido contra nenhuma nação, mas apenas contra um agressor eventual e que se alguma nação alega que o pacto é dirigido contra ela, deve-se daí concluir que esta nação alimenta designios agressivos" — disse o Secretário de Estado.

BRADLEY NÃO ESTÁ' SATISFEITO

WASHINGTON, 5 (AFP) — Em declaração difundida pelo rádio, por motivo do primeiro aniversário da assinatura do Pacto do Atlântico, o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das fôrças norte-americanas, declarou que seria um êrro fazer-se acreditar ao povo norte-americano que "está garantida a nossa segurança na defesa da Europa Ocidental".

"Muito ao contrário — acentuou o general — ainda está por cumprir a tarefa vital que consiste em garantir a segurança da zona do Atlântico Norte."

PARA A UNIÃO ECONÔMICA DA EUROPA

PARIS, 5 — (U. P.) — O embaixador do Plano Marshall na Europa, sr. Averell Harriman, exortou os 18 países da Europa Ocidental a que se unam mediante um programa para a mais estreita cooperação econômica. Harriman formulou tal exortação no decurso da reunião de ministros que representam todos os países beneficiários do Plano Marshall na Organização para a Cooperação Econômica Européia. Igualmente pediu ao Conselho de Ministros que é o organismo superior executivo do O.C.E.E., que façam da consecussão da cooperação econômica o objetivo principal da última metade do Plano Marshall.

Harriman sugeriu os seguintes pontos:

1) — Convênio sôbre política de imigração e uso da mão de obra;

2) — Coordenação das políticas sôbre inversões internacionais;

3) — Cooperação para assegurar um alto nível de ocupação;

4) — Cooperação para abrir mercados aos produtos da Europa Ocidental.

Violentos temporais em Petrópolis

DESABAMENTOS COM MORTES E FERIDOS

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente) — Em consequência do forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade, caiu uma barreira na rua Paladino, do bairro Indará, soterrando uma casa e matando todos os seus moradores.

Foram retirados dos escombros Sebastião Constantino, de 80 anos; Augusto Constantino, de 71 anos; Miguel Constantino, de 5 anos e Vera Lúcia de 1 ano e 8 meses.

Cerca das 24 horas vários rios transbordaram na avenida 15 de Novembro e as águas invadiram os estabelecimentos comerciais, causando grandes prejuizos e alarmando toda a população.

Faltou luz durante muito tempo. No morro dos Velhacos desabou uma barreira, carregando a casa onde moravam Sebastião Gracindo, Geraldo Cornélio Alves, Maria Graciana Alves e Francisco Cornélio Alves. Este último faleceu soterrado.

Inscrito o Guanabara no Campeonato de Saltos

Na piscina do Gunabara, será disputado no próximo dia 15, o Campeonato Carioca de Saltos, tendo como único inscrito o Guanabara, com os seguintes atletas:

Plataforma — *Homens* — Mariano Câmara Lima, Rosalvo Lalor, Xavier Silvestre Alberto, José Martins e José Carreira;

Trampolim — *Homens* — Xavier Silvestre Alberto, Rosalvo Lalor, Mariano Câmara Lima, José Martins e José Carreira.

As inscrições para o referido Campeonato, serão encerradas no dia 6 do corrente.

AVISO
Você encontrará nas aventuras de Arsene Lupin o ladrão de fantasia.
Brevemente, todos os dias na "Tribuna da Imprensa"

Faleceu antigo funcionário do Catete

Faleceu ontem, nesta capital, o Major da Reserva Augusto Barbosa Gonçalves, antigo funcionário dos Palácios Presidenciais, tendo sido o primeiro diretor do Expediente do Palácio do Catete, onde serviu 38 anos.

O antigo funcionário foi para o Palácio do Catete no govêrno Nilo Peçanha a fim de instalar o serviço telegráfico da Presidência, o qual chefiou durante alguns anos. No govêrno Delfim Moreira, foi designado para a função de oficial de gabinete, posto em que permaneceu nos governos seguintes, sendo, pela criação da Diretoria do Expediente da Presidência da República, nomeado seu primeiro diretor, cargo que exerceu até 1938, quando foi aposentado.

O sepultamento realizou-se esta manhã no cemitério de S. Francisco Xavier.

Princípio de incêndio num restaurante

No "Restaurante Tupã", à rua Mayrink Veiga, 30, verificou-se um defeito no motor da sua geladeira, que provocou grande fumaceira. Os bombeiros foram chamados, tendo, depois de arrombadas as portas do estabelecimento, desligado o motor.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º FAV.

Mil famílias mineiras ameaçadas de despejo

Reivindica a emprêsa terrenos que são do Estado — A história da Vila São Vicente de Paulo — Vai o Supremo Tribunal Federal decidir a pendência

BELO HORIZONTE, 5 (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Cêrca de mil famílias, tôdas muito pobres, residentes na Vila São Vicente de Paula, antiga dos Marmiteiros, estão ameaçadas de despejo, por haver a Emprêsa Mineira de Terrenos reivindicado a propriedade dos terrenos ocupados pelos casebres da Vila.

Na 3.ª Vara Criminal de Belo Horizonte e no Tribunal de Justiça de Minas Gerais a Companhia perdeu a questão, mas recorreu ao Supremo Tribunal Federal. Os moradores da Vila têm sido defendidos pelo advogado Caio Nelson de Sena, que a 11 de março último enviou à mais alta Côrte de Justiça a contestação ao recurso impetrado pela Emprêsa Mineira de Terrenos.

Nossa reportagem vamos contar a história dos moradores da Vila São Vicente de Paula, sôbre cuja pobreza crocitam os corvos demagogos populistas e comunistas.

HISTÓRIA

Há vários anos passados, nas proximidades da fazenda da Gameleira, começaram a surgir casebres, recebendo o conjunto o nome de Vila Otaviano Fernandes. Em 1945, possivelmente como reflexo da demagogia petebista, o nome foi mudado para Vila dos Marmiteiros, denominação que conservou até setembro de 1949, quando, por vontade dos próprios moradores, foi a vila batizada com a denominação de São Vicente de Paula.

Os moradores que a "fundaram" tiveram o cuidado de munir-se de ordens verbais dos prefeitos belorizontinos, os quais sempre se serviram do conjunto para as suas explorações políticas.

Nas últimas eleições municipais, os candidatos lá apareceram fazendo promessas para solução de todos os problemas. A Vila se estende pelas duas margens do rio Arruda e sempre foi sentida pela população a necessidade de uma ponte. Um cabo eleitoral recebeu dez mil cruzeiros para construí-la, o que foi feito mas de tal modo que, na primeira enchente, as águas a levaram.

O atual prefeito da capital, sr. Otacílio Negrão de Lima, já prometeu tudo aos moradores da Vila, batendo o recorde de promessas, sem que cumprisse uma só.

Há seis meses passados aqui esteve o senador Vitorino Freire, chefe do PST e grande nome da Copa e Cozinha. O sr. Negrão de Lima levou-o lá. Como todos os outros, prometeu construir a ponte, fazer escola para a criançada da Vila, etc.

OS MORADORES COMEÇAM A AGIR

Os demagogos começaram a perder terreno, quando os moradores alertados pelo padre Francisco Lage Pessoa, principiaram a agir em defesa de seus próprios interêsses.

Os comunistas mantinham na Vila um "Comitê Independente". Sem nenhuma vontade de cooperar na solução dos problemas, embaralhavam tudo, ameaçando a tranquilidade do bairro e perturbando a paz de todos.

Cansados da demagogia vermelha, os moradores organizaram a Associação de Defesa Coletiva, cuja ação determinou o desaparecimento do comitê comunista.

A Associação de Defesa Coletiva conta atualmente com cêrca de 300 sócios, todos moradores na Vila, decididos a tudo fazer para a vitória dos interêsses e direitos das mil famílias pobres ali residentes.

A Associação reuniu recursos entre os moradores e construiu uma nova ponte sôbre o Arruda, feita com dois grossos cabos de aço atravessados por madeira, tendo gasto apenas 1.500 cruzeiros, contribuindo a população ainda com o trabalho. Construiu também um pavilhão para a escola primária, pois cêrca de 300 crianças estão em idade escolar, tendo a Secretaria de Educação do Estado prometido instalar a escola.

Projeta ainda a Associação, se não conseguir a instalação de uma bica, captar as águas de uma nascente próxima para o abastecimento da Vila. Parte dos moradores até agora usa a água do arroio Seminário, que foi condenado pela Secretaria de Saúde em virtude de sua contaminação pelos germes da esquisostomose. A água da fazenda Gameleira, apesar de distante, é também utilizada pela população da Vila.

O TERRENO E' DO ESTADO

A Emprêsa Mineira de Terreno é de propriedade dos mesmos donos do Banco da Lavoura de Minas Gerais. O advogado dos moradores, sr. Caio Nelson de Sena, demonstrou que o terreno onde se acha a Vila é de domínio do Estado, tendo passado para os novos proprietários depois de vários processos administrativos fraudulentos, realizados no passado.

O governador Milton Campos foi posto a par de tudo e há dias comunicou ao padre Francisco Lage Pessoa, vigário-cooperador da Paroquia de São Vicente de Paula da Gameleira e assistente da Associação de Defesa Coletiva que mandou estudar a questão pelo advogado geral do Estado, sr. Darci Bessone. Se de fato o terreno for do Estado, entrará o Govêrno em juizo para impugnar a posse da emprêsa.

PRESSÃO DA EMPRÊSA MINEIRA

A Emprêsa Mineira de Terrenos que é uma organização muito forte, conseguiu, através de certos jornais, fazer um ambiente favorável às suas pretensões, enquanto que os moradores da Vila São Vicente de Paula não podem sustentar uma campanha financeira.

O Supremo Tribunal Federal vai julgar o recurso da companhia contra as sentenças da 3.ª Vara desta capital e do Tribunal de Justiça do Estado. Os moradores da Vila aguardam confiantes a sentença da mais alta Côrte de Justiça, pois a Justiça mineira nada mais fez senão proteger e velar pelo bem-estar comum e o sono abrigado das intempéries de uma população de mais de 4.000 pessoas.

Perón recuou

Papel à imprensa de oposição

BUENOS AIRES, 5 — (U. P.) — O Comitê Investigador de Atividades Anti-Argentinas que regula a distribuição de papel de imprensa anunciou que foram feitos fornecimentos de papel a vários jornais. As folhas contempladas são: "La Prensa", "Critica" e "El Mundo", de Buenos Aires, "La Capital", de Rosario, e "El Litoral", de Santa Fé.

"La Capital", o mais antigo jornal argentino, não saiu ontem pelo quinto dia consecutivo por falta de papel.

Sôcos e pontapés

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Ontem, na Câmara Estadual registrou-se um incidente entre os deputados Martinho Diciero e Cunha Bueno. Estava na tribuna o sr. Lincoln Feliciano, proferindo um discurso de crítica ao sr. Ademar de Barros, quando o sr. Cunha Bueno, em aparte, fez alusão às vantagnes auferidas pelos titulares de cartório. O sr. Martinho Diciero que é serventuário de Justiça, interrogou ao aparteante se estava querendo fazer alguma indireta, ao que respondeu o interpelado dizendo que "a carapuça poderia ser usada por quem achasse que lhe servia". Após essas palavras o sr. Martinho Diciero irritou-se e investiu contra o sr. Cunha Bueno, procurando atingi-lo com um soco, não o conseguindo por se ter esquivado o agredido, que retrucou à agressão com um ponta-pé o qual, também, não atingiu o alvo. Outros deputados intervieram e os ânimos foram serenados.

Promovido a general o coronel Nelson de Melo

Foi promovido a general de Brigada o coronel de infantaria Nelson de Melo. Elemento de prestígio nas classes armadas, o general Nelson de Melo pertence a uma geração de militares que participou de vários movimentos revolucionários que agitaram o país de 1922 a 1930. Entre as importantes comissões que desempenhou na vida civil, se destacam as de interventor no Amazonas e chefe de Polícia de São Paulo e desta capital, cuja administração se caracterizou sobretudo pela tarefa de moralização do Departamento Federal de Segurança Pública, continuando, assim a norma traçada pelo então coronel Alcides Etchegoyen.

Retornando à caserna, o general Nelson de Melo integrou a Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo sido chefe do Estado Maior da Infantaria. Exercia ultimamente a chefia do Estado Maior da 1.ª Região Militar.

"PAX ROMANA"

FRIBOURG, 5 (AFP) — O "Comitê" diretor do movimento de intelectuais católicos "Pax Romana", reunido no começo deste mês sob a presidência de Roger Millot (da França), deliberou a respeito do 21.º Congresso do mesmo movimento, a realizar-se em Amsterdam no período compreendido entre os dias 19 e 25 de agosto próximo.

Foi abordada igualmente a questão da peregrinação que irá a Roma depois do Congresso e para a qual está prevista grande participação, pois sòmente os norte-americanos terão mais de 3.000 representantes.

Na Câmara

Homenagem à memória do senador Henrique Novais

Haverá sessão hoje

Pràticamente não houve trabalhos ontem, na Câmara, em face de um requerimento da bancada do Espírito Santo solicitando o voto de pesar pelo falecimento do senador Henrique Novais e levantamento da sessão.

Falaram os srs. Eurico Sales, José Augusto, Munhoz da Rocha, Alencar Araripe, Leri Santos, Cristiano Machado, Dioclécio Duarte, Jurandir Pires Ferreira, João Botelho, Rui de Almeida e padre Arruda Câmara.

A comissão incumbida de levar as homenagens póstumas do Palácio Tiradentes ao senador Novais, foi a seguinte: deputados Munhoz da Rocha, Israel Pinheiro, Alencar Araripe, Rui de Almeida e Eurico Sales.

Levantou-se a sessão, com a convocação de outra para hoje, com a mesma ordem do dia, isto é, votação da Lei Eleitoral. Era para não haver sessão, mas em face do imprevisto e devido à necessidade de serem votados mais alguns dispositivos da Lei, haverá trabalhos na quarta-feira de trevas da Semana Santa, não tendo o padre Arruda Câmara apresentado sua indicação de suspensão dos trabalhos de hoje até segunda-feira, dia 10.

Oficiais de gabinete do min. da Viação

O novo ministro da Viação, general João Valdetaro, convidou o diplomata Celso Raul Garcia, o engenheiro Daniel Paz de Almeida e o sr. Cleo Alvarenga Pinto, para fazerem parte do quadro de seus oficiais de gabinete.

Greve geral dos dos portuários em B. Aires

BUENOS AIRES, 5 — (AFP) — Sem que se registrassem incidentes, cumpriram-se as primeiras 24 horas da greve geral de 48 horas, decretada pelos trabalhadores portuários membros da Confederação Geral de Grêmios Marítimos, que reclamam melhorias sociais e economicas. Embora a declaração de greve não tenha atingido todos os estivadores, êstes viram-se impossibilitados de cumprir suas tarefas, por ter permanecido ausente o pessoal embarcado. A greve não conta com o apoio da União dos Trabalhadores Marítimos e do Sindicato União dos Portuários.

Líderes do comércio dos Estados Unidos

VISITARAO O BRASIL

NOVA YORK, 5 (UP) — Um grupo de líderes do comércio dos Estados Unidos, chefiado por Kirkwood H. Donovin, Secretário do Executivo do Conselho Inter-Americano, interessado no progresso do comércio latino-americano, partirá com destino a Santos, Brasil, a bordo do "liner" "Brasil".

Participará dos trabalhos da 5.ª sessão plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Ponto facultativo nos dias 6 e 7

O sr. Pereira Lira comunicou ontem aos ministros de Estado e presidentes de autarquias que o presidente da República resolveu mandar considerar ponto facultativo amanhã e depois, em todos os órgãos do serviço público e entidades autárquicas e paraestatais.

NOVO SENADOR CAPIXABA

Para a vaga do senador Henrique Novais, irá o sr. Luís Tinoco da Fonseca, do PST, mas que, como não existia êste partido ao tempo da eleição, era udenista e fôra eleito em coligação.

Pequim reconheceu a República da Indonésia

DJAKARTA, 5 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o govêrno da República Popular Chinesa reconheceu os Estados Unidos da Indonésia, decidindo estabelecer relações diplomáticas com êste país. No transcurso de recente reunião do Gabinete, o primeiro ministro Mohammed Hatta anunciara que o govêrno indonésio estava igualmente desejoso de estabelecer relações diplomáticas com aquela República.

Rebelião militar na Indonésia Oriental

Prêso pelos insurretos o comandante indonésio — Detido o sultão Hamid, cúmplice dos revoltosos

DJAKARTA, 5 (AFP) — Irrompeu a rebelião hoje de manhã em Makassar, capital do Estado da Indonésia Oriental.

Os rebeldes, aparentemente pertencentes ao antigo exército real indo-noerlandês, apoderaram-se do Quartel-General do exército indonésio, bem como do Ministério das Finanças.

PRESO O COMANDANTE INDONESIO

DJAKARTA, 5 (AFP) — Os rebeldes pertencentes ao antigo exército real indo-neorlandês, que se apoderaram do Quartel-General do exército em Makassar e do Ministério das Finanças, prenderam o comandante territorial indonésio.

E O SULTAO HAMID

DJAKARTA, 5 (AFP) — O govêrno indonésio anuncia a prisão do sultão Hamid II, de Pontianak, e ministro sem pasta, por cumplicidade no caso Westerling.

EM MISSÃO NO CATETE

Lupion em São Paulo

Foi ontem a S. Paulo, o governador Moisés Willy Dopfer Lupion de Troia, do Paraná, entender-se com o governador Ademar de Barros.

De outra vez, o sr. Ademar disse, ao sair o sr. Lupion:

— Este israelita pensa que me embrulha!

A missão do sr. Lupion é comprar o apoio de Ademar a um candidato do Catete.

AGORA VAN ZEELAND

BRUXELAS, 5 — (AFP) — Van Zeeland foi encarregado da formação do novo govêrno.

NADA COM ADEMAR

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Encabeçam um movimento de reação contra a aliança do PTB com o PSP os deputados Cunha Lima e Conceição Santa Maria.

Anuncia-se que tôda a bancada estadual do PTB rumará para o Sul no próximo dia 11, a fim de tomar conhecimento da resolução do sr. Getúlio Vargas referente ao atual momento político. A viagem se prende ao fato de numerosos elementos estarem entabolando negociações com o sr. Ademar, como "emissários" do senador gaúcho.

SEGUNDA FRENTE

S. PAULO, 5 — (Asapress) — Segundo nos declarou um alto prócer do PSP o sr. Ademar de Barros abrirá uma segunda frente política após a Semana Santa.

Senado

Suspensa a sessão em homenagem póstuma

O Senado teve suspensos os seus trabalhos da sessão de hoje, em homenagem póstuma ao senador capichaba Henrique de Novaes, falecido ontem, nesta capital.

Após breves palavras de pesar proferidas pelo sr. Nereu Ramos, que, da presidência informou à Casa do lutuoso acontecimento, nomeando uma comissão composta dos srs. Andrade Ramos, Santos Neves e Ribeiro Gonçalves para representá-la nos funerais, ocuparam a tribuna para fazer o necrológio do ilustre extinto, os srs. Santos Neves, em nome da bancada do Espírito Santo, Francisco Galoti, pela Comissão de Viação e Obras Públicas e da qual o sr. Henrique de Novaes era presidente, Ivo d'Aquino, Hamilton Nogueira, Vitorino Freire, Salgado Filho e Kerginaldo Cavalcanti, interpretando o sentimento dos partidos que representam, respectivamente, o P. S. D., U. D. N., P. S. T., P. T. B. e P. S. P. Por último falou ainda o sr. Novaes Filho, salientando que não ocupava a tribuna apenas para prestar sua homenagem à memória daquêle a quem fôra ligado por estreitos laços de amizade e parentesco, mas para também desincumbir-se de uma delegação que tocava muito de perto a sensibilidade da família enlutada, a de interpretar as condolências da bancada de imprensa do Senado.

O SUPLENTE DO SR. HENRIQUE DE NOVAES

O suplente é o sr. Luiz Tinoco Fonseca, que atualmente milita nas hostes do P. S. T. e que com sua presença irá aumentar o contingente político chefiado pelo sr. Vitorino Freire.

Tomou posse o gen. Newton Cavalcanti

Foi empossado ontem, às 14 horas, no Palácio do Catete, no cargo de chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, o general Newton de Andrade Cavalcanti. O ato realizou-se no Salão Nobre, em presença do presidente Eurico Dutra, de todo o Ministério e de altas autoridades civis e militares.

INQUIETAÇÃO NO GUAPORE'

VIOLÊNCIAS GENERALIZADAS

Informações do Território do Guaporé dão-nos notícias de arbitrariedades que estariam sendo cometidas pelo govêrno do sr. Araujo Lima, as quais culminaram com a prisão do sr. Areolino Fournier Afonso, diretor do jornal "Folha do Guaporé", pelo fato de ter o periódico publicado um artigo contra o govêrno assinado por Cisco Kid. Além disso, grande parte da edição foi apreendida. A detenção do sr. Aerolino Fournier Afonso prolongou-se por 24 horas, só tendo sido relaxada em virtude da chegada dos deputados Aluisio Ferreira e Café Filho. No entanto ninguem pôde aproximar-se dos referidos parlamentares tendo o governador posto um "guarda territorial" com a incumbência de saber primeiramente quais as razões das visitas.

Um trabalhador conseguiu falar com o deputado Café Filho entregando-lhe uma carta. Isso resultou em rigorosa sindicância para descobrir quem fôra o autor da carta a fim de ser punido.

O funcionário da Panair de nome Mamede acrescentam as informações, foi espancado no "Clipper" do Par Avenida pelo assistente da Guarda Territorial sr. Otacílio, sem que nenhuma providência fosse tomada pela Polícia. Aliás o próprio chefe dessa repartição, elemento pertencente ao PRP grita que quem não for de sua simpatia entra na chibata.

O engenheiro de nome Belmiro Galloti é acusado, segundo as informações recebidas, de compartilhar em várias transações de café, manteiga e materiais de construção. Esse mesmo funcionário ameaçou o sr. Areolino Fournier de mandar espancá-lo pelos artigos que tem publicado a respeito a "Folha do Guaporé".

A U.R.S.A.

Plano comunista para a América

LA PAZ, 5 (AFP) — Anuncia-se que elementos do Movimento Nacional Revolucionário concordaram com a central comunista de Montevidéu para uma atuação conjunta destinada à aplicação do plano da União das Repúblicas Socialistas da América (URSA).

Dutra não recebe parlamentares hoje

Por motivo de fôrça maior, segundo comunicado da Presidência da República, o presidente Eurico Dutra não receberá hoje os congressistas.

Novo comte. da Zona Militar do Centro

O Presidente assinou decreto nomeando o general Anôr Teixeira dos Santos comandante da Zona Militar do Centro, em substituição ao general Odílio Denys, recentemente nomeado e empossado na chefia do Departamento Central de Administração do Exército.

Seleções

a revista predileta dos brasileiros

ABRIL de 1950 Cr$ 4,00

Seleções do Reader's Digest

O MELHOR DE REVISTAS E LIVROS

SEÇÃO DE LIVROS

AGORA impressa no Brasil

para todo o mundo de língua portuguesa!

SELEÇÕES do Reader's Digest, a revista que é uma súmula do que há de melhor em 500 revistas, a partir do próximo numero de Abril será impressa no Brasil.

400.000 EXEMPLARES - a maior tiragem do Brasil! - sairão mensalmente de suas oficinas, para circulação neste país, bem como em Portugal e colônias e nos Estados Unidos, entre as colônias lusitana e brasileira.

MÁQUINAS IMPRESSORAS e encadernadoras, dos mais modernos tipos, foram especialmente importadas dos Estados Unidos, para êste fim, de modo que Seleções continuará a ser apresentada aos seus leitores na mesma exceiente qualidade gráfica de sempre.

UM CORPO EDITORIAL treinadíssimo, composto integralmente de renomados escritores brasileiros, cuidará da seleção dos artigos que compõem sua variada e instrutiva matéria redatorial.

SELEÇÕES CONTINUARÁ A SER, assim, em tudo por tudo, a mesma revista que conquistou milhares de lares brasileiros, levando-lhes, mensalmente, leitura agradável, sã e útil.

"O fato de SELEÇÕES passar a ser impressa no Brasil constitui nova conquista dessa prestigiosa publicação de larga difusão em nosso país".

Dr. Herbert Moses
Presidente da Associação Brasileira de Imprensa

"Vamos ter afinal uma revista de grande divulgação no Brasil, para circular no Brasil e no estrangeiro".

José Lins do Rego
Um dos maiores escritores brasileiros

LEIA, NA EDIÇÃO DE ABRIL:

1. Os quatro fatores de êxito.
2. A mágica vitamina vermelha.
3. Como triunfou Maryla Jones.

E 22 outros artigos de palpitante interêsse.

PERSONAGENS DA PAIXÃO

PILATOS

Haverá coisas novas no mundo, ou são as mesmas coisas que acontecem a pessoas diferentes? Veja-se, por exemplo, as relações entre a religião e a politica. A acusação contra a religião, hoje, é contraditória, tem duas formas nitidamente opostas. Primeira: a religião não é suficientemente politica. Segunda: a religião é demasiado politica. A Igreja é censurada por ser divina demais, e também por não ser suficientemente divina. E' odiada por ser muito celestial e odiada por ser muito terrena.

Ora, essas eram as duas acusações pelas quais, precisamente, foi o Cristo condenado — salienta mons. Fulton Sheen no estudo sôbre "Personagens da Paixão", que aqui estamos acompanhando êstes dias. Os juizes religiosos, Anás e Caifás, consideraram-no excessivamente religioso. Os juizes politicos, Pilatos e Herodes, acharam-no politico demais.

Caifás, o juiz religioso, perguntou: "Eu te conjuro por Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus". Depois de um silêncio vibrante que gelou a sala de mármore, o Cristo finalmente levantou os olhos para o juiz e respondeu: "Tu o disseste".

Iluminou-se o rosto do juiz. Finalmente triunfara! Mas não queria demonstrar o seu triunfo, e sob o véu da indignação ante o insulto feito por aquele Homem à suprema majestade de Deus, Caifás rasgou as vestes exclamando: "Êle blasfemou!" Cristo é religioso demais! E' por demais celestial! Infalivel demais! Excessivamente interessado nas almas! Divino demais!

Porque era religioso demais, não era suficientemente politico. Os juizes religiosos disseram que Êle não se importava com o fato dos romanos dominarem o pais e que poderiam fazer perecer a nação. Por defender um reino espiritual, uma alta lei moral, e a Sua Divindade, Êle foi acusado de indiferença pelas necessidades do povo e pelo bem-estar da Nação.

Êle abriria o caminho à vinda dos romanos, que não tolerariam um homem com semelhante fôrça. Os seus exércitos viriam destrui-los. Afinal, para que serve a religião se não participa do conjunto e da defesa politica, econômica e social de um pais? Por isso Caifás decidiu: antes morrer um homem do que perecer tôda a nação.

Poucas horas depois Aquele que acabava de ser acusado de excessivo desinterêsse pela politica, é acusado de estar demasiado interessado nela.

A turba que tinha o seu prisioneiro amarrado a uma corda estaciona diante da porta de Pilatos.

Avisado, Pilatos vem ao seu encontro. Jesus e Pilatos estão face a face. Pilatos encara o Homem já maltratado e coberto de sangue, silencioso e imóvel, e pergunta: "Que acusação apresentais contra êsse homem ?"

Se a acusação fosse a de haver o Cristo blasfemado chamando-se a si mesmo um Deus, Pilatos teria apenas sorrido. O romano tinha os seus próprios deuses, que lhe importavam os daquela gente? Mas havia contra o Cristo uma acusação que podia inquietá-lo: a de que Êle era demasiado politico, não suficientemente divino, metia-se nos negócios internos do pais, não era um patriota. A multidão então clama e surgem dela, diante de Pilatos, três acusações: "Encontramos êste homem sublevando a nossa nação, e proibindo pagar tributo a Cesar, e dizendo que êle é o Cristo Rei". "Por outras palavras, comenta Sheen, Cristo é fascista!"

Desde então, essas duas acusações contraditórias foram levantadas contra a pessoa do Cristo no seu Corpo, a Igreja. A Sua Igreja é acusada de não ser bastante politica quando condena o nazismo e o fascismo; é acusada de ser demasiado politica quando condena o comunismo. Não é bastante politica quando não condena um regime politico detestado por outros regimes politicos mas que permite a liberdade religiosa; e diz-se dela que é demasiado politica ou fascista quando condena um regime politico que suprime completamente toda religião.

Curioso é que aqueles que há poucos anos mais faziam por exilar a Igreja de qualquer influência na educação e na vida social são hoje aqueles que mais denunciam a Igreja por não fazer mais para salvar o mundo do qual foi exilado. O mundo expulsa a Igreja de casa e depois a censura por não pôr ordem na casa.

Se fascismo quer dizer a supremacia do Estado ou da nação sôbre o individuo, com a consequente supressão dos direitos e das liberdades, então a Igreja é anti-fascista, como provam as enciclicas sôbre o fascismo. Se alguem entende por fascismo o anti-comunismo e a reprovação de um sistema que suprime todas as liberdades, então a Igreja é fascista, como é fascista, então, todo aquele que preza o modo democrático de viver, mais do que o modo totalitário. Na verdade o modo mais apropriado de se referir a essa confusão linguistica é falar de todos os totalitarismos como fascismo. Basta dividi-los em negro, pardo, vermelho (e verde). Chamemos, pois, ao comunismo, o fascismo vermelho.

Há uma semelhança essencial entre fascismo, nazismo e comunismo. O fascismo é a subordinação da pessoa ao Estado, o nazismo à raça, o comunismo à classe. A única diferença entre essas formas de totalitarismo é a mesma diferença que se pode encontrar entre assalto, furto e roubo.

Onde está a lógica dessas acusações contraditórias? Ao que parece, o mundo tem a impressão de que a Igreja é algo para ser utilizado, uma influência requintada cuja função consiste em ajudar e tocar para adiante certos tipos de politicos.

A segunda acusação é que merece maior consideração: a Igreja interfere na politica. Será verdadeira? Tudo depende do que se chame politica. Se por interferência na politica se entende o uso de influência em favor de um determinado regime, partido ou sistema que respeita os direitos fundamentais e a liberdade das pessoas, vinda de Deus, a resposta é categoricamente **Não, a Igreja não interfere na politica.** Se por interferência na politica se entende o julgamento e condenação de uma filosofia da vida que torna o partido, o Estado, a classe ou a raça a fonte de todos os direitos, e usurpa a alma para entronizar o partido nas consciências e nega os direitos fundamentais, a resposta é um categórico **Sim, a Igreja julga e condena essa filosofia.** Mas, ao assim fazer, não está intervindo na politica, pois isso já não é politica, é teologia. Quando um Estado se afirma como um sucedâneo de Deus, e proclama a sua soberania sôbre a alma, quando destroi a liberdade de consciência e de religião, então o Estado deixou de ser politico e começou a ser uma anti-Igreja, uma contra-Igreja.

Enquanto a politica é politica, a Igreja nada tem a dizer. E' totalmente indiferente a qualquer regime. Adapta-se a todos os governos contanto que êles respeitem a liberdade de consciência. Não lhe importa que o povo escolha a monarquia, a república, a democracia ou mesmo uma ditadura militar, contanto que êsses governos respeitem as liberdades fundamentais. Se por "interferência na politica" se entende a do clero no campo politico do Estado, a Igreja inalteravelmente se opõe a isso, pois ensina que o Estado é supremo, na ordem temporal. Mas quando a politica deixa de o ser e começa a ser uma religião quando reduz o homem a um cacho de uvas para o bem do vinho da coletividade, quando limita o seu destino ao do servo de Moloch, quando compete com a religião no seu próprio campo, a alma imortal destinada a Deus, então a religião protesta. E quando o faz, não protesta contra a politica e sim contra a contra-religião.

Nunca, como hoje, foi o espiritual tão desprotegido contra o politico. Nunca o politico usurpou tanto o espiritual. Foi Jesus Cristo que sofreu sob Pôncio Pilatos. Não foi Pôncio Pilatos que padeceu sob Jesus Cristo. O grande perigo, hoje, não é a religião na politica, e sim a politica na religião. Pela primeira vez na história do cristianismo, a politica, que começou por se divorciar da moral e da religião, viu que o homem não pode viver apenas de pão. Então tentou capturar-lhe a alma, em cada palavra vinda da boca do Ditador. Pela primeira vez na civilização cristã ocidental, o reino do anti-Deus adquiriu forma politica e substância social, e surge contra a cristandade como uma anti-Igreja, com os seus próprios dogmas, suas escrituras, sua infalibilidade, sua hierarquia, sua cabeça visivel, seus missionários e sua invisivel cabeça — terrivel demais para que lhe digamos o nome.

Em certos paises, hoje, a religião só existe porque a tolera um ditador. Sem perseguir ativamente a Igreja, êle usurpa as suas funções, dá cartões de pão apenas aos que conspiram contra ela, tenta criar uma uniformidade ideológica pela liquidação dos que a isto se opõem.

A cultura, hoje, está sendo politizada. O Estado invade a familia, a educação e a alma. Concentra a opinião pública em cada vez menos mãos, o que se torna perigoso à vista do modo mecânico pelo qual a propaganda pode ser disseminada.

O conflito do futuro será entre uma religião de Deus e uma religião do Estado, entre Cristo e o Anti-Cristo em disfarce politico.

A história atesta que a religião não usurpou a esfera temporal e sim os dominadores temporais invadiram o espiritual. As vezes êsses dominadores eram reis e principes que se chamavam "católicos defensores da fé". Hoje, chamam-se simplesmente ditadores.

Mas o problema é sempre o mesmo — a invasão do espiritual pelo politico. Pode-se objetar que a religião fez certa vez Henrique ir a Canossa, mas esclareçamos logo que o fez precisamente pela mesma razão que levou o mundo a fazer a guerra contra Hitler: a usurpação da liberdade espiritual. A diferença entre o tempo de Henrique e o de Hitler é que quando a religião tinha alguma influência no mundo e os reis possuiam consciência, era possivel a Igreja inspirar-lhes a penitência.

Essa autoridade moral uma vez recusada, precisa hoje despender bilhões em dinheiro e milhões de vidas para impressionar os ditadores a ponto de contê-los por algum tempo.

Há algo alarmante na breve descrição do modo pelo qual morreu Nosso Senhor. Nenhum outro nome é mencionado no Credo senão o de um de seus juizes. Não se fala de Judas, de Anás ou de Caifás. O que fica é isto: "Padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos". Não é apenas o registro de um fato histórico, senão também uma profecia sobre o que acontecerá ao Cristo, no seu corpo mistico, de tempos em tempos. A Igreja nos dias negros da história descerá a um aparente final de morte e perseguição, sofrendo sob Pôncio Pilatos — o poder de um Estado onipotente.

A personagem que a seguir Fulton Sheen estuda é Herodes.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8183. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repesjor Ltda."
[illegible] de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-[illegible]

A fila do continuismo tropeça numa pedra

Desenho de HILDE

O latrocínio das posições

"A regra inglesa é a da capacidade: the right man in the right place. A regra brasileira, a incapacidade: the wrong man in the wrong place. Não buscamos os homens para os lugares: buscamos os lugares para os homens. Os preparados são os despreparados; os despreparados os preparados. Os competentes são os incompetentes; os incompetentes, os competentes.

A êste vêzo chamamos nós administração. Latrocinio lhe chamava o padre Antonio Vieira: "Querem saber os reis", dizia êle, "se os que provêm nos oficios, são ladrões, ou não? Observem a regra de Cristo: Qui non intrat per ostiam, fur est, et latro. A porta por onde legitimamente se entra no oficio, é só o merecimento; e todo o que não entra pela porta, não só diz Cristo que é ladrão, senão ladrão e ladrão: fur est, et latro. E porque é duas vezes ladrão? Uma vez porque furta o oficio, e outra vez pelo que há de furtar com êle. O que entra pela porta, poderá vir a ser ladrão: mas os que não entram por ela, já o são. Uns entram pelo parentesco, outros pela amizade, outros pela valia, outros pelo suborno, todos pela negociação. E quem negocia, não há mister outra prova; já se sabe que não vai perder. Agora será ladrão oculto, mas depois ladrão descoberto, que essa é, com diz S. Jerônimo, a diferença de fur e latro.

Palavras do celebre orador na prédica do bom ladrão ouvida em 1655 (há muito mais de dois séculos) na Igreja da Misericórdia de Lisboa, reinando el-Rei Nosso Senhor. As portas de entrada aos cargos públicos eram, pois, absolutamente as mesmas, que êle hoje teria de enumerar, se estivesse orando, em 1917 (1950) em algum púlpito do Rio de Janeiro: o parentesco, a amizade, o suborno, a valia, nome com que se indicava, não o valor, mas o valimento, a proteção, as cartas, o empenho, como hoje dizemos. As mercês não significam valor, senão valia deplorava o excelso pregador, como nós hoje o deploramos.

E' o que os Ministros do altar, nos templos, em pleno despotismo, diziam aos ministros do soberano absoluto. Quer-me parecer que, se a realidade é a mesma, ao homem politico, hoje, não se há de negar direito de dizer, em plena democracia, aos intitulados órgãos do povo soberano.

O que sob o caruncho das velhas realezas gozava de mais foros do que sob a chibança das repúblicas mais frescas, é a liberdade moral da palavra humana. Quem, com efeito, me não increparia de exceder as legitimas raias da Tribuna, se eu hoje, em pleno século vinte, pusesse como Vieira, em pleno século dezessete, o labeu de ladrões e ladrões aos que entram nos cargos públicos, não pelas portas dianteiras da Lei e do mérito mas pelas traseiras da mediocridade e do padronado? Todavia, o baldão encerraria muito mais estrita verdade agora, quando os govêrnos fazem de ministros dos povos, do que naquele tempo, em que o Estado e seu patrimônio se absorviam no trono e sua vontade".

"...se, com as dilapidações orçamentárias, malbaratam a receita do imposto, que é o suor do povo; se, com as malversações administrativas, devoram a fazenda nacional, que é o patrimônio do povo; se, com o pretorianismo e a caudilhagem, anulam a defesa da pátria, que é o grande lar comum do povo; se, com a postergação oficial das sentenças, destroem a justiça, que é o último asilo dos direitos do povo; se, com a organização da incompetência, do afilhadismo e da venalidade, excluem do serviço do Estado a inteligência, o saber e a virtude, que são os elementos do govêrno do povo pelo povo e para o povo; se, em suma, escorcham, dessangram e envilecem o povo, subtraindo-lhe tudo o que realmente distingue um povo de uma besta de carga, ou de uma besta de tiro; não nos espantemos de que, como ao mais lerdo dos muares ou às reses mais mansas, esgotada um dia a paciência à cansada alimaria, junte os pés e, num corcovo dêsses em que nem o gaúcho nem o cossaco se aguentam, vôa aos ares sela, estribos, chilenas, rebenques e cavaleiros".

Assim escreveu Rui Barbosa.

Expulso do pomar

Eis o que disse Ademar:

"Trabalhei muito, abandonando todo o conforto que poderia ter em uma vida menos atribulada. Chegou o momento de colher os frutos de um terreno tão cuidadosa e zelosamente cuidado. E o que aconteceu? Fui obrigado a atender aos imperativos das circunstâncias. Deixei de colher o almejado fruto".

O fruto estava verde — ou foi o chacareiro que apodreceu?

Generalização injusta — com a Justiça

O mal maior das discussões do Senado em tôrno da reforma da organização judiciária é o desconhecimento do assunto por parte dos que mais vivamente intervieram nos debates. O senador Artur Santos, combativo, enérgico, bem intencionado, jamais teve contato com o fôro do Rio de Janeiro. E' advogado no Paraná e deve reconhecer, por mais gascão que seja, que o Distrito Federal é diferente. Quanto ao sr. Salgado Filho, advogou, há mais de vinte anos, nesta cidade. Mas se soubesse como mudou o fôro, ficaria espantado com as afirmações que fez. Isso, no que toca à boa fé com que entraram no debate, porque, ambos, fizeram uma tremenda confusão entre organização judiciária e processo, do que resultaram acusações infundadas ao nosso sistema processual, que não é arcáico, como afirmaram os senadores, unânimes nêsse ponto, a malhar a cabeça de turco, mas dos mais modernos e conformes à mais adiantada técnica.

Como sempre, o regime de meia-franqueza deu os piores resultados. A Justiça ficou arranhada em sua dignidade, por alusões incrivelmente desprovidas de tato a juizes digníssimos, o regime sofreu o espetáculo deprimente que oferece a quebra de respeito entre membros dos seus poderes — o sr. Artur Santos chegou a recriminar a magistratura por ser a mais bem paga do mundo, o que não é verdade nem mesmo diante da relatividade de orçamentos, sendo verdade, porém, que o nosso Parlamento é o mais bem remunerado entre todos — e a situação não lucrou com providências que viessem contribuir para melhor distribuição da justiça.

O que há, intervenha a verdade em matéria de tanto equivoco, é que, na magistratura, como em qualquer outra classe, há bons e máus elementos, cumprindo aos que a querem expurgar dos últimos dar o nome aos bois, isto é, aos juizes relapsos, e não divagar em generalizações que atingem, com flagrante injustiça, a tôda a classe. Ouvimos de um juiz que prima pela franqueza, que o problema é de corregedoria, quando não da direção do tribunal. O sr. Edgard Costa, quando ocupou essas funções, tinha de olho os juizes que descumpriam seus deveres, fiscalizava o fôro de alto a baixo e conhecia com exatidão as suas necessidades e deficiências. Seu feitio um tanto rispido não agradava. Ninguém, porém, jamais lhe fez a injustiça de considerá-lo um negligente.

Perón no Brasil

Mais um jornal a fazer propaganda aberta de Perón no Rio. E para melhor difundir o peronismo calunia homens públicos brasileiros. O primeiro a ser torpemente insultado foi o sr. Prado Kelly, apontado como "agitador" (sic), envolvido numa espécie de conspiração a serviço dos americanos, juntamente com outras figuras eminentes da vida pública sulamericana, todos apontados ora como comunistas ora como agentes do imperialismo ianque...

Que se vendam a um govêrno estrangeiro, isto é com a consciência de cada um — e com o Estado Maior do Exército, que deve saber se convém ao Brasil a existência de jornais, abertamente a serviço de uma ditadura estrangeira.

Mas que para valorizarem a sua mercadoria caluniem homens honrados, brasileiros dignos, — é demais.

IDÉIAS E FATOS

A CEIA

"E' chegada a hora. Êle se pôs à mesa com os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei ardentemente comer convosco esta Pascoa antes de padecer". Na sala espaçosa os convivas se distribuem em torno da mesa, reclinados nos leitos, conforme o costume oriental. No centro, o Senhor; à sua direita, Pedro; à sua esquerda João, o evangelista do amor. Judas está entre os doze. Já vendeu mas ainda não entregou. Começa então a ceia pascoal.

Nenhuma outra cena da vida de Jesús tem o relevo e o movimento dramático dessa refeição em que se sucedem contrastes de sentimentos e contrastes de figuras. Logo após a palavra de alegria diz o Senhor: "Um de vós me trairá". E a mesa se agita, de inquietação, de curiosidade. Quem será? Serei eu, Senhor? Sim, és tu, tu o disseste. A cena perde o conjunto e se decompõe em cenas menores em que dois a dois os apostolos reclinados conversam em voz baixa com gestos animados. Judas não seria tão repulsivo como hoje o representam porque só Jesús conhece a sua traição. "Sim, és tu, tu o disseste". Os outros não desconfiam.

E o contraste das figuras não é menos vivo do que o das paixões. Eis que o Senhor levantou-se e cingiu-se com a toalha. E' o lava-pés. Pedro, o primeiro a ser lavado pelo divino Escravo, resiste. Segue-se um curto diálogo na mais extraordinária das situações: um Deus em postura de servo, talvez de joelhos, tem palavras de juiz. E Pedro se entrega, pés, mãos e cabeça. E o Mestre doze vezes se ajoelha. Vê-se um dorso inclinado. Ouve-se a água correr. Doze vezes. Lentamente. Em silêncio.

Agora estão todos novamente reclinados em torno da mesa à espera de uma palavra ou de um sinal. O Senhor está no centro. Terminara a ceia. Começava uma outra ceia. E o Senhor, tomando um pão, um pão que sobrara, partiu-o dando graças e deu-o aos seus discipulos dizendo: "Tomai e comei, êste é o meu Corpo".

Anima-se novamente a mesa porque Pedro quer por fôrça saber quem é o traidor. Fala com João debruçando-se ambos no peito do Senhor. Quem será? E Jesús lhes diz em voz baixa: E' aquele a quem vou oferecer o pão molhado em vinho. Dirige-se então a Judas, que se ergue agitado. Pedro, falando mais alto do que os outros, gaba-se de fidelidade, e o Mestre anuncia que ainda esta noite Pedro o negará três vezes antes do galo cantar. Judas toma o pão molhado em vinho, e sai. E' noite.

E agora, na sala obscura, em que mal se distinguem as figuras imóveis, ouve-se uma voz que longamente se despede: "Meus filhinhos, não estarei convosco senão por um pouco de tempo... Eu vos deixo um novo mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei... Vosso coração não se perturbe, crêde em Deus, crêde em mim... Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida...".

* * *

E nós, o que diremos? Não será essa ceia, tão solene e tão familiar, o ponto mais alto, o climax, como se diz, dêsse drama em que Deus feito homem serve os homens, lava os pés dos homens, e já no pão, misteriosamente, se entrega pelos homens? Qual será o ponto mais alto nessa cordilheira de mistérios, a hora da Mesa ou a hora da Cruz?

Parece que é a Mesa, porque aqui o Cristo é Senhor magnânimo que distribui o pão e o vinho, e é Mestre que ensina e exorta. Parece que é a Mesa

(Conclue na 9ª. pág.)

Carta da Alemanha Ocidental

Campanha Comunista contra os Aliados

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BERLIM (Via aérea) — Informações de fontes geralmente bem informadas indicam que as violentas demonstrações anti-britânicas organizadas recentemente pelos comunistas alemães em Hanover e Hamburgo fazem parte de uma nova campanha conduzida sob instruções diretas da Alemanha Oriental.

A direção do Partido da Unidade Socialista, tendo à frente o vice-primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Herr Ulbricht, é de opinião que a animosidade contra os aliados na Alemânha Ocidental atingiu a uma animosidade tal que o contrôle aliado pode ser agora decisivamente enfraquecido com uma campanha violenta — sob a condição de ser a ação organizada sob bandeira nacionalista e não comunista.

Herr Ulbricht acha-se em Moscou pleiteando aprovação para a expansão da presente onda de violências. A nova campanha foi deixada a cargo do Partido Comunista da Alemanha Ocidental, que Herr Ulbricht considera fraco e indigno de confiança. A direção está com o Bureau de Ação Ocidental do Partido da Unidade Socialista, chefiado pelo veterano comunista Karl Schirdewan.

Embora a autonomia dos comunistas de Max Reimann não tenha sido revogada foi encontrado na Frente Nacional um manto conveniente para sua subordinação a Herr Ulbricht. A Frente Nacional serve ao propósito duplo de consolidar o contrôle comunista na zona oriental e oferecer um ponto de união aos aliados e agentes da Alemanha Ocidental. Parece que os comunistas do oeste estão legal e aberta. As atividades ocultas — inclusive propaganda sob a se limitando cada vez mais aos trabalhos rotineiros de propaganda capa nacionalista, transações comerciais ilícitas, espionagem econômica, sabotagem etc., estão centralizadas na Alemanha Oriental.

Naturalmente o pessoal para êsse trabalho continua recrutado nas fileiras comunistas do oeste. Uma vez eleitos os agentes são mandados a escolas especiais na Alemanha Oriental, ou mais a leste, onde recebem instrução técnica e politica. Quando voltam trazem instruções para não se filiarem ao Partido Comunista da Alemanha Ocidental e passarem a operar em pequenos grupos.

Os aspectos técnicos mais especializados dêsse trabalho passarão presumivelmente ao novo Ministério da Segurança do Estado, que trabalha em intima cooperação com a organização russa correspondente. Os especialistas na técnica da guerra civil que dirigem êsse Ministério, tendo à frente Herr Wilhelm Zaisser ("general Gomez") não dispensaram a assistência de técnicos nazistas em espionagem e métodos de policia secreta.

O departamento de contra-espionagem do Ministério está sendo organizado pelo antigo coronel S. S. Adalberto Baeumler, que trabalhava no departamento correspondente do Serviço de Segurança de Himmler. Seu colaborador mais intimo é o coronel Adam, do Estado-Maior do marechal von Paulus, que se rendeu em Stalingrado com o Quinto Exército Alemão.

Cartas dos leitores

CARTA ABERTA AO PREFEITO

Por uma professôra primária municipal

Sr. Prefeito:

Em nome de v. excia. pratica-se na Ilha do Governador grandes injustiças com as professôras primárias. Se houve sempre tão bom entendimento entre nós, por que deixar esta sombra? Temos perguntado, muitas vezes, sem esclarecimento, se v. excia. sabe de tudo, e se, sabedor da maldade, permanece indiferente, tocando seu barco para frente. E' que, digníssimo general, nós não aguentamos mais! Há anos que trabalhamos assiduamente nas escolas da ilha e não temos uma condução certa para vencermos os atoleiros e as estradas infames daqui!

Não quero começar a falar das estradas e das distâncias; dos ônibus super-lotados e das infindáveis esperas nos pontos, sob sol e chuva, pois que são coisas que v. excia. não tem experiência e vai dizer que é exagêro. Não vimos nós, quando v. excia. veio inaugurar o "Ginásio Mendes de Morais", o esforço que fizeram os puxa-sacos para que seu carro atravessasse num leito de rosas?! V. excia. merece que tôdas as estradas sejam macias, mas fazer isso para que o senhor ficasse pensando que era todo dia, é desaforo!

Oh, general Mendes de Morais, nós sabemos que resolver o caso de uma caminhonete fixa para 18 professôras da escola "Rotary"; 8 da "Costa Rica" e 10 da "Abelardo Feijó" (total dos turnos), é uma ninharia para seu espirito e para os recursos materiais da Prefeitura. Ainda que seja mesmo um velho ônibus, mas que ande.

Anda, por aí entre v. excia. e nós, entre suas ordens e nossos humildes direitos, gente fazendo sabotagem. Se eu soubesse os nomes, diria, pois mêdo não tenho. Se v. excia. acha que sou malcriada e êstes não são têrmos, nada posso fazer, pois que amargura vai pelos corações das moças que ensinam na ilha e se tôdas não assinam esta carta é porque temem perder êste dinheiro suado com que sustentam as familias. Mas eu não tenho a quem sustentar. Tenho, sim, sr. prefeito, ideais que tento salvar com êste apêlo.

Se ando aqui pela ilha gastando saúde e quase quinhentos cruzeiros de condução por mês, para educar trinta e tantas crianças, não é pelos Cr$ 2.900,00. Muito mais valiam — veja que já falo no passado! — os ideais de educar para uma geração mais feliz e de mais caráter. De mais a mais empregos não faltam nesta fase de desvalorização da cultura: cozinheira ou rainha de qualquer coisa serve.

Anda à bôcca pequena — isso eu conto mesmo porque acho que é difamar muito! — que as caminhonetes das professoras quebraram-se tôdas no carnaval. Que v. excia. goste de carnaval, de alegria, seja mesmo um temperamento extrovertido e se divirta no seu carro particular, ninguém tem que falar. Que dê ao povo o carnaval que deu, está ótimo. Mas que lhe atribuam esta maldade da falta de condução para as professôras por causa dos excessos do carnaval, é demais! Não podemos acreditar nisso. V. excia. não sabe, não sabe do que se passa. Não conhece as nossas dificuldades!

Uma caminhonete apenas (sem contar com a das escolas Tipicas Rurais) com 12 lugares, apertando, roda nesta zona servindo à escola "Alberto de Oliveira", justíssimo, e a escola "Abilio Borges". Porque um dia constou que o ônibus não passava à porta desta última, providenciaram condução e até hoje (já passa ônibus e até dois!) ficou como privilegiada. Por que atender a umas e a outras não? E também, general Mendes de Morais, por que o ginásio de seu nome, ganhou condução, tão novinho ainda, com menos direito no tempo — e por que não? por ganharem muito mais! — e só nós, as veteranas da luta na ilha continuamos a sofrer as agruras dos ônibus, lotações, barcas e rebocadores? Não é tirar das que já têm, não, meu general? O sol é para todos. Agora, a lama se é de um deve ser de todos também. Isso é

(Conclue na 9ª. pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 84 — EM 5-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
2 — Saliva que escorre.
5 — Número (abr.).
7 — Intimo.
9 — Cairam.
12 — Estás.
13 — Sufixo.
14 — Seguia.
15 — Amparo.
17 — Quinhentos e cinco.
19 — Faz fatos de homem ou mulher.
22 — Um.
23 — Entrega.
24 — Centro de Roma.
25 — Fundeia.

Verticais:
1 — Diante de.
2 — Gaiteiro.
3 — Homem.
4 — Total.
6 — Flor.
8 — Mês.
10 — Lavor em relevo feito na roupa.
11 — Amenizar.
16 — Obstáculo.
18 — Chega.
20 — Apologia.
21 — Troveja.

ATENÇÃO

Os solucionistas devem remeter todos os problemas, mesmo que não estejam totalmente resolvidos, pois quem sabe se não haverá nenhum totalista?...

CHARADAS NOVISSIMAS

No botequim a poderosa mulher parecia uma pipa. — 1-2.

Determina certo órgão que se respeite o Magistrado chinês. — 2-1.

CHARADA CASAL

O farrapo está na cova de pegar feras. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Em lugar povoado encontra-se o remédio liquido. — 4-2.

O CARTÃO DO DIA

Muceti Faraco

Qual a sua profissão?
(De Enéol)

SOLUÇÕES DE ONTEM
Charadas novissimas: [illegible]
Charadas casal: [illegible]
Charadas sincopadas: [illegible]
O cartão do dia: [illegible]

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

A DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL (3)

As perspectivas em 1950

Alan Moorehead

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Em principios de 1949 o cenário europeu passou por uma grande transformação. Poder-se-á considerar critica a situação atual, mas quando se pensa no que estava acontecendo naquela época vê-se que não há motivos para apreensão. A Inglaterra, a França e a Holanda estavam empenhadas em guerras coloniais. Do milhão e meio de pessoas normalmente empregadas nas fôrças de defesa da União Ocidental em tempo de paz apenas um milhão podia atender à defesa da Europa; mesmo assim não havia organização nem equipamento adequado. A ponte aérea de Berlim foi um jôgo desesperado, cujo fracasso teria precipitado a crise na Alemanha. Havia outra guerra na Grécia, e o marechal Tito estava sendo estrangulado lentamente pelo bloqueio soviético.

Os EE.UU. não haviam assumido compromisso algum a não ser os do plano Marshall. Até então a defesa da Europa apoiava-se em dois tratados, um dos quais já caduco. O Tratado de Dunquerque, assinado entre a Inglaterra e a França em 1947, visava não a Rússia, mas a Alemanha. Ambas as nações se comprometeram em correr em auxilio da outra caso uma delas fosse atacada pela Alemanha nos próximos 50 anos. O Tratado de Bruxelas, assinado precisamente um ano depois entre a Inglaterra, a França, a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo, foi um pouco mais realista. Desta vez o texto declarou que as nações signatárias se auxiliariam mutuamente contra *qualquer* agressor. Para todos os fins práticos êsse agressor qualquer seria a Rússia; mas se os russos atacassem poderiam dominar o continente com facilidade. Uma atmosfera de fatalismo e inercia espalhava-se da Alemanha para todo o ocidente da Europa.

Agora, porém, no inicio de 1950, as campanhas da Grécia e da Indonesia já cessaram e as tropas holandesas regressam à metrópole. O bloqueio de Berlim falhou e em Bonn se instalou um govêrno para a Alemanha Ocidental. Tito está sendo socorrido com créditos norte-americanos. O auxilio Marshall fez transfusões substanciais aos 200.000.000 de habitantes da Europa Ocidental. A produção aliada de aço subiu a 40.000.000 de toneladas, nivel que corresponde à produção da Rússia e seus satélites mais um terço. Se acrescentarmos a isso a produção dos EE.UU., que é de 90.000.000 de toneladas, teremos uma produção quatro vezes acima da Rússia. As estatisticas relativas ao petróleo são ainda mais impressionantes.

Mas o acontecimento mais importante do ano passado foi a assinatura do Pacto do Atlântico, documento que estabeleceu claramente que se os russos atacarem na Europa ver-se-ão envolvidos em guerra também com os EE.UU. E' verdade que o Pacto do Atlântico não tem a mesma duração do Tratado de Bruxelas e cada um dos signatários — Inglaterra, EE.UU., Canadá, França, Itália, Islandia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Portugal, Luxemburgo — concordou apenas em "tomar as providências que julgar necessárias". Mas na prática é quase certo que tôdas essas nações se veriam envolvidas em caso de crise.

Os EE. UU. tomaram o lugar ocupado pela Grã-Bretanha na defesa do ocidente antes da guerra; e como corolário dêsse fato o govêrno norte-americano assinou uma série de acordes em janeiro dêste ano, comprometendo-se a fornecer armamentos e crédito à Europa no valor de 1.000.000.000.000 de dólares. Esse armamento está chegando agora. Não são armas do último tipo e seu valor total não vai a mais de um sexto das verbas que os aliados europeus estão gastando para fins de defesa. Mas essa contribuição é importantissima para as nações do continente, onde quase não há armamento moderno, nem mesmo para instrução.

Nos últimos nove meses cinco organismos regionais estiveram empenhados em projetar a defesa dos povos abrangidos pelo Pacto do Atlântico.

O grupo do norte da Europa reune-se em Londres e cuida da defesa da Grã-Bretanha, Noruega e Dinamarca. Também em Londres reune-se o grupo do oeste europeu, que trata da defesa da Grã-Bretanha, França e paises Benelux, duplicando assim o trabalho das potências do Tratado de Bruxelas. O grupo do sul da Europa e Mediterrâneo ocidental reune-se em Paris e con-

(Conclue na 9ª. pág.)

Sociais

Luis Sinegrão, filho do sr. Walter Spiller e sra. Lydia Monteiro de Barros Spiller, numa pose para o fotógrafo Preuss

DIPLOMATICAS

Sir Neville Montagu Butler — Acompanhado de sua esposa e filha, regressou de São Paulo, por um Bandeirante da Panair do Brasil, Sir Neville Montagu Butler, K. C. M. G., C. V. O., embaixador de suas majestades britânicas no Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Francisco de Castro Côrtes, comerciante em Belo Horizonte.

Antonio Prado Junior, ex-prefeito do Distrito Federal.

Jayme Chermont, diplomata.

Carlos Cesar de Siqueira Dias.

Walter Martini.

Walter Belo de Faria.

Djalma Holanda Campos.

Herculano Mesquita Siqueira.

Mario Tarquinio de Souza.

Alberto Vitor de Magalhães.

Francisco da Silva Garcia.

Alvaro Augusto Pinheiro.

Tenente Arézio Lacombe.

José Cavalcanti.

José M. Coqueiro.

Walter Fernandes.

Alvaro Vicente Barreiros.

Senhoras:

Marta Cavalcanti, esposa do sr. José Cavalcanti.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Celia Alves Ribeiro, filha do sr. Angelo Ribeiro e sra. Noêmia Alves Ribeiro, com o sr. Elias Barbosa, filho do sr. Clemente Barbosa e sra. Alzira Rodrigues Barbosa.

Srta. Maria Angelica Nazaré de Barros, filha do casal Olimpio Alves de Barros-Dulce Nazaré de Barros, com o sr. Climério de Aguiar, filho do sr. Armando Lopes de Aguiar e sra. Celita Brandão de Aguiar.

PROXIMOS CASAMENTOS

Silvio da Silva Amaral e Zilda Zoraima dos Santos; Inimo Fernandes Martins e Dina da Cunha; Rotilde Knauer Ferreira e Laura Azevedo; Eugen Hermann Pub e Moema Braga de Castro; José Rodrigues e Neusa Ferreira; Nivaldo Rogério e Oliva de Souza Lima; Pedro Arnaldo Espindola e Ilka Rosa de Carvalho; Jairo de Sousa Melo e Inês de Figueiredo Crio; Emanuel Batista Martins e Lela Soares Ferreira de Carvalho; Manuel Miquelino Coutinho Júnior e Anésia Barbosa; José Luis de Oliveira e Edite da Silva Maranhão; Manuel Dias Coelho e Olimpia da Silva Amorim; Cid Noll e Maria Alzira Barroso de Oliveira; Joaquim Augusto e Pelmira Adelaide Pessa; João Elói de Andrade e Maria Pizani Calluari; Evaldo Bragança e Reginalda Rocha; Augusto Romeiro e Cecilia Sousa; Armando Barreia e Maria Ribeiro; Mário Augusto Correia e Imar Morais Campos; Arnaldo Cândido Cassola e Serafina de Oliveira; Joaquim Maria Filho e Alcidia Martins Tôrres; Manuel Joaquim de Carvalho e Floripes Martins Macedo; Nelson Ferreira da Silva e Luci Ribeiro da Silva; Alexandre Bastos de Oliveira e Ariete Otero Caio; Inmith Espindola dos Santos e Beia Miranda Jeclet; José Abreia da Silva e Haiza Faleiro Elói; Alberto Ferreira Morais e Teresinha Ferreira Rosas; Darci da Silva Guimarães e Ondina de Almeida Vilares; José Ferreira Lima e Mariuce Vanderlei de Melo; Valdir Calixto dos Santos e Idiméia Nogueira Marques; Luis Silva e Norma Teixeira Campos; Válter Dias e Delza Pisani; José Amadeu Contelli e Maria Matos Ramalho; Heitor Ferreira Drumond Filho e Vanda Júlia Parris; Rubem Ferreira e Judite Ribeiro Filhote; Mário Martines Teixeira e Teresa Pereira Monteiro.

NASCIMENTOS

O sr. Wellington de Carvalho e sra. Heloisa Cavalcanti Carvalho, participam o nascimento de sua filha Marta.

O casal Afonso Brigido de Oliveira-Ildete Paiva de Oliveira anuncia o nascimento de sua filha Selma Regina.

O sr. Jayme Corrêa de Mello e sra. Dulce Pinheiro de Mello comunicam o nascimento de sua filha Nailde.

O sr. Alexandre Borges Filho e sra. Rute de Paiva Borges participam o nascimento de sua filha Maria Adelia.

O casal Miguel Ramires-Odete de Paiva Ramires anuncia o nascimento de seu filho Almir.

O sr. Nelson Brito e Melo e sra. Marina de Castro Brito e Melo comunicam o nascimento de seu filho Alceu.

O sr. Gastão Macieira e sra. Rute Gonçalves Macieira participam o nascimento de sua filha Rosilda.

O casal Adalberto Cardoso-Eulina Bastos Cardoso anuncia o nascimento de sua filha Oralia.

VIAJANTES

Viajaram pela Panair: para o Amazonas, o padre Estevam José Domitroviatsch; para Porto Alegre, o sr. Clovis Pestana; de Florianópolis, o sr. Nobrega da Cunha; de Recife, o sr. Waldemar Alberto Borges Rodrigues.

Pela Braniff, para Lima, o jornalista Reuven Avidar.

Pela Air France, da França: Attilio I. Segre, Philomena S. Fiala, Georges J. Grazaloeuil, Jeanne C. Grazaloeuil, Moyses Grajaw, Bernard M. Rouzerol, Robert Jean L. Laplace, Cesar de M. Lassale.

Para Buenos Aires: José M. Rocha, Marie Emile H. Jullien.

Para Montevidéo: Mirabeau F. da R. Pimentel, Tilda de F. D. Pimentel, Eliana B. Pimentel, Therezinha B. Pimentel, Heloisa F. de Faria, Analia F. de Faria e Nelia F. de Faria.

HOMENAGENS

Sr. Heitor Beltrão — Amigos e admiradores do sr. Heitor Beltrão irão tributar-lhe uma homenagem, por motivo do seu afastamento do Tijuca Tênis Clube, após 25 anos de dedicação e trabalho prestados àquela agremiação. Essa homenagem constará de um jantar, a ser realizado em dia, hora e local previamente anunciados. As listas de adesões poderão ser encontradas na portaria do "Jornal do Comércio", secretaria da A. B. I., gerência da Associação Comercial, portaria da Companhia Boavista de Seguros e na secretaria do Tijuca Tênis Clube.

CLUBES

Tijuca Tênis Clube — O Tijuca Tênis Clube oferecerá aos seus associados e famílias, no próximo sábado, dia 8, das 22 às 3 horas da madrugada, uma noite dançante de Aleluia, com o concurso de excelente orquestra. Traje completo, sendo permitida fantasia de luxo. No domingo, será realizado o baile infantil de Páscoa, dedicado à petizada tijucana, das 16 às 19 horas.

Fábrica de Móveis
A. F. SOUZA
Fornecedor deste jornal
R. SENHOR DOS PASSOS, 49
TEL. 42-4300 - RIO DE JANEIRO

TEATRO

Morineau ensaia "O Homem do Sótão"

Claude Vincent

Morineau, quando embarcou para a França no início de fevereiro, precisava muito de um descanso físico e mental. Voltou agora, alegre, sorridente, e com muitas novidades. Foi visitar seu "país" natal, que não é Paris, e foi também a Rouen, para ver o que restava — ruinas apenas, infelizmente — do teatro dessa cidade onde representou pela primeira vez com Albert Lambert. E foi ver muitas peças... Trouxe mesmo uma peça com ela, mas que possivelmente representará não no Fenix, mas no Teatro Copacabana, numa temporada futura.

E agora? Mãos à obra! Já no pequeno teatro escola do Serviço Nacional de Teatro, começou a leitura de "O Homem do Sótão", a peça de Agostinho Olavo, escolhida como sua peça de estréia. Além do fato que ela gosta muito da peça, o papel de Sarah David a atraiu muito. Sarah é uma mulher rica, que adora o poder, é uma grande força no seu país. Morineau, ao voltar de Paris, terá em Sarah uma encarnação de uma mulher que sabe se vestir bem, se movimentar com uma dignidade de uma pessoa de autoridade.

Assisti alguns momentos dessa leitura: e fiquei contente com Agostinho Olavo. Morineau, à mesa, lapis em mão, lendo seu papel, buscando as inflexões certas, não só para ela, mas para seus companheiros. "Não. Acredito que aqui êle fala com mais doçura. Assim, não é? Vamos repetir?" E repetiram tanto e tão bem que decorar os papeis será coisa facilima, se não me engano. E tudo isso com uma rapidez, uma percepção! Sôbre o rosto da atriz, já se formam as expressões que acompanharão suas palavras. E quando um colega consegue as inflexões que ela requer, "Bom! bom!" diz ela, enquanto êste fala. Sente-se desde já o trabalho de equipe, o trabalho que no palco andará muito de pressa, mas com um cuidado excepcional para a intenção do autor. Se o texto terá umas modificações serão só no sentido de esclarecimento dessa intenção, e todas com o seu consentimento.

A medida que a leitura prossegue Morineau, que chegou ao Serviço arrumada como uma parisiense, sente calor. Não que o dia fosse quente, pelo contrário. Mas uma artista que trabalha fica sempre emocionada, e o calor natural da emoção supera o frio de um dia de chuva. Abre então o nó que fecha a blusa de Paris para poder respirar melhor, sacode a cabeça, e continua a leitura — é a atriz francesa que se integrou no teatro brasileiro. Levará uma peça brasileira para sua estréia, e o cenógrafo também é brasileiro. E' João Maria dos Santos, que acaba de criar uns quadros esplêndidos para a revista de Bibi Ferreira, e que trabalhou com Jouvet quando esta grande figura do teatro mundial esteve aqui. O elenco? Brasileiros, inclusive sua filha Antoinette, que nasceu aqui. Desde hoje, Manel Pera, Ribeiro Fortes, Antônio Viera, Oscar Felipe, Margarida Rey, Dinorá Pera, Renée Bell e Antoinette Morineau estarão "em casa", numa sala do Fenix, para ensaiar. "Gosto de criar um ambiente, e de ficar neste" diz Morineau. "Assim a gente trabalha melhor e não perde o sentido do local da peça, mesmo quando não ensaia diretamente no palco. E nesta peça o ambiente tem, realmente, uma importância capital".

Não precisava dizê-lo. Porque, à medida que o elenco trabalhava, o ambiente ia se criando. Dia a dia, dentro do Fenix, êste há de se fortificar, nos seus menores detalhes. Como seria feliz qualquer autor, ao ver sua obra começar a viver, através de uma compreensão tão fina, tão completa!

Notícias

Terça-feira próxima, dia 11, a Companhia do Teatro Regina prestará significativa homenagem a Dulcina, a diretora de "As Árvores Morrem de Pé". No dia seguinte, Dulcina partirá para Buenos Aires, onde, contrada pela Emprêsa Gallo, representará em espanhol a peça de Aldous Huxley, "Sorriso da Gioconda" no Teatro Gran Esplendid. Será ela também que dirigirá o elenco argentino, que já a conhece e a admira de todo coração.

— Para falar nas "Arvores Morrem de Pé", esta estranha comédia de Alejandro Casona está na quarta semana de sucesso, com seu elenco homogêneo. Conchita de Morais é a excelente avó; Odilon, discreto e sincero no dr. Mauricio, e Suzana Negri, a apaixonada. Quanto a Manuel Pera, que faz o papel do velho "Balbôa", representa de noite no Regina, e à tarde está ensaiando com Os Artistas Unidos, no Fenix, onde no primeiro de maio Madame Morineau apresentará "O Homem do Sótão" de Agostinho Olavo.

— Quarta, Quinta e Sexta-feira no Carlos Gomes, Vicente Celestino representará "Deus e a Natureza" de Artur Rocha, às 16, 20 e 22 horas. Mas sábado em matinée voltará a ocupar o cartaz daquele teatro "Escândalos 1950" a revista suntuosa que serviu para a estréia de Bibi Ferreira neste gênero teatral. E' da autoria de Hélio Ribeiro e de Chianca de Garcia, e tem um guarda roupa e cenários de muito gosto e de um colorido que agrada a todos.

— "O Soro Chegou!" é o nome da revista que trouxe de novo para seu público carioca Alvarenga e Ranchinho, com um elenco do qual fazem parte Wahyta Brasil, Valter Machado, Tulio e Rosita, Jane Grey, Norma Tamer e Virginia Doll. Hoje e todas às noites às 20 e 22 horas, com vesperais aos sábados e domingos, às 16,30. Sexta-feira Santa porém, não haverá espetáculo.

CINEMA

"Paisá"

Juan Arrégui

O mal do excesso de propaganda é êste: por melhor que seja o anunciado, estamos sempre tendentes à insatisfação. "Paisá", por exemplo. E' um filme ótimo, excelente, excepcional mesmo. Mas falaram bem demais dele: premiado em Bruxelas, Locarno, Canes, Tóquio e Nova Iorque. Obra prima. Perfeição. Entra-se no cinema abafado, quase comprometido a ter de achar maravilhoso, sob pena de passar por imbecil. E a consequência é um rigor de exigência. Se entrassemos na sala de espetáculo normalmente, com a publicidade normal, sairiamos deslumbrados. Tal como foi feito, não. Já deslumbraram por nós. Já gastaram todos os adjetivos.

E é pena, pois como dissemos, estamos diante de um filme de primeira água, de qualidade indiscutivel, que revela consciência de cinema, bom gosto, perfeição de detalhe. Com "Paisá", Rosselini nos convenceu. E' alguem que tem alguma coisa de novo, ou melhor, que sabe encarar sob ângulos novos velhas coisas.

São seis episódios quasi banais. Um vigia americano que é atingido pelos alemães, quando acende um isqueiro numa ruina de uma cidade da Sicilia. Um rapaz que quis amar uma moça romana, que lhe pareceu pura, e depois a encontra prostituida, não a reconhecendo. Um preto que se comove com a miséria terrifica de Nápoles. Uma enfermeira que parte, através de mil perigos, em busca do chefe dos "partigiani" e vem a sabê-lo morto. Uns cândidos frades que se surpreendem quando sabem que hospedam, junto a um capelão católico, um outro protestante e um terceiro judeu. E finalmente o encurralamento dos patriotas na planicie do Pó.

Como se vê, são simples episódios, pequenos contos de guerra, obedecendo aliás a um esquema, pois há sempre o contato do peninsular e o americano, com os choques e concordâncias que daí decorrem. Mas como Rosselini soube imprimir a cada um o ritmo próprio, sendo ora lírico, ora trágico, ora dramático. Mas sempre sincero e dominando a câmera com mão de mestre. Há cenas em que a câmera se movimenta com uma segurança, que as imagens falam por si. De outras tem cortes admiraveis, como quando nos mostra a cidade de Nápoles em festa com a libertação. E sempre a escola documentária, no que aliás têve a trágica facilidade de possuir ao alcance da mão os cenários incriveis de um país em ruinas. As ruinas desempenham um enorme papel em "Paisá". Elas estão presentes em cada cena, em cada episódio, marcam cada grupo de homens, colaboram na armação do efeito psicológico.

Dificil, senão impossivel, dizer qual episódio o melhor. Pessoalmente preferimos aqueles dois em que há uma terna nota de ingenuidade, ou sejam, o impossivel diálogo entre a moça siciliana que não falava inglês e o G.I. que não falava italiano e o do negro, um enorme preto lírico, que entra em briga com os fantoches e depois vai recobrar seus botins nos recantos miseráveis de uma Nápoles corroida pela fome e pelo desamparo, onde apesar de tudo brincam e sorriem as crianças. Mas como esquecer o drama do soldado que não reconheceu na mulher perdida a pura Francesca com que sonhava? Como não fixar o quase cômico receio dos frades, quando descobrem a mistura de religiões sob seu teto? Ou o episódio final, dos corpos que caem nágua?

Não salientaremos desempenhos, porque todos são excelentes, expontâneos, parecem figuras de jornal falado. E confundem-se com os artistas, os homens, as mulheres, as crianças do povo, facilmente reconheciveis, porque uma criança chega a encarar a câmera, como um ratinho assustado.

A música é excelente e sabe calar em horas próprias. Não menos louvável a fotografia, se bem que a cópia do "Presidente", onde vimos o filme, estivesse bem precária.

Afinal, concordamos com o excesso publicitário. E se o Rio tivesse um festival de cinema ou um prêmio de renome, não hesitariamos em anexá-lo aos que "Paisá", já conquistou, na Indochina, na Patagônia, na Austrália e sei lá mais onde!

NOTICIAS

Mudança nos "Metros"

A M. G. M. trocará amanhã os programas dos seus três cinemas lançadores do Rio. Em lugar de "The Secret Garden" entrará em cartaz "A Filha de Netuno" (Neptune's Daughter), com Esther Williams, Ricardo Montalban e Red Skelton. Ainda bem que há Red Skelton, e assim mesmo se não repetir-se muito.

Notas da Eagle Lion

A "Eagle Lion" apresenta a sua programação para 1950, anunciando os primeiros filmes que serão exibidos brevemente e que são os seguintes:

— "Apenas um Sonho" (Once Upon a Dream), com Googie Withers Griffith Jones. Direção de Ralph Thomas.

— "O Celerado" (My Brother's Kepper), com Jack Warner, Jane Hylton e David Tomlinson. Um homem enlouquecido pelo receio que o leva a matar, a matar sempre, em sua selvagem fuga para a liberdade. Direção de Alfred Roome.

— "O Cêrco" (Trapped), com Lloyd Bridges, John Hoyt e Bárbara Dayton. Um derrame de notas falsas de grande valor e "quase" perfeitas, provoca a mobilização de todos os recursos do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos. Direção de Richard Fleischer.

— "Domingo Sempre Chove" (It Always Rains on Sunday), com Googie Withers, Jack Warner e John McCallum. Direção de Robert Hamer.

— "Entre Dois Fogos" (Raw Deal), com Dennis O'Keefe, Claire Trevor e Marsha Hunt. A história de um perigoso bandido, empenhado em um jôgo mortal de vida ou de morte. Direção de Anthony Mann.

— "Epopéia Trágica" (Scott of the Antarctic), com John Mills, Derek Bond e Harold Warrender. Tecnicolor, direção de Charles Frend.

— "O Homem de Outubro" (The October Man), com John Mills e Joan Greenwood. Todos o apontavam como assassino, mas êle de nada se recordava. Direção de Roy Baker.

— "O Intrépido" (Red Stallion), com Robert Paige, Noreen Nash e Ted Donaldson. A história da devoção de um garoto por um animal. Em Cinecolor, direção de Lesley Selander.

— "Jornada Interrompida" (Broken Journey), com Phyllis Calvert, Margot Grahame e James Donald. Treze homens e mulheres, revelam todos os seus instintos primitivos, lutando pela sobrevivência no topo de uma montanha. Direção de Ken Annakin.

— "Marcada pelo Destino" (The Adventuress), com Deborah Kerr e Trevor Howard. Os segredos de seu livrinho negro eram muito grandes para guardar, muito perigosos para dizer. Direção de Frank Launder.

— "Mais Forte que o Amor" (Blanche Fury), com Stewart Granger e Valeria Hobson. Direção de Marc Allegret.

"Henrique IV"

Um filme que revela os pensamentos intimos de um louco, eis o que é "Henrique IV" (Enrico IV), da Minerva, distribuido pela Art-Films que veremos brevemente nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense com Clara Calamai, Osvaldo Valenti, Enzo Biliotti, Lauro Gazzolo e Luigi Pavese.

Inspirado no drama de Pirandello "Henrique IV", foi realizado por Blasetti e Giorgio Pastina.

Da Art-Films, para os cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense, antes do fim do mês.

"Os amantes de Verona"

A revivescência do trágico amor de Romeu e Julieta, idílio imortal que o gênio de William Shakespeare legou ao mundo, eis o tema de "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), celulóide que a França Films do Brasil anuncia como um de seus próximos lançamentos para os cinemas Pathé, Alvorada, Para-Todos, Alfa e Fluminense.

E' o drama transportado para o século vinte, segundo uma idéia do "cenarista" Jacques Prévert, que atua ainda no filme como dialoguista. André Cayatte dirigiu êste filme que teve seus exteriores "rodados" em Verona, nos mesmos locais em que se desenrolou o verdadeiro drama de amor dos dois amantes. Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dallo, Louis Salou e Martine Carol são os protagonistas.

"Adagas no deserto"

Para o filme da Universal International "Adágas no Deserto" (Sword in the Desert), cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira nos Cinemas Vitória, Roxy, América e Monte Castelo, vários foram os problemas de produção que tiveram que ser enfrentados.

A primeira dificuldade que surgiu foi a de local. A trama se baseia num aspecto da luta ocorrida na Palestina entre israelitas e ingleses. Sendo impossivel fazer a viagem ao local em aprêço, foi preciso procurar um que tivesse a semelhança da região da Palestina, onde se desenrola a ação. O produtor Robert Buckner e seu assistente técnico Baruch Diener, ambos perfeitos conhecedores do lugar, gente e costumes da Palestina, decidiram viajar por tôda a California para ver se não era possivel fazer o filme ali mesmo. E foram surpreendidos ao encontrarem na costa da California exatamente o que procuravam, segundo os desenhos e fotografias que tinham em seu poder e também pelas recordações que possuiam. A uns 160 quilômetros ao Sul de Los Angeles encontraram uma reprodução exata das areias do deserto asiático e a linha da costa nas praias de Monterey.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — DEUS E A NATUREZA, de Artur Rocha, com Vicente Celestino — às 20 e 22 horas; 5a e 6a feira às 16, 20 e 22 horas — Somente esta semana — ESCANDALOS DE 1950 volta ao cartaz sab. às 16 horas.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazlo Meitner — às 21,30 horas — Cr$ 40,00 — Três anarquistas pretendem matar um Gran Duque num dia de inauguração pública, se nesse dia não chover. Surge o imprevisto, e — mas é melhor não contar!

FENIX — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SOTÃO, de Agostinho Olavo, com Os Artistas Unidos de Madame Morineau.

FOLLIES — TO DE OLHO, revista de Mary Daniel e Jorge Murad — Com Juan Daniel, as irmãs Mary e Alba, Zaquia Jorge, Badu — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — A maior atração é, incontestavelmente, a volta das graciosas bailarinas acrobáticas Mary e Alba.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — ALEGRIA, de Oduvaldo Vianna — Comp. Jaime Costa — Com Heloisa Helena, Iara Cortes, Adolar e, naturalmente, Jaime Costa no velho professor — às 2 Os 22 horas — Cr$ 30,50 — Heloisa Helena representa excelentemente uma gitana, cuja filha e professor adota para estudar suas reações dentro de uma vida bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz — até que um dia... Comédia gênero radio-teatro.

JARDEL — O SORO CHEGOU, revista de Geysa de Bosoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Wahyta Brasil, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramirez, Virginia Doll. — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 horas — Cr$ 18,50 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Mariane, Saloquia Rentini, Cléa Sussna — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto". Esta Semana Santa, dois quadros santos, "Ano Santo" e "Pão de Cristo", e a famosa "Ceia dos Cardeais" de Julio Dantas, serão apresentados.

RECREIO — NEGA MALUCA, com Darcy Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 horas — Cr$ 50,00 — Esta semana, 5a e 6a feira, duas sessões de MARTIRIO DO CALVARIO.

REGINA — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Aida Ferreira, Manuel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50 — Trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS — Com. de Dario Niccodemi — Comp. Eva — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de provincia vive tabalhando até que o jovem prefeito tome conhecimento de sua casa...

TEATRO DE BOLSO — Descanso semanal — Amanhã, ASSIM FALOU FREUD, de Cesdinski, com Ziembinski e Nely Rodrigues — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50.

CINEMA

PAISÁ' — Da Europa-Sul América Filmes. Direção de Roberto Rosselini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da critica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE', PRESIDENTE, ALVORADA e PARATODOS: 2—4—6—8—10 hs.

LAGO AZUL — Da Universal Pictures — Com Jean Simmons e Donald Houston — Baseado na novela de H. de Vere Stacpoole. Duas crianças vão dar a uma ilha em companhia de um marinheiro que morre. As crianças crescem juntas, lutam e amam. PALACIO, RIAN, ELDORADO, AVENIDA, MONTE CASTELO: 2—3,40—5,20—7—8,40—10,20 hs.

AMEAÇA VERMELHA — Da Republic — Com Robert Rockwell e Hanne Axman — Filme sôbre o comunismo nos Estados Unidos. REX, PIRAJA', FLORIANO, MADUREIRA: 2—4—6—8—10 hs.

GOLPE DE MISERICORDIA — Da Warner — Direção de Raoul Walsh — Com Joel Mc Crea, Virginia Mayo e Dorothy Malone — Western — VITORIA, ROXY, AMERICA, IRIS e ODEON de Niterói: 2—4—6—8—10 hs.

A SOMBRA DA GUILHOTINA — Da Eagle-Lion — Direção de Anthony Mann — Com Robert Cummings, Arlene Dahl e Richard Basehart — Filme sôbre a Revolução Francesa, — SÃO LUIZ, ODEON, CARIOCA, IDEAL, IPANEMA: 2—4—6—8—10 hs.

FLORES DO PO' — Reprise de um filme da dupla Greer Garson-Walter Pidgeon — Technicolor — Trata do problema dos filhos naturais. IMPERIO: 2—4—6—8—10 hs.

JESUS DE NAZARE' — Da Barone — Com José Cibrian (o cego de "Santa") e Adriana Lamar — Sôbre a vida de Jesus Cristo — Filme para a Semana. S. JOSE': Meio dia—1,40—3,20—5—6,40—8,20—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 2a Semana Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos inglêses, depois de ter salvo sua Pátria. Em technicolor. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PARISIENSE, COLONIAL, FLORIDA, MASCOTE e HADDOCK LOBO. 2 — 4,40 — 7,20 e 10 hs.

O JARDIM ENCANTADO (The Secret Garden) — Da MGM — Direção de Fred M. Wilcox — Com Margaret O'Brien, Dean Stockwell, Herbert Marshall, Gladys Cooper, Elsa Lanchester e Reginald Owen — Misto de fantasia e realidade. Sequências em technicolor. Nos três cines METRO: PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2—4—6—8—10 hs.

MAZURCA — Direção de Willy Forst — Reprise de um filme de Pola Negri sôbre o amor materno. S. CARLOS: 2—4—6—8—10 hs.

CONFERÊNCIAS

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA COARCTAÇÃO DA AORTA — Pelos professores Crafoord e Ecendl, hoje, às 21 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado.

EXPOSIÇÕES

MARCELO GRASSMAN — No salão do Diretório Acadêmico da E.N.B.A., à rua Araujo Pôrto Alegre. Gravuras e desenhos. Das 12 às 17 horas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.o andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francesa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— MARTIROLOGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

RÁDIO

Recital de Violoncelo na PRA-2

Hoje, às 21,30 horas, o Ministério da Educação apresentará um recital do violoncelista Attilio Ranzato. No programa foi incluida a sonata "Il Trillo del diavolo", de Tartini, em transposição integral para o violoncelo pelo recitalista. Para encenar o recital, Attilio Ranzato executará "Prelúdio e fuga" em dó menor de Bach.

A Rádio Jornal do Brasil anunciou para ontem Mário de Azevedo, mas apresentou, sem nenhuma explicação números da orquestra de salão, num "programa" de valsas.

Essa mania de se dar título de programa a números de músicas, seguidos de anúncio, está se generalizando. Qualquer emissôra prepara aquilo que elas chamam de programa, com alguns discos e textos de anúncios. Salvam dessa exceção o Ministério da Educação Nacional e Tupi, que dispõem de corpo de redatores especializados.

E por falar em programa, hoje temos a "Turma do Sereno", na Nacional.

A Guanabara apresentou, ontem, um interessante cartaz sôbre "ballet", com gravações e textos elucidativos.

O sr. Al Neto continua monopolizando vários cinco minutos em diversas estações cariocas. Não seria possivel se ocupar êsse tempo com bons programas, de música agradável, que distraissem os ouvintes? A vos dêsse senhor indispõe.

O prefixo Guanabara para um "Ar de ballet" é o Lago de Cisne.

Rosselini
PAISÁ'
UM FILME QUE MERECE SER VISTO VÊZES E MAIS VÊZES
(NEW YORK TIMES)
HOJE
PATHE'
PRESIDENTE
ALVORADA
PARA TODOS
EUROPA SUL AMERICA FILMES

Sucursal de agência brasileira em Buenos Aires

A "New Press", organização jornalistica dos srs. Amaury Cunha e Isac Grinberg, comunica-nos que instalou uma sucursal em Buenos Aires, a cargo dos srs. Angel Kaminsky, diretor e Antonio Robles, especializado em turf.

WANDA sabe o que é bom,
ela Usa e ABUSA de
MATTE LEÃO
Já vem queimado!

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil — " "	— Novela — Novela — Hora do Brasil — " "	— Jornal — Esporte — Hora do Brasil	— Gravações — — Hora do Brasil — "	— Notícias — Solos de piano — Hora do Brasil —
20	— Romance da ópera — — " " — " "	— Novela — Repórter Esso — Fontana GE	— Mercado de Esporte — — Arraial do Pindura Saia	— Prog. do Jocker — Not. Dama de Paris — Orquestra Palermo	— Discos em revista — Uma carta p/você — Solos de violino — Recital de citara
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Recital de violino	— Novela — — Hora da Música	— Cartaz e fan. — — A vida de mi... [illegible]	— Universidade Católica — Arte Montenegro	— Soprano Jessie ... [illegible] — Trechos de Operetas
22	— Cidadãos musical — — " " — " "	— Fantasia [illegible] — — Tango de [illegible]	— [illegible] — — Jornal	— [illegible] — [illegible] — [illegible]	— Música Universal (Erudita) — — "
23	— Música, ópera — Música — Encerramento	— [illegible] — — Bairros do Fenix	— Jornal — — Night Club	— Encerramento — —	— Encerramento — —

ZECA E ZICA

por Robert Kai

NÃO POSSO TIRAR ESSA ARVORE DA CABEÇA. DEVE HAVER UMA EXPLICAÇÃO PARA O FENOMENO.
SE NÃO PODE DORMIR, PELO MENOS NÃO INCOMODE OS DEMAIS!
ESTÁ BEM, VOU DESCER.
TEM DE HAVER UMA EXPLICAÇÃO LOGICA!
OITO HORAS DA MANHÃ
ALÔ!
OH COMO?! NÃO DEIXE A ARVORE SUMIR. SEGURE-A ATE EU CHEGAR!
SIM, CHEFE!
CARLOS! VOCÊ SE ESQUECEU DE TROCAR A ROUPA!
ESPERO CHEGAR A TEMPO!
O' OH!
SIM, CHEFE!

Comércio & Produção

BANCOS E CASAS BANCARIAS — Fecharão a 6 (Quinta-feira Santa) e só reabrirão no dia 10, segunda-feira.

DECLARAÇÕES DE RENDA — A Delegacia Regional do Impôsto de [illegible] os seguintes postos para recebimentos de declarações: 1. Rua da Candelária n. 9 (Associação Comercial), de 5 a 28 do corrente; 2. Rua Araujo Porto Alegre, 71 (ABI), de 10 a 25 de abril; 3. Av. Graça Aranha, 226 (Ass. dos Proprietários de Imóveis), de 5 a 20; 4. Rua Santa Luzia n. 655 (Fed. das Ind. do Rio de Janeiro), de 5 a 25; 5. Avenida Rio Branco, 135 (Liga do Comércio), de 5 a 25; rua do México, 41 (Ministério da Aeronáutica), de 5 a 25 de abril; Praça da República (Ministério da Guerra), de 5 a 25; Ministério da Marinha, de 5 a 25 de abril.

FALÊNCIA DECRETADA — Da Cia. Comércio e Ind. de Madeiras Grossiva Ltda., à rua Almirante Barroso, 72, sala 1.101, pelo Juizo da 6.ª Vara e a requerimento do Banco do Crédito e Comércio de Minas Gerais.

PODE FUNCIONAR — O Decreto 27.830, de 24-2-1950, agora publicado, concede à Mineração Industrial de Goiás autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

13 FIRMAS MULTADAS — Pela CCP: Américo Pereira Ribeiro, Paddeucci Clemente, José Meireles, José Fernandes de Freitas, Carneiro de Souza & Cia., Miranda & Cia., Manuel Ferreira de Castro, J. Fontes & Gonçalves, Viso & Caamano, Quitanda Santo Antônio, Rodrigues & Veloso, Gonçalves Coelho & Cia. Ltda., e Quitanda Camponêsa.

TABELAMENTOS — Dos Hoteis — A Portaria n. 26, de 18-3-1950, estabelecendo as categorias e classes, bem como o número de pontos para refeições, banheiro e W.C., colchões, ambiente e comodidades, vem publicada no D.O. de 3-4-1950, págs. 5.058; Dos sandwiches de linguiça, mortadela, etc., está publicada no mesmo D.O., Portaria n. 28, de 22 de março próximo passado.

O COMÉRCIO DA EUROPA — Depois do Plano Marshall, segundo o "Interims Report of the Economic Cooperation Administration" (ECA):

Paises	1947		1948		1949	
	Imp.	Exp.	Imp.	Exp.	Imp.	Exp.
América do Norte e Central	7,3	1,05	5,7	1,25	3,8	2,1
América do Sul	1,7	0,75	1,7	0,95	2,1	2,0
Area da Libra	2,0	2,0	2,9	2,3	3,2	3,1
Europa Ocidental	0,9	0,75	2,1	1,7	2,2	2,9
Outros paises	0,6	0,85	—	—	—	—
Totais	12,5	5,4	12,4	6,2	12,8	10,6

RENTABILIDADE — Diz o relatório do Banco de Crédito Real de Minas Gerais que a evolução da sua rentabilidade nos últimos 5 anos foi:

Ano	BRUTA		LIQUIDA	
	%	Indice	%	Indice
1945	3,32	100	1,59	100
1946	4,14	105	1,35	84
1947	4,05	103	1,35	73
1948	5,11	130	1,25	78
1949	5,50	140	1,82	114

AMAZONAS — A exportação de produtos inclusive regionais, pelo porto de Manaus, durante o mês de setembro de 1949 assim se apresenta:

Produtos	Quilos	Cruzeiros
Juta	758.400	5.546.099
Borracha lavada	184.853	4.546.386
Castanha com casca	232.118	1.177.787
Couros e peles	130.144	1.181.888
Madeiras	608.145	995.291
Pirarucu sêco	123.100	916.571
Castanha descascada	65.400	976.141
Essência de pau rosa	5.760	577.312
Sernambi rama lavado	20.923	435.368
Piaçava em rama	56.820	285.770
Guaraná em rama	10.790	216.200
Balata ucuquirana crua	27.560	207.841
Latex concentrado	7.140	197.370
Balata ucuquirana lavada	15.600	139.491
Guaraná em bastões	3.295	118.620
Balata em blocos	5.390	71.293
[illegible]	8.040	63.157
[illegible] de borracha	2.580	56.674
Sôrva crua	3.791	46.470
Óleo de copaíba	2.036	32.414
Guaraná efervescente	3.795	11.775
[illegible]	1.346	11.940
[illegible] diversas	2.833	9.000
[illegible]	249	4.777
Vassouras de piaçava	361	2.280
Macarrão	185	2.170
Sernambi de Caucho lavado	160	1.920
Crina animal	280	1.764
Vinagre	380	945
Biscoitos	25	420
TOTAL	2.387.039	18.137.680

SOCIEDADES ANÔNIMAS — Cia. Fábio Bastos, Comércio e Indústria — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos os srs. Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, Lafayette Belford Garcia e Ormeu Junqueira Botelho. Banco Brazão — Foram escolhidos os seguintes membros do Conselho Fiscal: Zeno Marques de Souza Zielinsky, Antenor Silvestre da Costa Leite e Pedro Ramos Nogueira. José Osório Teridos — Para o biênio 1950-51 foram escolhidos: para presidente José Pinto de Carvalho Osório; para Tesoureiro, José Avelino Marques Monteiro; para diretor comercial, Adriano Gonçalves Quina; para Secretário, Antônio Carlos do Amaral Osório; Claudino Veloso Borges, Américo Constantino Breia e Arnaldo da Costa Faro, para o Conselho Fiscal. Cia. de Seguros Imperial — Foram eleitos os seguintes: Para o Conselho Consultivo os seguintes nomes: José Garcia de Aragão, Manuel Ferreira Guimarães, Ernesto Simões da Silva Freitas Filho, Eugênio Florêncio, Manuel Veloso Borges, Paul Joseph Christoph e Donald de Azambuja Lowndes; e para o Conselho Fiscal, Agostinho Ermelindo de Leão Jr., James de Faro Bailey e Augusto Coelho Messeder.

Resumo de balanços

CIA. CENTRAL BRASILEIRA DE FORÇA ELÉTRICA
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
51.660.505	948.349	7.951.704	27.443.257	33.147.601

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
12.000.000	696.720	10.902.806	3.194.039	1.200.000

NOTAS — 1. Obrigações a pagar em dólares (US$ 1.400.000,00) — Cr$ 26.208.000,00.
2. As ações da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras (Cia. Filiada) estão contabilizadas pelo valor de — Cr$ 20.084,90.
3. Diretores — Máximo Coimbra da Luz, C. J. Snyder, I. V. Le Bow, Jeffrey Gruber, Léo Amaral Penna, e Rubem Coelho dos Santos.
4. Conselho Fiscal — Vernon Smith, Oswaldo Amaral e Joaquim Saldanha Marinho.
5. Contador — A. M. Cudworth.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 4-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
12	Brasil de Cr$ 200,00	520,00	520,00	515,00
	COMPANHIAS			
600	Paulista de E. de Ferro — Cr$ 200,00 — port.	152,30		151,00
1.250	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — nom.	203,00		
125	Idem — port.	203,00		203,00
100	Idem	204,00		
100	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	443,00	440,00
5	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	175,00	180,00	177,00
	DEBENTURES			
40	Banco Hip. Lar Brasileiro — 8% — Cr$ 200,00	196,00		196,00
49	Idem	200,00		

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

PREÇOS
Fechamento
EM 4-4-1950
MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio . . . 32.51
Julho . . . 32.52
Outubro . . . 30.72
Dezembro . . . 30.54
Março . . . 30.54
Maio . . . 30.51

CACAU — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio . . . 22.10
Julho . . . 22.10
Setembro . . . 21.43
Dezembro . . . 20.60
Março . . . 19.85

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio . . . 44.40
Julho . . . 42.90
Setembro . . . 41.10
Dezembro . . . 39.90
Março . . . N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Maio . . . 45.95
Julho . . . 44.40
Setembro . . . 42.68
Dezembro . . . 41.60
Março . . . 40.43

LÃ
"Wookops" — Cents. p/lb. peso
Disponivel . . . 187.0 nom.
Para entrega em:
Maio . . . 180.0
Julho . . . 174.5
Outubro . . . 180.0
Dezembro . . . 175.0

"Gordurosa"
Disponivel . . . 139.0 nom.
Para entrega em:
Maio . . . 139.5
Julho . . . 136.0
Outubro . . . 132.5
Dezembro . . . 129.5

MAMONA — Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ . . . 132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb. . . 17.38
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas . . 16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil . . . 36.25

SÊDA — Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA . . 2.80
Denier 13/15, branco A . . . 2.75
Denier 13/15, branco D . . . 2.60
Denier 20/22, branco AA . . 2.80
Denier 20/22, branco A . . . 2.75
Denier 20/22, branco D . . . 2.60

MERCADO DE METAIS
ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb. . . . 17.00
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts.p/lb. . . . 10.50
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb. 18.62
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ . . . 74.75
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$ 32.00
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts.p/lb. 9,75 . . . 10.50
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50 . . . 37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES
Mercado: — Calmo — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee . . . 115- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee . . . 121- 0-0
Tossa 2/3 C. & F. . . 126-10-0
Tossa 4 C. & F. . . . N/cot.
First C.i.f. — Antuerpia — Roterdam . . . N/cot.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, à Av. Beira-Mar n. 262, 2.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às 14,00 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem a Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 31 de março de 1950.
L. Robert Evans,
Diretor-Presidente.
Fernando Cicero Velloso,
Diretor-Secretário.

TRANSTORNADA A CIDADE
(Conclusão da 1.ª pág.)

com contusões; a menina Ademilde, de 1 ano, filha de Geraldo de Souza e Benedita Dias, de 31 anos, que ficou sôbre os escombros e teve os pés esmagados.

SEM CONDUÇAO

Como sempre, quem mais sofreu com a enchente, foram os moradores da zona norte.

Todos os subúrbios da Central ficaram inundados, o mesmo acontecendo com o leito das linhas Auxiliar, Rio D'Ouro e Leopoldina, cujos trens superlotados, estacionaram nas diversas estações, conseguindo um ou outro, a muito custo, transpor o lençol de água barrenta.

Inspetores, fiscais, condutores, motorneiros e empregados outros da Light, foram obrigados a deixar os elétricos repletos parados no meio da viagem para, munidos de pás, limparem os trilhos da lama que os cobria.

Taxi e lotações foram veículos que na manhã de hoje só se conseguia a peso de dinheiro. Mesmo assim muitos deixaram de trafegar pois em ruas como Catumbi, Haddock Lobo, São Francisco Xavier, 24 de Maio, parte da Av. 29 de Outubro, Lavradio, Mawell, Pontes Correia, São Luiz Gonzaga, Arcos e outras, o trânsito era impraticável.

O rio Maracanã transbordou enchendo as alamedas e saltou sôbre os trilhos da Central entre as estações de Mangueira e São Cristovão, obrigando os elétricos a permaneçerem ali horas a fio.

MAIS DESABAMENTOS

Na rua Monsenhor Felix, em consequência das chuvas desabou o prédio n. 246 soterrando a família ali residente. Receberam ferimentos e foram medicados no Hospital Getulio Vargas as pessoas seguintes: Lais Rolim Morais, de 27 anos, sua espôsa Alzira Morais, de 20 anos, e sua filha Janete Sheila, de 4 anos; Antonia Rolim Morais, de 45 anos, viuva, enfermeira e a menina Jurema, de 5 anos, filha de Elvira Rosa Fontoura também ferida no desabamento. O prédio ruiu totalmente. No local estiveram os bombeiros de Campinho.

Na Saúde, rua João Alves, n. 50, desabou também parte da casa 4. Felizmente não houve vítimas a lamentar.

DESASTRE E MORTE

Os subúrbios da Leopoldina, tiveram também seu quinhão amargo na enchente. Os bondes de Penha e Ramos não trafegaram o mesmo acontecendo com os trens suburbanos da Leopoldina. Êsse fato fez com que se intensificasse pela Avenida Brasil o tráfego de ônibus, lotações e taxis registrando-se naquela artéria, esquina de rua das Missões, inúmeros choques de veículos destacando-se entre êles o ocorrido entre os lotações 4-47-82 e 5-00-74 êste último dirigido por Evilásio Pereira da Cunha do qual resultaram 8 pessoas feridas e um morto.

AS VÍTIMAS

Na ambulância do Hospital Getulio Vargas que socorreu os feridos, faleceu Ismael Iglesias, de 25 anos presumiveis, de residência e identidades ignoradas. Receberam curativos os seguintes: Luis Peixoto Faria, comerciário, residente à Av. Luzitânia, 49; Elidio David, de 23 anos, feirante, morador à rua Barão de Angra, 2, que foi removido para a Beneficência Portuguesa, em estado de choque; Manoel Monteiro, de 14 anos, colegial, morador à rua Imbauba, 187; Manoel Pinheiro, comerciário, morador à rua Cajurí, 142; José Claudino Chaves, domiciliado à rua Angaí, 5.111; Ivan Gomes Barrada, comerciário, morador à rua Carolina Franco, 39; Talomar da Silva Muniz, morador à rua Alecrim, 925 e Maria Pimentel Casilho, moradora à rua Santa Clara, 80, apt. 701.

Devido à violência do choque os veículos ficaram quase que totalmente em pedaços.

PERDERAM QUASE TUDO

Há anos que os moradores de uma avenida situada à rua S. Martins, 32, vêem implorando reparos a Prefeitura. São 42 casas onde residem inúmeras famílias, perfazendo um total de cêrca de 500 pessoas.

Nada entretanto, conseguiram até hoje. E tôdas as vezes que chove um pouco mais, a água invade-lhes a residência, submergindo camas, cadeiras, mesas, etc. Hoje ali estivemos e tivemos oportunidade de constatar os esforços que têm homens, mulheres e crianças para se livrarem da lama que a tudo estraga e da água que, impetuosa, carrega roupas e utensílios.

PANICO NOS MORROS

As populações dos morros, notadamente os de Sacopan e Cantagalo e Conceição, foram prêsas de pânico devido as fortes enxurradas.

Os barracões, em estado precário, pendurados nas fraldas da montanha em ângulos inacreditáveis, com os alicerces aluidos, ameaçam desabar. Em quase todos, os seus moradores retiraram os parcos haveres e vieram para as ruas com mulheres e crianças. As autoridades policiais, nos distritos, inclusive a própria Rádio Patrulha, não sabem o que fazer para acalmá-los e muito menos onde abrigar os desalojados.

DEFESA DA LIBERDADE...
(Conclusão da 1.ª pág.)

querer seduzir o próprio povo, com mentiras e mistificações ridículas e tristes a um tempo, como os títeres da Tchecoslováquia.

Em primeiro lugar, tornaram obrigatório nos Seminários o estudo da economia marxista com seus métodos práticos, suas vantagens teóricas, seu absolutismo incondicional. Foi nomeado logo um professor, comunista exaltado, com plenos poderes de dar suas lições, exigir exames, aprovar ou reprovar os alunos seminaristas, o que significava permitir-lhes passar para a classe superior, ou prendê-los na repetição do mesmo ano.

Logo após, uma verdadeira onda de comunistas vestidos de padres começou a visitar as paróquias, a conversar com os católicos despertando neles a errônea idéia de que a Igreja católica iniciava a colaboração com o comunismo. Causou esta atitude verdadeira repulsa dos fiéis que conhecendo a inquebravel linha doutrinária da Igreja, denunciaram aos párocos e Bispos a lamentável farsa dos comunistas, para os quais todos os meios são dignos e nobres se facilitam à vitória do partido.

Tentou também o govêrno, a insensatez de criar uma Ação Católica que servisse a seus intentos de demolidores da consciência cristã, abrindo caminho pela confusão, e dando a impressão nitida aos católicos de que a Igreja estava internamente dividida.

A confiscação dos bens eclesiásticos, o fechamento das Igrejas, a proibição das escolas católicas, a prisão e condenação de sacerdotes e católicos de renome, tudo se fez na Tchecoslováquia contra a Igreja de Cristo.

Entretanto, nada poderia chocar tanto aos homens de caráter e nobreza pessoal do mundo inteiro, quanto a tentativa governamental de criar e tornar obrigatório para os católicos um simulacro da Igreja. Formaram-se, às pressas, SEMINÁRIOS... onde a matéria principal era o marxismo e onde tôdas as disciplinas intelectuais se enxertavam de materialismo crasso e oficial.

No afã de conseguir melhor seus intentos, procuraram desviar vários sacerdotes da fé sagrada e divina que os mantinha na fidelidade a Cristo Nosso Senhor, atraindo-os com as promessas de altos postos e dignidades, ou ameaçando-os com prisões e martírios. Tôda uma perfeita imitação da hierarquia eclesiástica, da disciplina da Igreja, dos métodos e dos meios foi tentada e continua a ser trabalhada nêsse pobre país de povo tão forte e digno na fé.

Mas não parou aí, nessas medidas tão desprezíveis, a sanha diabólica dos incansáveis e aduladores stalinistas. Expulsaram monsenhor De Liva, encarregado dos Negócios da Santa Sé, iniciaram vigilância e direção forçada nas Cúrias, imitaram selos episcopais com que carimbavam falsas cartas pastorais e absurdos decretos feitos por êles.

E, no auge da iniquidade, resolveram nomear, como ADMINISTRADOR PONTIFÍCIO, para dirigir a Diocese de Banska Bystrica a um padre que já desertara das fileiras sagradas do clero, o infeliz sacerdote Joseph Dechet.

A sagrada Congregação Consistorial excomungou com a condenação máxima, a êste transviado sacerdote, que preferiu à fidelidade ao seu dever de ministro de Deus pactuar com o govêrno materialista e hipócrita da Tchecoslovaquia, no grande esfôrço de destruir em sua pátria a Igreja Católica, a Igreja de Cristo.

Julguei de meu dever, tornar públicas estas tão indignas atitudes do poderio comunista na Tchecoslovaquia, não sòmente para prestar apoio aos católicos fiéis que não se intimidaram, aos sacerdotes que permaneceram firmes em sua fé e em sua missão divina, aos bispos que ameaçados e perseguidos, não recuaram, mas também para desagravar o coração ferido do Santo Padre que contempla neste Ano Santo, tão grande aumento da perversidade comunista.

Tive também em vista, pedir a todos os fiéis católicos brasileiros, uma verdadeira campanha de orações e sacrifícios, sobretudo nesta Semana Santa a fim de que Nosso Senhor se apiede do nosso torturado mundo, ferido pelas sanhas de tantos despotas, e abrevie o tempo que ainda separa de hoje o dia do triunfo de seu reino de justiça, amor e paz.

MÚSICA

ATTILIO RANZATO — Apresentará hoje às 21 horas [illegible] cital de violoncelo no micro[fone] da Rádio do Ministério da Educação, executando em primeira audição no Brasil uma transcrição da Sonata em sol Maior de Tartini, originalmente escrita para violino solo.

H. J. KOELLREUTTER — Realiza presentemente em Porto Alegre um ciclo de seis concertos sinfônicos, o primeiro dos quais teve lugar a 27 último no Teatro São Pedro, apresentando em primeira audição no Brasil a "Suite Infantil" de Bella Bartok.

CORAL TRAPPS — Constituido por elementos femininos de uma familia austriaca de ascendência nobre, êsse coral deverá participar da temporada de concertos organizada pela ABC para o corrente ano.

ORQUESTRA SINFONICA DO RIO DE JANEIRO — Está marcada para o mês de abril a estréia da O.S.R.J. sob a regência do Maestro Karl Krueger.

CONSERVATÓRIO DE MUSICA DO DISTRITO FEDERAL — Estarão abertas até o próximo dia 15 as inscrições para os concursos aos prêmios (medalha de ouro e de prata) naquele Conservatório. Poderão participar da competição os alunos que tenham concluido o curso de piano em 1949 com grau 10 ou 9.

O general...
(Conclusão da 1.ª pág.)

general Newton haver assumido o exercício de suas novas funções, a demagogia barata, servindo a mentira e a insídia, procurasse atingi-lo pela mão de um espoleta sem idoneidade".

A seguir, diz o ilustre patriota e líder democrático:

"Dizer que há generais fascistas no Exército brasileiro é uma maneira de visar a instituição, caluniando-a na autoridade de seus chefes. A falsa imputação é feita não sòmente com o propósito de atingir as vítimas da aleivosia, como o de fazer transcender a injúria sôbre a própria corporação".

"...Insinuações dessa espécie constituem, portanto, mais que uma simples calúnia, um crime contra a pátria".

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 23 e Alfândega, 19

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Prepara Moscou..
(Conclusão da 1.ª pág.)

para fazer-lhe frente amanhã, porque amanhã nossos preparativos bem poderiam ser tardios".

Vinson atacou o secretário da Defesa, Louis Johnson e o presidente Truman, por se recusarem a permitir que possam gastar, êste ano, todos os fundos votados pelo Congresso. Advertiu que a fôrça da aviação norte-americana está declinando e disse que "estamos matando o poderio naval e aéreo desta nação. E' universalmente sabido, hoje, que a Rússia está construindo a primeira fôrça aérea do mundo. Para que a está construindo? Está construindo-a para ser usada, assim que chegar seu dia de Pearl Herbor, cuidadosamente escolhido".

ALERTA TAMBEM EM LONDRES

LONDRES, 5 (AFP) — No decorrer dos debates na Câmara dos Lords, Lord Swinton, antigo ministro do Ar, conservador, afirmou que "as fôrças aéreas de primeira linha da Rússia elevavam-se a 15.000 aparelhos, entre os quais aviões de caça, bombardeiros ligeiros e médios a reação".

O visconde Swinton reclamou, igualmente, uma sessão secreta da Câmara sôbre as questões da defesa, "pois que o Govêrno se recusa a dar precisões".

Mais cachorro do que gato
(Conclusão da 1.ª pág.)

Como alguém perguntasse se a versão publicada em um jornal — e que falava de censuras do general Dutra ao sr. Cirilo — era verdadeira, disse o presidente do PSD:

"Eu sou muito mais parecido com o cachorro do que com o gato". E diante da curiosidade geral explicou:

"E' que os gatos gostam de esquentar lugar".

Eliminatória do...
(Conclusão da 1.ª pág.)

sr. Getúlio Vargas ou o sr. Ademar de Barros.

Daí a importância do apoio do sr. Getúlio Vargas, que só apoiaria um seu pseudônimo ou, de preferência, um seu conhecido chamado Getúlio Vargas.

Assim, o partido do govêrno, o majoritário, continua perplexo atravancando o caminho da sucessão.

INGRESSOU LELE' NO PONTE PRETA

40.000 cruzeiros de luvas e 8.000 cruzeiros de ordenado

Lelé foi contratado pela A. A. Ponte Preta, de Campinas. O antigo "in-sider" do Vasco, e que ultimamente estava engajado no São Paulo, receberá 40 mil cruzeiros de luvas e 8 mil de ordenado.

O veterano jogador, cuja transferência do campeão bandeirante para o clube do interior, ficou na importância de 50 mil cruzeiros, deverá formar na meia-esquerda, tendo Servilho no comando e Dino, ex-palmeirense, na meia-direita.

(Do Serviço Telegráfico da Asa Press).

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 33 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-1850

Indiana Nery Penido

(FALECIMENTO)

† Dr. Decio Amaral, senhora, filhos, genro, noras, netos e bisnetos, dr. João Penido Sobrinho e filhos, dr. Domingos Nery Penido, senhora e filhos, Edu Haack e senhora, dr. Raul Penido Filho, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó *Indiana Nery Penido* e convidam os demais parentes e amigos para o enterramento a realizar-se hoje, dia 5, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista, para a mesma necropole.

ELEANOR ROOSEVELT

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

Em outras ocasiões, durante a viagem, visitei clubes de todo tipo da Cruz Vermelha, quer da Americana, quer da Britânica, ou do St. John's Guild. Naquela época, o sr. Harvey Gibson, o dinâmico chefe da Cruz Vermelha na Europa, estava ampliando suas instalações de maneira notável, e embora eu tivesse ouvido dizer que um ou outro clube estava fazendo coisas prejudiciais à moral dos homens ou das mulheres, de um modo geral a minha opinião era de que a Cruz Vermelha realizava, pelo menos no seu programa de recreio, um trabalho notável. Em várias oportunidades, num dos clubes da Cruz Vermelha Americana, eu me encontrava com um jovem de Poughkeepsie ou de alguma outra parte dos Estados Unidos, que já me tinha visto no meu país; e como ambos estavamos num país estrangeiro e próximos da guerra, sentiamos uma intimidade que nunca teriamos experimentado se nos tivessemos encontrado nos Estados Unidos.

Foi durante esta visita à Inglaterra que iniciei o sistema, que continuei nas viagens subsequentes, de anotar os nomes dos jovens com os quais conversava e o endereço de suas famílias, a fim de que pudesse escrever-lhes no meu regresso aos Estados Unidos. Consegui reunir uma boa coleção.

Fiz também uma excursão aos acampamentos onde estavam concentrados os nossos soldados e terminei passando uma noite com a rainha Mary, em Badminton. Isto era uma coisa que Franklin desejava especialmente, pois o rei George VI e a rainha Mary tinham sido muito bondosos para com a mãe dele. Creio que considerava a rainha Mary, sob alguns aspectos, semelhante à sua mãe, e por isto fazia questão que eu a visitasse.

Tive aqui novamente a mesma sensação que me atormentou antes da visita ao Palácio Buckingham, pois me disseram que deviamos chegar às 18 horas — nem cinco minutos antes ou cinco minutos depois — mas às 18 em ponto. Para minha surprêsa, a rainha Mary veio receber-me à porta e levou-me para a sua sala de estar, uma pequena sala, o único cômodo pequeno naquela casa tão grande, e que possuia uma boa lareira. Depois de palestrarmos um pouco, ela me levou para os meus aposentos, que eram muito frios, e suntuosos, com mobília Chippendale chinesa.

O quarto de Tommy era tão frio quanto o meu. Vestimo-nos e fomos para o jantar, chegando na hora exata. No jantar, fiquei à esquerda da rainha, a princesa real à sua direita, o duque e a duquesa de Beaufort, os jovens parentes proprietários de Badmington, nos dois extremos da mesa. O general Knox, que parecia ser o mordomo do palácio, Lord Hamilton, camareiro da rainha, e uma dama de companhia completavam o grupo.

Depois do jantar, que não foi uma refeição muito animada e na qual eu fiz valentes esforços para conversar, fomos para a sala de visitas e ali ficamos durante quinze minutos. A rainha Mary tinha um aspecto realmente majestoso, ostentando vários colares de pérola e braceletes e aneis de brilhantes. Usava um vestido de veludo preto com jaqueta de arminho. Depois, convidou-me para ir à sua sala de estar e perguntou também à princesa real se queria acompanhar-nos. Tommy ficou com os demais e pouco depois escapou. Fui procurá-la, quando delicadamente me indicaram que estava na hora de dormir, e a encontrei já na cama, pois aquela era a única maneira de combater o frio. Contudo, gostei realmente da visita e tenho agora grande admiração e sincera estima pela rainha Mary.

Mesmo nessa primeira visita eu reconheci sua preocupação com os outros e as exigências espartanas que impunha a si mesma. Levava a sério os mínimos detalhes do que considerava o tratamento apropriado para os hóspedes. Na manhã em que parti, por exemplo, ela se levantou antes das nove da manhã para levar-me até à porta e tirar umas fotografias, o que considero como uma demonstração de grande auto-disciplina. Da mesma maneira, cumpre tôdas as obrigações decorrentes de sua posição. Sempre denotou grande aprêço pelos mínimos atos amistosos de nossa família e foi para mim uma grande satisfação conhecê-la.

Contaram-me durante esta visita um episódio a seu respeito e que muito me divertiu. Num de seus passeios, a rainha Mary encontrou um G. I. norte-americano e convidou-o a tomar o carro. Depois de algum tempo, perguntou se êle sabia quem era ela e o soldado respondeu: "Não, senhora".

Decidiu não dizer-lhe, pois lhe seria fácil descobrir. Fez perguntas a respeito da família do soldado, de sua vida no exército, e sôbre o que achava do povo britânico. Quando o rapaz ia saltar, ela resolveu dizer: "Eu sou a rainha Mary", e êle retorquiu: "Oh, não diga! Eu sou do Missouri, e a senhora terá de provar". Então ela lhe deu um pequeno presente para provar que êle passeara em sua companhia.

Divergência com Churchill sôbre a Espanha — "Não quero que a senhora perca a sua cabeça, nem quero perder a minha" (Churchill).

A rainha Mary me deu, para entregar a Franklin, um retrato seu, completamente vestida, com chapeu, véu e luvas, serrando um galho morto de arvore com um de seus "dispatch riders", um jovem australiano, no outro extremo do serrote. Pediu-me que dissesse a meu marido que ela se preocupava tanto quanto êle com a conservação das florestas e estava en-

(1) Rover — Errante.

viando a fotografia como uma prova disso. Creio que nada do que eu lhe trouxe dessa viagem proporcionou a meu marido maior satisfação do que aquela fotografia e a mesagem, e êle sempre achou que a rainha Mary era uma personalidade excepcional.

Visitei, sob a orientação de Lady Reading, universidades e numerosas fábricas, estive em propriedades onde os terrenos estavam sendo usados para a agricultura, e em casas de campo onde os proprietários, então residindo numa pequena parte delas, as cederam para abrigar crianças evacuadas ou feridas. Vi como o Serviço Voluntário Feminino era organizado para executar numerosas tarefas — desde o auxílio a uma cidade que acabava de ser bombardeada e precisava de tudo, inclusive alimentos e roupas lavadas, à procura de acomodações para os operários transferidos de uma fábrica para outra.

Minha anfitriã, numa das paradas, exemplificou a diferença de hábitos e costumes entre inglêses e norte-americanos contando-me que convidara alguns oficiais norte-americanos de um campo próximo para um "cocktail" às 18,30. Ignorava, porém, que êles tinham jantado às 18 horas, e êles por sua vez não sabiam que os inglêses só jantam às 20,30. Consequentemente, os oficiais, que gostaram muito do "cocktail", ficaram até quase 23 horas. Em vista disso, a família não pôde jantar e os maridos, que tinham trabalhado o dia inteiro, não ficaram nada satisfeitos.

Finalmente, apanhei um sério resfriado e me lembro do desconforto que o mesmo me causou. A escassez já era evidente em tôda parte e não se podia comprar lenços de papel. Sòmente depois que desembarcamos na Irlanda do Norte e passamos a noite em Londonderry, na casa do capitão do pôrto, pudemos obter lenços de papel no nosso hospital naval ali instalado.

Nosso dia começava geralmente às oito horas e terminava à meia-noite, mas eu estava tão interessada que nem sentia a fadiga que me dominava gradativamente. Escrevia a coluna todos os dias, em qualquer momento disponível, e algumas vêzes em quartos tão frios que os dedos de Tommy quase não podiam mover-se.

Como os dias, embora não nos detalhes, sejam muito semelhantes uns aos outros, talvez para se ter uma idéia mais clara do que eram os nossos, tinhamos de recorrer a um diário. O dia 11 de novembro servirá tão bem quanto qualquer outro em variedade e interêsse foi mais ou menos um dia padrão.

D. FERREIRA MONTARA' IMPAVIDO NO "GRANDE PREMIO OUTONO"

DESFEITO O COMPROMISSO QUE HAVIA ASSUMIDO PARA PILOTAR FALINDOR

A RAINHA DO QUILÔMETRO — Empenosa caparecem Forget e Consultiva em viva luta pela se eparceu Forget e Consultiva em viva luta pela se gunda colocação que afinal coube à pilotada de Luiz Rigoni. A filha de Full Sail baixando "record" dos mil metros para 57 3/5 pode ser considerada a rainha do quilômetro.

O contrato de montaria de Falindor para o Grande Prêmio Outono, carreira principal de domingo próximo, e primeira prova da tríplice corôa, assinado entre Minguinho e o treinador M. Farrajota, foi considerado nulo, uma vez que o citado compositor, não tinha poderes para tal e sim o seu proprietário, o sr. Henrique de Toledo Lara; aliás, assistimos a assinatura do contrato em questão, estranhando o não comparecimento do "turfman" paulista.

Ficou, assim, nula de pleno direito, a obrigação contratual.

E, não tendo gostado da ação do filho de Congratulations na última reunião, o festejado bridão patrício aceitou o convite que lhe fizeram os proprietários de Impávido, cuja última performance muito lhe agradou tendo mesmo sido um dos seus preferidos para a acumulada que fez: — Janda, Impávido e Helas —, prejudicada pela primeira, que logrou apenas um terceiro lugar.

ESPOREANDO...

Causou estranheza a decisão da Comissão de Corridas suspendendo Luiz Rigoni, sob a alegação de ter o mesmo prejudicado seus competidores montando Bombom. De fato a reta do segundo páreo de Domingo foi feita, havendo tropeços, esbarrões, desgarros, etc. Há, porém, uma atenuante para o freio paranaense. Bombom mancou, tendo sido desmontado logo após a chegada. Tudo faz crer, portanto, que vinha correndo vacilante, sem firmeza, sendo perfeitamente natural que prejudicasse seus adversários. Pelo visto êsses detalhes não foram devidamente pesados pela Comissão. Sua atuação no dorso de Lord Polar, entretanto, foi julgada boa, pois, nenhuma pena lhe foi imposta. E todos viram Luiz Rigoni prejudicar bastante Frontal, que seria o vencedor não fosse o desgarro imposto pelo piloto do defensor de d. Sarah Boettcher. Sua ação foi de tal modo nociva que chegou a modificar o resultado da prova. E nada lhe aconteceu. Não conseguimos entender as razões em que se basearam os srs. Comissários para julgamento tão esquisito.

Depois de vários meses sem funcionar, colocaram, sábado passado, por cima dos bebedouros da Tribuna Social um cartaz anunciando que os mesmos estão consertando. O aviso, embora útil, vem um pouco tarde, porque os frequentadores da referida dependência estão fartos de saber do defeito dos citados aparelhos. A afixação do cartaz depois de tanto tempo dá margem até a que se pense que só agora as autoridades responsáveis pelo Hipódromo deram pela coisa. A propósito, avisamos que os colocados no recinto da imprensa e na tribuna dos proprietários e treinadores estão funcionando defeituosamente, sendo um verdadeiro martírio a sua utilização. O volume d'agua que sai é tão diminuto que não satisfaz a sêde de ninguém. Precisam ambos de reparos urgentes.

PÉAO

Montarias prováveis para o G. P. Outono

JOCOSA, Rigoni.
DON NAVARRO, Barb.
IRREQUIETO, Port.
ATTACKER, Leighton.
LA FLECHE, Ulloa.
GUARUMAN, Mezaros.
CARCEL, C. Netto.
FALINDOR, D. Ferr.
CAMPEADOR, Urbina.
TOROPI, Waldemiro.
TORPEDO, Castillo.
IMPAVIDO, XX.
NACAR, Marcel.
MIRAPIARA, E. Silva.
IRRESISTIVEL, Mesq.
INVICTUS, Irigoyen.

Passarão a ter denominações os páreos de "Handicap"

Na última reunião levada a efeito pela Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro, resolveram, afinal, os srs. comissários, a dar denominação aos páreos de Handicap. Assim, teremos no próximo domingo, o Prêmio Assis Brasil, denominação que passou a ter o IV Handicap Especial.

Equilibrados os páreos da sabatina

1.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,50 HS.

			Ks.
1—1		Ocol	56
	2	Carinhoso	56
2—3		Bombo	56
	4	Bar. Verde	56
3—5		Sultão	56
	6	Mandinga	54
4—7		Musa	54
	"	Miralda	54

2.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HS.

			Ks.
1—1		My Love	54
2—2		Presidente	54
3—3		Zanzibar	54
	4	Mandi	54
4—5		Gládio	54
	"	Galo	54

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,50 HS.

			Ks.
1—1		Tusca	54
	2	Guararape	56
2—3		Árabe	54
	4	Gralliana	54
3—5		Feudal	50
	6	Dixie	56
	7	Fanita	48
4—8		Aldean	54
	9	Hanibal	54
	10	Londrina	48

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — As 15,20 HS.

			Ks.
1—1		Botafogo	54
	2	Lipari	54
2—3		Plense	56
	4	Iliada	50
3—5		Never Looses	56
	6	Dulipé	50
4—7		Furão	56
	"	Mavilis	54

5.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,55 HS.

			Ks.
1—1		Tatuhy	55
2—2		Visigodo	55
	3	Mariano	55
3—4		Rochester	55
	5	Impacto	55
4—6		Lolo	55
	7	Leuca	53

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 16,30 HS. — "BETTING"

			Ks.
1—1		Algariada	55
	2	Dama	55
	3	Tabarôa	53
2—4		Viscondessa	55
	5	Neve	55
	6	Islebia	55
	7	Fábula	55
3—8		Loire	55
	9	Chispa	55
	10	Lira	55
	11	Formiga	55
4-12		Lujan	53
	13	Jurema	55
	14	Noiva	53
	"	Nena	55

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,05 HS. — "BETTING"

			Ks.
1—1		Hazy	56
	2	Alcalina	56
	3	Opala	56
2—4		Strategy	56
	5	FEB	56
	6	Japú	56
3—7		Rama	56
	8	Poranga	56
	9	Cracóvia	56
4-10		La Malinche	56
	11	Media Luna	56
	12	Caviuna	56

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,40 HS. — "BETTING"

			Ks.
1—1		Nega Maria	54
	2	Iguapé	54
2—3		Grisu	53
	4	Comendador	52
	5	Irapiranga	56
3—6		Carinho	56
	7	Al Arussa	50
	8	Piauí	52
4—9		Alecrim	56
	10	Guinée	54
	11	Estalo	53

CARTA DOS...

(Conclusão da 4.ª página)

uma democracia, V. excia. entende de política muito melhor que nós professoras.

O senhor bem sabe que não é luxo esta reclamação. Sair de casa às cinco da madrugada como fazem muitas, para apanhar um rebocador às 6 e um quarto na Praça 15, depois um bonde que leva mais de quarenta minutos da Ribeira à Freguesia, para começar a trabalhar às 7 e quarenta, durante nove meses seguidos, acaba com qualquer saúde e qualquer espírito.

O general que é tão resolvido e descobre coisas tão incríveis dentro da Prefeitura, se não acredita, trata de surprêsa verificar a verdade.

E agora, se v. excia. me permite, não quero fazer afronta, mas todos os moradores da ilha sabem da injustiça da caminhonete. Nossas famílias e as crianças já falam de v. excia. com certo ar de tristeza, pois quem tem poder de fazer melhorar uma situação tão dolorosa e não faz, é só mesmo porque não tem coração bem afeiçoado.

TEREZINHA EBOLI
Matrícula: 38.191

AS PERSPECTIVAS...

(Conclusão da 4.ª pág.)

siste de representantes da França, Itália e Grã-Bretanha. Os dois grupos restantes reunem-se em Washington e cuidam da defesa dos EE. UU. e do Atlântico Norte e Canadá.

E' de se presumir que, em caso de guerra, Montgomery assuma o comando supremo na Europa, ajudado por um vice-comandante norte-americano, enquanto os EE. UU. se encarregarão da guerra aérea com base na Inglaterra, onde já existe um pequeno núcleo de aviação americana deixado pela ponte aérea de Berlim.

Nada disso, entretanto, restabelecerá o equilíbrio de fôrças, uma vez que as fôrças armadas russas excedem de muito as do resto do mundo, situação que provavelmente continuará por algum tempo ainda. De acôrdo com a teoria marxista é evidente que a Rússia sonha com a conquista do mundo e não dará ouvidos a nenhuma proposta de conciliação. Mas uma coisa aprendemos com a ponte aérea de Berlim: os russos não precipitarão uma guerra mundial no momento. Tôda vez que êles encontram oposição firme êles recuam e voltam à tática de infiltração. Tôda vez que os aliados ocidentais traçaram uma linha e disseram aos russos, daqui não recuaremos — os russos mudaram de conversa. Essa linha foi traçada agora de Lubeck no Báltico a Trieste no Mediterrâneo. Onde a linha não está muito definida é no Oriente Médio e no Extremo Oriente. E' bom não esquecer que a calmaria reinante atualmente na Europa é consequência das esperanças russas de poderem avançar um pouco mais no Oriente, sem o perigo de precipitarem uma crise séria.

A despeito de seus grandes efetivos, o exército vermelho é ainda uma fôrça defensiva. Falta-lhe aquela esmagadora superioridade ofensiva dos nazistas, em 1940; mas enquanto os nazistas estavam bem servidos em eficiência industrial o mesmo não se pode dizer dos russos. Eles poderão desfechar uma série de ataques aéreos contra os EE. UU. através do polo, mas não poderão sustentar uma ofensiva. Nem poderão ameaçar seriamente as potências ocidentais no mar.

Para as potências ocidentais há ainda a questão de novas alianças. Talvez seja melhor que a Suíça continue neutra; mas a Espanha e a Alemanha Ocidental, com seus 80.000.000 de habitantes, ainda estão fora da aliança. E' preciso também neutralizar as duas grandes quintas-colunas da Europa — os partidos comunistas da França e da Itália; é preciso combater o fatalismo e a apatia do continente — aquêle sentimento de que a bomba atômica é algo maior do que a mente humana.

Fica-nos então pelo menos a possibilidade de mais alguns anos de paz incerta na Europa enquanto os russos, acreditando fanaticamente no colapso do capitalismo, vão procurando ocupar posições mais favoráveis noutras partes do mundo. Se não acontecer um milagre que venha mudar as convicções dêles ou as nossas, só temos um caminho a seguir: continuar nos armando, porque só quando formos mais fortes do que êles poderemos evitar que êles se atirem à aventura de uma nova guerra.

A CEIA

(Conclusão da 4.ª página)

porque aqui se esconde a vítima e se evidencia o Sacerdote. Parece que é a Mesa porque aqui se instituí o mistério da fé, o vínculo da caridade, no qual Êle estará presente, Deus entre nós, nos séculos e séculos.

Não. O ponto mais alto é a Cruz. Justamente porque lá se esconde o sacerdote e se expõe a Vítima. A Cruz, aliás, é uma mesa virada ao contrário, uma estranha mesa trazida para fóra, uma mesa erguida e aberta aos quatro ventos.

A Igreja reuniu na Santa Missa as duas cenas, e colocou a Cruz em cima da Mesa. E tôda a nossa vida agora se insere entre essas duas lembranças vivas de nosso Deus, entre a Mesa e a Cruz. Ali nos alimenta Êle com sua fôrça; aqui indica-nos a pista sangrenta de seus passos. Ali nos dá o princípio vital de sua semelhança; aqui nos dá o modelo.

* * *

E tu, ó amigo, que como sombra eu persigo nos dias desta semana por ordens de meu Senhor, lembra-te das palavras com que Êle reuniu os seus filhinhos em torno da mesa: "Desejei ardentemente comer convosco esta Pascoa...". Pensa nesta palavra, amigo. Pensa que Deus nos desejou ardentemente. Pensa e espanta-te. Admira-te. Inclina-te. Ajoelha-te.

Porque, em verdade, essa frase do Cristo, pelo que nós somos, ai de nós!, só pode ter um vislumbre de sentido, pelo que vale a nossa companhia, pelo gosto que Deus encontre em nosso convívio, se conseguirmos pressentir, pouco que seja, o comprimento, a largura, e a profundidade de sua misericórdia.

GUSTAVO CORÇÃO

O TURFE NO MUNDO

Olimpia levantou o Handicap de Paumanok, na distância de 1.300 metros, ao ser inaugurada a temporada turfística no Estado de Nova York, sábado último.

Uma assistência calculada em mais de 50.000 pessoas, compareceu ao Hipódromo de Long Island, para assistir Olimpia tomar a vanguarda logo após o pulo de partida, posição que manteve até a meta final, deixando Arise e o veterano Delegate, respectivamente, no segundo e terceiro lugares.

Conseguiu, assim, o favorito do Kentucky Deryb do ano passado, a sua primeira vitória no corrente ano.

A prova teve a dotação de 25.000 dólares.

O excelente Repelus, um filho de Full Sail e Reedholmes, estreará muito breve numa prova de handicap de Hialeah.

O cavalo argentino encerrou recentemente o seu período de ambientação e adaptação às pistas norte-americanas, estando apto a prosseguir sua profícua campanha nas pistas argentinas, onde em 16 apresentações, obteve 7 vitórias e sete placês, levantando em premios a apreciável soma de 180.250 pesos.

Citation, um dos melhores cavalos do mundo, no momento atual, não obstante os 4 segundos lugares que conquistou ultimamente, aproxima-se, dia a dia, do "record" mundial do extraordinário Stymie.

Comenta-se nas rodas turfistas norte-americana, que a Calumet Farm espera tornar o filho de Bull Lea, o recordista mundial em prêmios levantados.

Citation até esta data disputou 33 corridas, obtendo 27 vitórias e 6 segundos lugares.

Olaria e Bonsucesso defrontar-se-ão domingo

O Bonsucesso, não tendo sido atendido em sua apretensões referentes a um amistoso com o Botafogo, vem de assentar com o Olaria um encontro para domingo, no gramado da rua Bariri.

ESTREANTES

LIRA — Feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Teruel e Fula, de criação da Fazenda Escola Florestal, de Minas Gerais, e de propriedade do sr. José Salgado. Tratador: João Attanasi.

MY LOVE — Masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Felicitation e My Beauty, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do sr. Roger Guthman. Tratador: Juan Zuniga.

MANDI — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Atlantida, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Caio Machado. Tratador: Adolfo Cardoso.

FABULA — Feminino, castanho escuro, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Climena, de criação do Haras Santa Anita e de propriedade do sr. O. G. da Rocha Faria. Tratador: Sabatino d'Amore.

CARCEL — Masculino, alazão, 3 anos, R. G. do Sul, por New Year, e Cary, de criação do sr. Francisco Carrucio e de propriedade do sr. Jorge Hemani Rovira Martins. Tratador: Carlos Gasparini.

MARIANO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por New Year e Aloma, de criação do sr. Francisco Carrucio e de propriedade do Espólio de Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

DRACULA — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Duggan e Pudica, de criação do sr. Francisco José Sant'Anna e de propriedade do Espólio Francisco Carrucio. Tratador: Carlos Gasparini.

MUTISIA — Feminino, castanho, escuro, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Moulen e Leonise, de criação da sra. Octavia Ropp e de propriedade do sr. Armando Barcelos. Tratador: Paulo Rosa.

YORK — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por Fox Cub e Toyo Girl, de importação do sr. Atílio Irulegui e de propriedade do sr. Feris Bechara. Tratador: Mario de Almeida.

Nimrod, mais facil do que parece, levanta o IV Handicap Especial. Observem que Rigoni traz Nimrod completamente contido, mantendo apenas a diferença suficiente para garantir a vitória do defensor do sr. Carlos da Rocha Faria. Saladito, o segundo colocado, com essa corrida, animou bastante seu proprietário, sr. Jorge Jabour, que espera uma boa atuação do filho de Sucupira no Grande Prêmio São Paulo, prova máxima do turfe bandeirante.

Leste com o "professor" Mesquita, zomba da tocada impetuosa de Rigoni no dorso de Never Looses, vencendo facilmente o quarto páreo de domingo último. O filho de King Salmon proporcionou a Mesquita a terceira consecutiva da tarde.

Jocosa favorita do "Outono"

ATRAENTE O PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 13,50 HS.

			Ks.
1—1		Arari	56
2—2		Itatiaia	56
3—3		Aquila	56
4—4		Alpina	56
	5	Jurujuba	56

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 14,20 HS.

			Ks.
1—1		Olympus	52
	2	Criçaré	50
2—3		Policara	52
	4	Lingote	50
	5	Film	48
3—6		Galarin	54
	7	Graudelia	48
	8	Comendador	58
4—9		Lenita	50
	10	Maylin	50
	11	Drácula	50

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,50 HS.

			Ks.
1—1		Serra Negra	56
2—2		Altamisa	56
3—3		Cajaiba	56
	4	Ijania	51
4—5		Nuvem	55
	6	Mutisia	56

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 15,20 HS.

			Ks.
1—1		Umoristico	54
	"	Dona Sofia	54
2—2		Laturno	56
	3	Rey Brujo	56
3—4		Fleur Blanche	56
	5	Puritana	52
4—6		La Pluma	56
	7	Péniche	52
	8	Perlino	54

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,55 HS.

			Ks.
1—1		Anne Boleyn	54
	2	Camapuan	54
2—3		Imaruhy	54
	4	Gold Mary	54
3—5		Tajara	54
	6	Canibá	54
4—7		Gasconha	54
	8	Olisa	54

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,30 HS. — "BETTING"

			Ks.
1—1		Pracinha	54
	"	Leste	52
	"	Caxambu	60
2—2		Helas	56
	3	Idealista	54
	4	Abdin	54
3—5		Zodiaco	54
	6	Luetzow	54
	7	Galhardo	50
	8	Fogo Bravo	51
4—9		Cumberland	51
	10	Alvor	54
	11	Pepito	49
	"	Cavador	54

7.º PAREO — GRANDE PRÊMIO OUTONO (CLÁSSICO) — 1ª PROVA DA TRIPLICE COROA — CR$ 200.000,00 — 1.600 METROS — AS 17,05 HORAS — "BETTING"

			Ks.
1—1		Jocosa	53
	"	Don Navarro	55
	"	Irrequieto	55
	2	Attacker	55
2—3		La Flèche	53
	4	Guaruman	55
	5	Carcel	55
	6	Falindor	55
3—7		Campeador	55
	8	Toropi	55
	9	Torpedo	55
	10	Impávido	55
4-11		Nacar	55
	12	Mirapiara	53
	13	Irresistível	55
	"	Invictus	55

8.º PAREO — (V HANDICAP ESPECIAL) — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 17,40 HORAS — "BETTING"

			Ks.
1—1		Lover's Moon	54
	2	Mustafá	48
2—3		Retang	51
	4	Velho Rico	50
3—5		Palina	51
	6	Albardão	46
	7	York	50
4—8		Curupay	52
	9	La Pluma	50
	10	Jutlândia	46

CORBURA de CÔCO CARIOCA
...e terá uma linda lata para mantimentos

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Dr. Bernardino Pinto Gomes
— CRIMINALISTA —
Av. Graça Aranha 226, 12º andar
Tel 22-7082 — Das 4 às 6.

Dr Hugo Severiano Ribeiro
QUITANDA 20, 7º andar, sala 100
— Tel 42-1027. (611)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 13º andar, sala 1304 — Tel 22-4143. (310)

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501 — Tel 32-3382. (503)

DENTISTAS

Arthur Azevedo Villela
— REASSUMIU A CLINICA —
Ouvidor 169, s/ 703 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 15,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 134, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1503)

DESPACHANTE

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 336, sala.
Tels: 42-2984
52-3021 (1359)

MÉDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-9250, das 14 às 18 [illegible] (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
[illegible] — R. Araujo Porto Alegre 70, 8º, s/803-5 — Tel 42-2025. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar
Tels 42-3129
26-0318 (1507)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 908 — das 14 às 16 hs — Tel 22-0428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2641. (1106)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 3.º, sala 302A — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0633. (1410)

DOENÇ CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-6928 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora. —
Tel 22 4749. (1111)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-3245 —
Das 2 às 6 horas. (1401)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 22-6331 e 23-5713. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071
— Das 9 às 1 e 15 às 19. (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 43-B, 8º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5307. (1413)

HEMORRÓIDAS

Tratamento das doenças ano-retais,
das colites e reto-colites [illegible] — HEMORROIDAS — sem operação [illegible]

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º
— Tel 22-0698. (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º
— Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SÍFILIS

Dr. E. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Ouvidor 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1304)

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-0238, 27-0227. (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 699 — Tel 26-0170
Diariamente das 9 às 18 hs. (1422)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

REPRESENTAÇÕES

ACEITO REPRESENTAÇÕES exclusivas para o Distrito Federal, na base de comissões e consignar. JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA — REPRESENTAÇÕES. — Conceição 31, sala 306 — Tel 43-7098. (1759)

CONFECÇÕES UNICA LTDA. (SÃO PAULO) MANUFATURAS JOSÉ VELASCO (S. PAULO) Calças avulsas e roupas feitas p/ rapazes, crianças e homens. Colchas p/ meninos, etc.
VENDAS EXCLUSIVAMENTE AOS VAREJISTAS
Representante: JOSÉ LOURENÇO DA ROCHA (Novo endereço: r. da Conceição 31, s/ 306) (2203)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR maiss só 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Min. Viveiros de Castro 43, casa 1 - Tel 27-3766. (1503)

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Clínica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MÉDICO.
— Paulino Fernandes, 38, Tel 46-3131. (2208)

VEÍCULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 34, Botafogo
Tel 26-4643 (2202)

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

— PUBLICIDADE —

LEITURA NA SEMANA SANTA

na praia, no campo ou em sua própria casa aproveite os próximos feriados para ficar em dia com o movimento intelectual do mundo. Na hora do almoço, à tarde ou à noite, quando sair do trabalho, vá separar seus livros no Intercâmbio Franco Brasileiro, à Avenida Presidente Antonio Carlos, 54-A, ao lado da antiga Casa da Itália, onde é hoje a Faculdade de Filosofia. Em história, arte e ciência, encontrará sempre novidades interessantes, além de romances de tôdas as tendências.

Se não tiver tempo, telefone para 42-8829 ou 42-4847. Mandaremos levar à sua casa, escritório ou repartição, um conjunto de livros para sua escolha.

Ler é ainda a melhor e mais econômica maneira de se distrair.

OTÁVIO O SUBSTITUTO EVENTUAL DE HELENO

BOGOTÁ, 5 — (AFP) — "El Tiempo" informa que o jogador brasileiro Heleno de Freitas será convocado novamente, no domingo próximo, para o encontro entre o Atlético Juniors e o América, em Barranquilla. A mesma fonte afirma que no caso de Heleno retirar-se da Colômbia, seria substituido por outro brasileiro, possivelmente Otávio.

Apoiado pela C.B.D. o protesto da A.U.F.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos endereçou um telegrama à FIFA solicitando da mesma que atenda a Associação Uruguaia de Futebol em seu protesto com referência ao critério esposado para a disputa das pelejas eliminatórias na América do Sul.

O protesto dos uruguaios prende-se ao fato de que a entidade internacional, contrariando os regulamentos do certame, determinou que tais eliminatórias sejam processadas em apenas um "match" e não em dois.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— H O J E —
— BOTAFOGO x VASCO.
BASQUETEBOL — Em Lima — Campeonato Sul-Americano Feminino:
— PERU x COLÔMBIA
— ARGENTINA x BRASIL
FUTEBOL — Em Santarém (Pará) — Interestadual:
— FLAMENGO x CAMPEÃO LOCAL
— S A B A D O —
BASQUETEBOL — Em Lima — Sul-Americano Feminino:
— BOLIVIA x CHILE
— ARGENTINA x PERU
NATAÇÃO — Na piscina do Guanabara, às 16 horas:
— Demonstrações dos nadadores japoneses.
POLO AQUATICO — Piscina do Guanabara:
— D O M I N G O —
FUTEBOL — Em Fortaleza — Interestadual:
— FLAMENGO x CAMPEÃO LOCAL
Em La Paz — Internacional:
— FLUMINENSE F. C. x BOLIVAR
Em Juiz de Fora — Interestadual:
— AMERICA x E. C. JUIZ DE FORA
NATAÇÃO — Em Niterói — Piscina do estádio Caio Martins — às 16 horas:
— Demonstrações dos nadadores japoneses.

DEPARTAMENTO DE CLUBES AVULSOS NA F.M.T.M.

A Federação Metropolitana de Tênis de Mesa projeta a criação de um Departamento de Clubes Avulsos para regulamentação desse desporto, abrangendo os grêmios ainda não filiados.

Com essa finalidade o presidente da Federação convida os representantes desses clubes para entendimento pessoal tôdas as terças-feiras na sede da Federação, às 17 horas.

Contra o argentino, hoje, o "five" feminino nacional

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO FEMININO DE BASQUETEBOL — O CHILE VENCEU A COLOMBIA POR 50X10

Hoje, a seleção feminina de basquetebol do Brasil saldará um difícil compromisso, em disputa do Campeonato Sul-Americano, que se realiza em Lima. A representação nacional terá pela frente o conjunto da Argentina, que se apresenta com as honras do favoritismo. Todavia, não é de desprezar-se a possibilidade de uma vitória do "five" nacional, por fôrça da flama e da fibra de suas integrantes.

VITORIA DO CHILE

No prélio disputado entre as representações do Chile e da Colombia, venceu aquela pela contagem expressiva de 50x10.

Trinta mil cruzeiros para cada jogador se o Brasil ganhar a "Jules Rimet"

Gratificação extraordinária aos "players" nacionais — "Taça Brasil", para o quadro campeão mundial — Projeto do vereador Bartlett James apresentado à Câmara Municipal

O vereador Eduardo Bartlett James, da U. D. N., apresentou, ontem, na Câmara Municipal, um projeto de lei visando contribuir para maior brilhantismo da disputa do Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se, em junho, no Brasil.

INSTITUINDO A "TAÇA BRASIL"

Pela proposição do édil udenista, deverá ser instituida a "Taça Brasil", destinada ao país que conquistar o título máximo da referida competição.

30 MIL CRUZEIROS AOS BRASILEIROS

Visando premiar o esfôrço dos nossos jogadores, o projeto em questão estabelece que, na hipótese de serem êstes os vencedores do certame, farão jús a uma gratificação de 30 mil cruzeiros cada um.

ABERTURA DE CRÉDITO

Para a aquisição da "Taça Brasil" e para o pagamento dos prêmios aos jogadores, o prefeito do Distrito Federal, pelo projeto em aprêço, fica autorizado a abrir o crédito de Cr$ 500.000,00, sendo que Cr$ 50.000,00 para a primeira das despesas relacionadas e o restante para a segunda.

OMISSO O PROJETO

No projéto há a salientar-se uma omissão que não pode escapar aos legisladores municipais. E' que estatuindo um prêmio individual de 30 mil cruzeiros, abre crédito sòmente para 15 gratificações, pois a tanto equivale a soma de 450 mil cruzeiros. Ora, sabe-se que serão 22 os jogadores inscritos (havendo ainda uma pretensão da C. B. D. para que o número seja elevado a 27), tornando necessária, portanto, a fixação de normas a seguir para a escolha dos 15 beneficiados, ou, então, o aumento da verba a fim de ser possivel contemplar todos aqueles que tiverem sido arrolados pela entidade nacional para a grande competição.

RUMO AO PARA' O SR. MÁRIO VIANA

Embarcou ontem, com destino a Belém do Pará, o sr. Mário Viana. O árbitro da F.M.F. vai à capital paraense a fim de dirigir o jôgo de despedida do Flamengo, esta noite, contra uma seleção de clubes locais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio 5 de Abril de 1950 — N.º 84

Aumento do número de jogadores inscritos para a "Copa do Mundo"

Arrolamento de 27 "players" por cada entidade — Assuntos a serem debatidos, hoje, na reunião do Diretório Central da C.B.D. para a "Jules Rimet"

Deverá reunir-se, esta tarde, o Diretório Central da "Copa do Mundo" com vários assuntos de relevo em pauta.

AUMENTO DO NUMERO DE INSCRITOS

O tema principal da reunião é a proposta do sr. José Maria Castelo Branco no sentido de que se solicite da F. I. F. A. o direito de inscrição para mais 5 jogadores. Assim, a invez de 22 atletas, cada entidade poderia arrolar 27.

OS PREÇOS DOS INGRESSOS

Em segundo plano, na pauta dos trabalhos, figura o trabalho da Comissão de Finanças, sôbre a fixação do prêço dos ingressos para os jogos, obedecendo a diversos critérios, de acôrdo com a localização e a importância.

DIVULGAÇÃO DA MUSICA NACIONAL

Também deverá entrar em debates, nessa ocasião, o projeto do sr. Mario Polo, presidente em exercício da entidade nacional, de que, ao invez de preliminares desportivas, os programas de jogos contem com espetáculos orquestrais de música nacional quer popular, quer clássica.

PELA UNIFOMIZAÇÃO DAS ARBITRAGENS — *Flagrante colhido, ontem, no Congresso de Arbitragens realizado na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, quando falava o prof. Pitanga*

Objetivada a uniformização das arbitragens no Congresso

A concessão do "quinto tempo" — A marcação de faltas pessoais e outros assuntos tratados na reunião de ontem, na F.M.B.

O Congresso de Arbitragem realizado, na tarde de ontem, na Federação Metropolitana de Basquetebol, contou com o comparecimento de técnicos, diretores de clubes e árbitros da Federação.

O sr. Joaquim Leite Pitanga, diretor da Escola de Oficiais da Federação, dirigiu os trabalhos, explanando pontos importantes concernentes à atribuição dos árbitros para que ficasse finalmente estabelecido um caráter único para as decisões.

PONTOS APRECIADOS

Inicialmente o professor Pitanga abordou a questão do quinto tempo, fazendo ver que o mesmo só deveria ser concedido a um quadro, quando em caso de emergência. Conceitou os árbitros a que não permitissem o uso dêsse tempo como meio de desmoralização da partida ou como recurso para quebrar o "elan" do adversário.

Também ficou estabelecido o levantamento de braço por ocasião da marcação de faltas pessoais. Outros mais assuntos foram tratados, vizando alcançar-se a uniformização das arbitragens e melhor esclarecimento daqueles que lidam com o desporto da bola ao cesto.

A história do duelo Marshall x Furuhashi

JA' TEM UM RIVAL — *Furuhashi, aqui visto ao lado de Hachizume, encontrou um rival com quem vem competindo à longa distância — o australiano Marshal*

De Los Angeles a New Haven — O australiano da Universidade de Yale ainda detém a marca dos 400 metros — Melhora, porém, o nadador japonês — Possibilidades de novas marcas no Rio — Já se pensa no duelo por ensejo dos Jogos Olímpicos de 1952

De Hélio Lôbo

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Com os resultados obtidos por Marshall e Furuhashi, iniciaram os dois maiores centros da natação mundial, a luta pela hegemonia dêsse esporte. Enquanto Furuhashi, no Brasil, alcança tempos notáveis, o australiano Marshall, da Universidade de Yale, consegue também marcas extraordinárias.

DOMINARAM POR ALGUM TEMPO OS JAPONESES

Momentaneamente, estiveram os nipônicos de posse das atenções de todo o mundo esportivo, em face do sucesso alcançado por seus representantes nas provas realizadas em Los Angeles. Nessa ocasião, os nadadores japoneses venceram quase tôdas as provas da competição com tempos que lhes valeram a alcunha de "peixes-voadores". Os obtidos por Furuhashi e seus companheiros maravilharam os atlétas e treinadores americanos, tendo suscitado comentários em torno dos estilos apresentados. A imprensa especializada enalteceu os visitantes, como os melhores nadadores de todos os tempos.

REAGEM OS AMERICANOS

Surprêsos com o aparecimento dos "peixes-voadores", os americanos realizaram o milágre da recuperação, através das excelentes "performances" obtidas por Marshall, que tão bem impressionara ao técnico Kiphut, por ocasião das Olimpíadas realizadas em Londres.

Ingressando na Universidade de Yale, famosa escola da natação norte-americana, pôde o nadador australiano aprimorar tôdas as qualidades que chamaram a atenção do treinador americano. Consideraram os dirigentes de Yale que o seu novo pupilo poderia, em futuro próximo, fazer frente aos campeões japoneses.

Após longo e penoso período de treinamento, começou o novo astro da natação dos EE. UU. a realizar uma série de proesas que projetou seu nome nas mesmas culminâncias alcançadas pelos comandados de Yusa.

A primeira façanha de Marshall, foi o tempo de 4'33"1/10 obtido nos 400 metros, ficando apenas a um décimo de segundo do "record" pertencente ao Furuhashi. Logo em seguida, estabeleceu nova marca mundial com 2.04"6 para os 200 metros. A marca anterior pertencia ao francês Alex Jany com 2.05"4. Pouco depois, as notícias vindas da América informavam que Marshall obtivera 4.29"3 para os 400 metros, nado livre, melhorando desta forma o "record" pertencente a Furuhashi que era de 4.33"0. Além dos "records" mencionados, o representante de Yale, conseguiu também novos "records" de caráter regional, todos êles de grande importância para a natação americana.

Completando os êxitos alcançados por seus patrícios, Joe Verdeur, campeão olímpico, também melhorou seu próprio "record" na prova de 200 metros, nado de peito, obtendo 2.28"3, contra 2.30"0, que era sua antiga marca.

OS "PEIXES-VOADORES" CONTINUAM MELHORANDO

Apesar de já ter perdido um dos seus "records", Furuhashi continua treinando nas piscinas brasileiras, tendo obtido 4.32"0 na cidade de Marilia, tempo que é superior ao seu antigo "record", embora esteja ainda um pouco distanciado da marca de Marshall. Todavia, grandes surprêsas poderão surgir durante a temporada nesta capital.

QUEM VENCERA'

Nas próximas Olimpíadas, os dois adversários terão oportunidade de se defrontarem. Até lá, muita coisa pode acontecer e o duelo em perspectiva vem, desde já, prendendo a atenção dos "aficcionados" da natação.

Propriedade Industrial

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprego das seguintes papentes de invenção:

1) "Aperfeiçoamentos nas estruturas de eletrodos", n. 33.564, de George Hagerup-Larssen.
2) "Processo para tratar materiais contendo celulóse e aparelho digestor para êste fim", n. 32.481, de Joaquin Julio de la Rosa, sr.
3) "Aperfeiçoamentos em sistemas multiplex por portadora de multiplas linhas", n. 26.697, da Western Electric Company, Incorporated.
4) "Aperfeiçoamentos em sistemas de aquecimento elétrico para edifícios", n. 32.875, da Electric Panels Limited.
5) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a sistemas modificadores de voltagem", n. 31.550, da Electronic Laboratories Incorporated.
6) "Redutores estáticos de frequência", n. 31.909, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
7) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.010, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
8) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 25.507, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
9) "Aperfeiçoamentos em dispositivos elétricos de comutação", n. 29.013, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
10) "Aperfeiçoamentos em relais eletro-magnéticos", n. 29.015, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
11) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 29.011, da Automatic Electric Laboratories, Inc.
12) "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", n. 25.108, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Opõe-se o sr. Castelo Branco à concentração em Saravatá

O sr. José Maria Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, em palestra, ontem, com a reportagem, manifestou a sua opinião contrária à concentração dos jogadores convocados para o selecionado brasileiro na ilha de Saravatá.

A razão apresentada pelo prócer cebedense é a de que a referida ilha não possui água corrente para a higiene dos jogadores. Por êsse motivo, quando a questão fôr debatida, deverá chamar a atenção para o ponto em aprêço, a fim de que se providencie com antecedência outro local para o período de recuperação dos "cracks" nesta Capital.

A 8, a estréia no Pará do "five" do Flamengo

No próximo dia 8 seguirá para Belém o "five" do Flamengo, a fim de realisar uma temporada em quadras paraenses. As exibições do bi-campeão carioca estão previstas para os dias, 8, 9 e 10, sendo que, na última data, defrontar-se-á com o "five" do Palmeiras de São Paulo.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

REUNE-SE ESTA TARDE O CONSELHO ARBITRAL

Em evidência, a organização do "Torneio Extra"

Está convocado para esta tarde o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

O "TORNEIO EXTRA"

O assunto que determinou o conclave dêsse poder da entidade guanabarina foi o *Torneio Extra*, a ser disputado para impedir a inatividade dos clubes durante a disputa do Campeonato do Mundo.

O certame será disputado em um turno, com duas rodadas semanais, a fim de que possa estar terminado no dia 4 de julho.

Outrossim, será estabelecido, nessa reunião, o critério da distribuição de rendas, sabendo-se que será abandonada a instituição da "caixa-única" para proceder-se à divisão da arrecadação de cada jôgo entre os clubes disputantes.

Hoje, o encontro Flamengo x Municipal

O jôgo de basquetebol, entre o Flamengo e o Clube Municipal, que estava programado para ontem, na quadra do Social Clube de Ramos, foi adiado para hoje, devido ao mau tempo.

Tribuna dos Clubes Independentes

O quadro do Clube Independência, que empatou com o do Departamento Jurídico da Light

O Lordes de Piedade F. C. comunica aos seus co-irmãos que aceita convites para a disputa de jogos amistosos, salientando, todavia, que ainda não dispõe de campo para a realização dos embates. A correspondência deverá ser dirigida para a rua Lima Barreto número 50.

ESPORTES NA LIGHT

O Fôrça e Luz Atlético Clube, já começou a preparar os seus quadros para o Campeonato do ano em curso.

Foram os seguintes, os conselheiros eleitos para o período 1950-52, do Leme Tênis Clube: A. Short Vieira, Antonio F. da Costa, Celso Murse, Charles J. Dunlop, Estanislau Pamplona, Eurico M. Castanheira, Gilbert Hearn, Homero Moreira de Souza, Ito C. Tibiriçá, J. C. Noronha Santos, J. D. Walks, Jorge M. Azevedo, J. L. P. Fernandes, J. S. Walker, J. W. Thompson, Manoel do R[illegible] Barros, Paul Thonar, Plinio S. Pinto, Silvano Silva, T. J. Henriques e William. Para suplentes, foram eleitos os senhores: Pedro Martinez, Pedro Serrado Filho, Emmanuel Stumpl, Bernardino Campos Neto, Antonio Galoti, Raul Caracas, J. S. Strachan, T. S. Allan e H. Penn.

Em ambiente de grande cordialidade, realizou-se o baile do Telefônica Atlético Clube, em homenagem aos oficiais aspirantes da Escola Naval.

Sábado próximo, realizar-se-á, no salão do Ginásio, em José do Patrocínio, animado baile do Clube Esportivo Social.

O selecionado do Clube de Tênis Independência disputou movimentada partida de futebol com um quadro formado por elementos do seu Departamento Jurídico, tendo a peleja terminado com um empate de 3 tentos.

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane
RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

VARIG
Tem o prazer de comunicar a instalação de seu
PABX — 52-3700
centro telefônico através do qual serão atendidos d'oravante os pedidos de Informações sôbre Passagens, Encomendas, etc., e todo o expediente da emprêsa anteriormente feito por outros telefones.
SE O RUMO E' SUL, O TRANSPORTE E' VARIG.
1927
A PIONEIRA NO BRASIL

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

O DIRETOR DA "PANAIR" DESAFIADO POR "CELESTINO BEIJA-FLOR"

EM VEZ DE UMA VIAGEM IMAGINÁRIA A MARTE, VIAGENS DE AVIÃO ATRAVÉS DO BRASIL

Vejam só os nossos leitores.do a nossos leitores, uma viagem "Celestino Beija-Flor", o nosso ao planeta Marte. Quando alguns reporter alado, andou prometen- amiguinhos apareceram aqui na redação dispostos mesmos a partir, deu uma tremedeira no Celestino Beija-Flor e êle... desconversou: — "Bem... talvez seja melhor desistirmos... Marte é muito longe"... e tal e coisa.

Mas acontece que entre nós, há uma Companhia de Aviões que tem linhas por tôda a parte do mundo: A Panair do Brasil. Então, o diretor desta companhia que leu o que Celestino andou prometendo, mandou chamá-lo.

— "Muito bem", — disse êle — "então o senhor pretende ir mesmo a Marte, é?".

— "Pretendo sim, senhor" — respondeu Celestino Beija-Flor assim meio inquieto...

— "Mas, o senhor que pretende levar estas crianças a uma viagem aérea, já pensou naturalmente como vai fazê-la, não é?"

— "Bem... eu..." !

— "Sabe que para se fazer uma viagem aérea é preciso contar com muita experiência, que há uma responsabilidade tremenda, que é preciso aviões bons, sólidos e bem cuidados para não oferecerem perigo? O senhor tem avião?"

— "Bem eu... não tenho não senhor... mas o senhor não quer me emprestar um?"

Aí o diretor da Panair ficou mesmo zangado: — Então o senhor promete as coisas para os seus leitores e não cumpre, não é? Quer viajar com as crianças e nem avião tem, não é?"

"Celestino Beija-Flor" foi ficando aborrecido também. Depois ficou vermelho, vermelho e no fim explodiu: — "Ora, também!!! O senhor está falando tanto, defendendo tanto os meus leitores, então façamos um trato: eu faço um concurso na TRIBUNINHA. Aos vitoriosos, a Panair oferece uma viagem de ida e volta e o Carlos Lacerda oferece a estadia, está feito?

— Mas para Marte? Você está louco? Nós ainda não temos linha para lá! Mas garanto a você. Assim que o primeiro homem conseguir chegar a êste planeta pode contar que a Panair será a primeira companhia a estabelecer uma linha de aviões direta para Marte..."

— "Não. Não precisa ser para Marte, não! Basta para as capitais do Brasil. Para que os nossos leitores possam conhecer Belo Horizonte, Bahia, Amazonas, Rio Grande etc."

O diretor da Panair ficou pensativo. Então Celestino Beija-Flor animou-se todo e disse: — "O senhor está desafiado!"

— "Como é isto? Para algum duelo com você?"

— "Não. Está desafiado a dar todo mês, viagens de avião aos nossos leitores. Está feito o desafio! e pegando o chapéu foi saindo, sem antes dizer: — "Na próxima semana aqui estarei para saber a resposta. E vou contar tudo aos meus leitores..."

— Está bem. De-me um prazo de seis dias para pensar, pois os leitores de TRIBUNINHA, merecem tôda a minha atenção".

E assim presados leitores, já no próximo número poderemos dizer: será que a Panair vai aceitar o arrogante desafio do Celestino Beija-Flor? Se isto acontecer, será uma maravilha: os prêmios futuros serão viagens mensais inteiramente gratuitas através das cidades do Brasil nos esplendidos aviões da Panair. Portanto, vamos esperar que o prazo de uma semana se esgote depressa.

Será assim um habitante de Marte ?

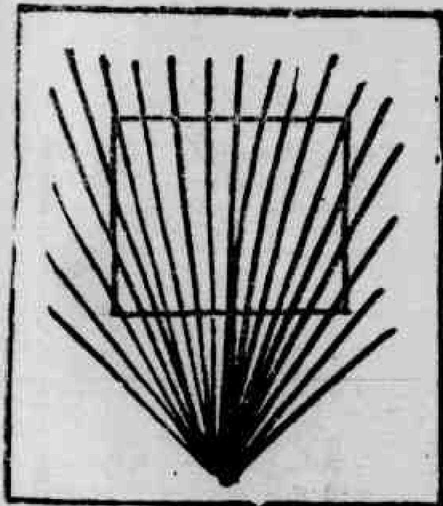


Aqui está um habitante de Marte, segundo o desenho enviado pelo nosso leitorzinho Duhi José Ribeiro Ratto, de Petrópolis, o primeiro que nos enviou.

E conforme prometemos, não só Duhi como todos os leitores que nos enviaram desenhos sôbre Marte, têm direito a um interessante "Quebra-Cabeça", oferecido por "Edições Melhoramentos".

No próximo número publicaremos os outros.

ILUSÃO DE ÓTICA



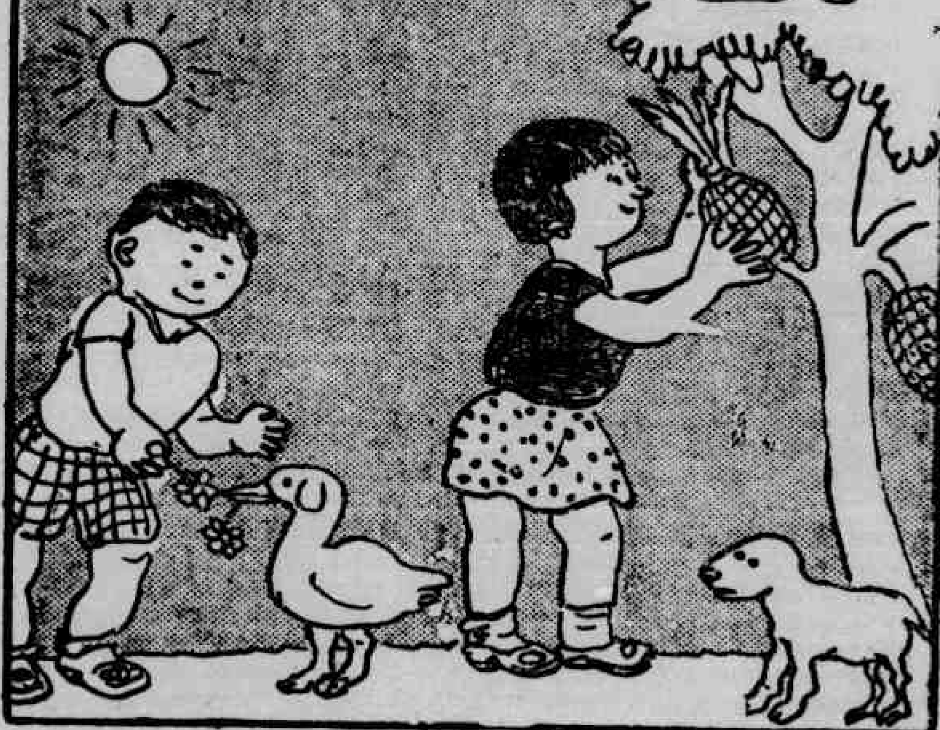
Parece um trapésio em que a base é maior que a parte superior, não é?

No entanto, é apenas uma ilusão de ótica. Verifiquem e verão que elas têm as mesmas dimensões...

DIGA DEPRESSA

Num ninho de mafagafos há cinco mafagafinhos quem os desmafagafizar bom desmafagafizador será.

A região mais quente da terra é o deserto do Saara na África. Ali, registram-se comumente temperaturas de 50.º à sombra e já houve ocasiões de se registrar 57.º Uff!... Já é calor!



Certa noite Joãozinho e Mariquinha se lembraram de que não haviam ainda cuidado do pato Serelépe. E lá foram êles. Enquanto Joãozinho dá milho ao patinho, o cachorro Totó espia, e Mariquinha colhe um abacaxi madurinho que encontrou no pé...

Ora diga leitor o que você encontrou errado nisto tudo? Mamde-nos dizer. Se acertar pode vir buscar o seu prêmio, um livro oferecido pela "Edições Melhoramentos". Mas não se esqueça de enviar o cupon abaixo.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

COMEÇA HOJE O TESTE MENSAL DO CINEMA

LEITORES A POSTOS

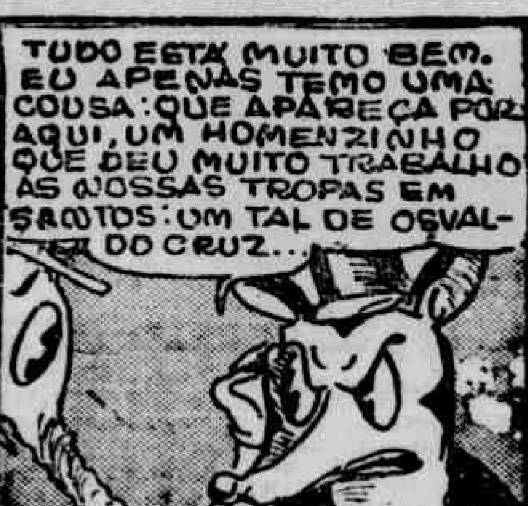
Inicia-se com o teste de hoje "Certo ou Errado", a primeira série de perguntas que dará no fim do mês de abril, direito a uma sessão de cinema sonoro e colorido, na própria casa dos dez primeiros colocados. Portanto, atenção para não perdê-lo pois os concorrentes são muito fortes e os filmes que a companhia CITERA exibe, excelentes. No quadro de Soluções damos a lista dos vencedores da série do mês de março.





















QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA ULTIMA SEMANA)

1 — UMA PESSOA PODE SE NEGAR A PRESTAR O SERVIÇO MILITAR POR MOTIVO DE CRENÇA RELIGIOSA?
Resposta: — NAO. De acôrdo com a Constituição. Apenas os ministros e sacerdotes e ainda os alunos de seminário, ficam dispensados daquela obrigação.

2 — OS ESTADOS DO BRASIL TAMBEM TÊM SENADO?
Resposta: — NAO. Só Câmara dos deputados.

3 — E' DEMOCRATICO ERIGIR-SE ESTATUA A UM CIDADAO AINDA VIVO?
Resposta: — NAO. Por maior que seja êsse cidadão, não se deve erigir-lhe estátua enquanto vivo. Isso chama-se hominiolatria e é prática própria das ditaduras.

4 — OS CIVIS PODEM CRITICAR AS FÔRÇAS ARMADAS DO PAI?
Resposta: — SIM. As fôrças armadas não constituem nenhuma classe privilegiada. Dêsde que a crítica seja justa e patriótica é atitude democrática exigível para o bem da Nação.

5 — HA PARTIDOS POLITICOS QUE ADVOGAM ELEIÇÕES POR INTERMÉDIO DAS CORPORAÇÕES PROFISSIONAIS. ÊSSE SISTEMA E' DEMOCRATICO?
Resposta: — NAO. O sistema de eleições indiretas por intermédio das Corporações Profissionais é o sistema instituido pelos fascistas que dêsse modo podem controlar todos os cidadãos que trabalham. Entre nós êsse sistema é desejado pelos integralistas e foi proposto desde 1934 sendo, porém, sempre repudiado.

6 — O PIANISTA NO TABLADO DO PARQUE ONDE SE REALIZAVA UMA CERIMÔNIA CIVICA, EXECUTOU O HINO NACIONAL. EU CONTINUEI COM O CHAPÉU NA CABEÇA. ESTAVA CERTO?
Resposta: — De acôrdo com o Regulamento, SIM. Haveria obrigação de descobrir-me e prestar a saudação de civil, se o Hino estivesse sendo executado por Banda de Música.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

Última apuração semanal

12 pontos: Inácia da Fonseca Thury.

10 pontos: Alberto Magno Ferreira Viana (Niterói), Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas), José Américo Costa Paiva, Marly Gonçalves Batista, Maria Stela Vieira da Fonseca (Niterói), Luiz Carlos Martins Pereira, Gilda Maria Chategnier, Antonio Carlos de Souza, Josias Buenos Guimarães, Amarilis Alves da Silva, Wilson Del Rio Dames, Maria Lucia Silveira, Libero J. Zucari, Fernando Corrêa de Guamá, Maria Lucia Araujo, Hercules Belinelo, Ruth Fernandes, Duhi José Ribeiro Rato (Petrópolis), Nadir de Oliveira, Teresinha Guerreiro, Demetrio Bastos Neto, Paulo Roberto G. Meireles, Frederico Bullaty, Marcos A. Maia.

8 pontos: Cenilda Avelar, Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edison Cordeiro, Paulo Murilo Pereira da Silva, Carlos Augusto C. Amarante, Marli Garcia Domingues, Ari da Silveira Madruga, Ondina, Verlangieri, Oscar Guimarães Filho (Juiz de Fora), Selma Magioli Alencar, Maria Aparecida Arêas (Niterói), Pauline Coelho, Antonio José F. de Almeida, Inácio Serrão (Niterói), Luciola Salgueiro, Alfredo Mallet Soares Bastos, Maria Luiza Pessoas Simas, Ila M. Vasconcelos, Lidia Gotelipe, Ronaldo Belinelo, Ulrich Von Blucher, Geisa Marina Belintani, Sueli Mesquita, Neide Cavalcanti (Niterói), Sonia Salete de Andrade, Jorge Macieira, Manoel Gonçalves Filho, Simone Maria G. Reis, Carlos Alberto Loureiro, Eduardo de Almeida e Silva, Celso Monteiro de Oliveira, Julio Sobral Filho, Paulo José da Cruz e Silva, Dolores Miranda Fagundes (Niterói).

6 pontos: Manoel Gonçalves Rodrigues, João Theodoro da Silva, Alais Mota Chagas, Frederico Muller, Carlos Moura (Morro Alto — Minas), Roberto Mauro de Carvalho, Maria Apolonia Paiva, Maria Olga Gomes, Maria Regina Melo, Paulo M. Silva, Roberto da Silva Araujo, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), José Luiz de Souza Lima, Marilene Santana, José Luiz Gonçalves, Guilherme Muller, Alfredo Rosa Casanova, José Rosa Casanova, Marcelino Gonçalves Silva, Euclides S. Sobrinho, Maria Macieira Gomes.

4 pontos: Guido Antonio de Almeida (Belo Horizonte)! Henriqueta S. da Rocha, Ana Maria da Gloria C. Ribeiro, Eronildes Morais Caldeira, José Correia de Oliveira.

2 pontos: Carlos Ramalho Caldeira, Marli Morais Caldeira, Sueli Morais Caldeira.

APURAÇÃO GERAL

	Pontos
INACIA DA FONSECA THURI	52
MARLI GONÇALVES BATISTA	52
MARCOS A. MAIA	50
MARIA STELA V. DA FONSECA	50
ILA M. VASCONCELOS	50
ANTONIO JOSE' F. DE ALMEIDA	50
MARIA LUIZA PESSOA SIMAS	50
LIBERO J. ZUCCARI	50
HAMILTON CORDEIRO	48
DOLORES MIRANDA FAGUNDES	48
GILDA MARIA CHATEGNIER	48

46 pontos: Maria Regina M. de Melo, Maria Olga Gomes, José Luiz de Souza Lima, Marli Garcia Domingues, Eduardo de Almeida e Silva, Reinaldo Edison Cordeiro, Fernando C. de Guamá. 44 pontos: Lidia Gotelipe, Geisa Marina Belintani, Frederico N. Bullaty, Marli Silva, Luiz Carlos M. Balense. 42 pontos: Simone Maria G. Reis, Paulo José da Cruz e Silva. 40 pontos: Ari da Silveira Madruga, Teresinha Guerreiro. 38 pontos: Rejane Medeiros, Ana Maria da Glória C. Ribeiro, Paulo Murilo P. da Silva, Paulo Roberto G. Meireles. 36 pontos: Alberto Magno Ferreira Viana, Heli Souza Coelho, Eronildes Morais Caldeira, Frederico Muller, Carmelia de A. Ribeiro, Alfredo Casanova, Carlos Ramalho Caldeira, José Calazans de Oliveira. 34 pontos: Manoel de Almeida. 28 pontos: Aloisio dos Santos, Waldir Garibaldi, Ida Maria M. S. Bastos, José R. Casanova, Roberto Mauro de Carvalho, Ulrich Von Blucher. 26 pontos: Maria Aparecida Arêas. 24 pontos: Maria Apolonia Paiva, Julio Sobral Filho, Noir F. de Almeida, Reinaldo Levi Carneiro. 22 pontos: Guido A. de Almeida, João Theodoro da Silva, Alais Mota Chagas, José Guilherme, Fernando Góis, Marcelo Gomes. 20 pontos: Gisela Maria Belintani, Selma Maria de Alencar, Ivone Bueno Guimarães, Alais, Euclides S. Sobrinho, Wilson Del Rio, Antonio Carlos de Souza. 18 pontos: Henriqueta da Rocha, Kleber Pereira, A. Pereira, Oscar Guimarães Filho, Amarilis Alves da Silva, Ruth Fernandes. 16 pontos: Isis Kelner, Guilherme Muller, Sonia Salete de Andrade, Ondina Verlangieri, Hercules Belinelo. 14 pontos: Almir Cavanelas da Silva, Roberto da Silva Araujo, Neide Cavalcanti. 12 pontos: José P. de Oliveira, Magali Pereira, Juraci Brandão, Inácia Vieira, Celeste Duarte. 10 pontos: Luciola Salgueiro, Cecilia Barbosa. Regina Maria Andrade, Vitor Pedrosa, Masia Cecilia P. Pinto, Celso Moreira dos Santos, Marilice G. da Silva, Helena da Costa, João Carlos de Oliveira, Riza Vitoria G. Ferraz, José Luis Magalhães, Teresinha Reis Lima, Carlos Osvaldo Bevilacqua, Aldano Nunes, Teresinha Lourdes Paula, Sergio Laranja, Alvaro Carlos M. Vasconcelos, Paulo Zenha Guimarães. 8 pontos: Marli M. Caldeira, Luiz Renato V. Fonseca, Josiane Salmon, Hamilton Barreto de Barros, Maria M. P. Ramos, Maria da Gloria Franco, Luiz Carlos Tenório, Edna Morley, Generoso Ubirajara Guerreiro, Neide Lopes dos Santos, Gilda Lopes dos Santos, Ema Rosa Simões, Dante Monteiro Pereira, Celso da Graça Lima, Regina Lucia Bastos, Maria Regina M. P. dos Santos, Alma R. Diniz, Regina Figueiredo, Ronaldo Sobral, Maria do Carmo Torrão, Jorge Alberto Barbosa, Tida Rocha. 6 pontos: Luiz Claudio B. da Silva, Domingos José M. Sobrinho, Cecilia Rita Barbosa, Barbosinha (Natal — R. G. do Norte). 4 pontos: Solenage Nogueira de Paula. 2 pontos: Luciola dos Remédios Silva.

CONVERSA COM OS LEITORES

GLIEB PEREIRA (NITERÓI) — Está bem, Glieb.

HAMILTON CORDEIRO — Recebemos as fotos mas você se esqueceu de mandar o nome de seu amiguinho. Um abraço.

ROZI DE ATAIDE ARAUJO — Você se esqueceu do cupon do monograma. Envie novamente, sim?

MARIA LUIZA SIMAS — Vejamos, em breve... Obrigado por tudo, e por todos...

ANA MARIA DA GLORIA — Sim, Ana Maria, é preciso mais atenção. Você gostou mais das vitaminas? De vez em quando, voltaremos a elas. Quando vier buscar seu prêmio, vamos conversar, está bem?

FERNANDO GUAMA' — Vamos ver se coincide o dia... Será breve.

ROBERTO DA SILVA ARAUJO — Faremos a retificação. O prêmio o espera.

FRANCISCO JOSE' DA SILVA NETO — Pedido atendido. Certo?

MARIA DA CONCEIÇAO (S. J. MERITI) — Está bem. Veja se foi premiada e mandaremos.

TEREZINHA B. MACHADO — A alegria é nossa. Apareça.

LUIZ RENATO FONSECA — Veja resposta a Maria Luiza Simas. Aguarde a saida do retrato.

MARIA STELA VIEIRA — Atendida, Maria Stela.

GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA — Se não recebeu escreva-nos, sim?

HELI DE SOUZA COELHO — Tudo certo, agora? Um abraço.

ANA MARIA DA GLORIA — Mande a lista que providenciaremos imediatamente, está bem?

NEIDE CAVALCANTI — Não encontramos, Neide. Extravio do correio? Mande mais.

MARIA A. ARÊAS — Quando foi premiada? Mande-nos dizer, sim?

PAULO ZENHA (PETRÓPOLIS) — Envie-nos um retrato. Vamos estudar as sugestões, está bem?

GILDA MARIA CHATAIGNIER — Não publicamos porque a anedota embora engraçada, é muito conhecida.

QUE FALTA ?...

No desenho da semana passada, faltava:

1) — a cadeira da vovó; 2) — um dedo na mão direita da vovó; 3) — o nariz da menina; 4) — a boca do garoto menor; 5) — um braço da boneca; 6) — um ponteiro do relógio e 7) — um número do relógio.

NOTA: — Por um lapso de oficina saiu em baixo do quadro "Que Falta?" o mesmo texto do quadro da outra semana, mas é claro que vocês logo compreenderam isso não tendo havido, pois, dificuldade alguma, não foi assim?

2 pontos: Paulo Roberto Dias da Cunha, Paulinete Coelho, Lidia Gotelipe, Paulo M. Silva, Ronaldo Belinato, José Luiz Gonçalves, Sueli Mesquita, Hercules Belinelo, Vania Maria G. Meireles, Simone Maria G. Reis.

3 pontos: Maria da Penha Soares, Edison do Nascimento Faria, Heli Souza Coelho (Niterói), Carlos Augusto Cunha (Cataguazes), Maria Luiza Pessoa Simas, Maria Regina Melo, Ary da Silveira Madruga, Glória Verlangieri, Carlos Eugênio (Santos Dumont — Minas), Candido Mendes, Carlos Maximiniano, Roberto da Silva Araujo, Maria Aparecida (Niterói), Teresinha Borges Machado, Carmelita A. Ribeiro (Niterói), José Luiz de Souza Lima, José Correia de Oliveira, Inácio Serrão (Niterói), Mab Heil H. Barreto, Maria M. da Rocha Melo (Belo Horizonte), Glieb A. Pereira (Niterói), Wilson Del Rio Dames, Barbara G. Lopes (Belo Horizonte), Marilene Santana, Lúcia Belo, Marise Macieira Gomes, Henriqueta Rocha, Ruth Fernandes, Deolinda Moreira, José P. Nora (Tocantins — Minas), José Rosa Casanova, Alfredo Casanova, Nelson Paulhebaer, Celso Monteiro de Oliveira, Teresinha Guerreiro, Manoel Gonçalves Filho, Duhi José Ribeiro (Petrópolis), Guilherme Muller, Leopoldo André Arraes, Antonio Carlos, Marcos A. Maia.

4 pontos: Manoel Gonçalves Rodrigues, Alberto Magno (Niterói), Alais Mota Chagas, Freedrico Muller, Roberto Mauro de Carvalho, Paulino C. Horta Pessoa, Maria Stela Vieira da Fonseca, Gilda Maria Chetegnier, Celso da Graça Lima, Selma M. G. de Alencar, Antonio Carlos de Souza, Alfredo Mallet Soares Bastos, Georgete Barbosa, Carlos Ramalho Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Sueli Morais Caldeira, Marli Morais Caldeira, Ulrich Von Blucher, Fernando C. de Guamá, Libero J. Zucari, Neide Cavalcanti (Niterói), Maria Lucia Pessoa de Araujo, Vera Regina de Gusmão, Jorge Macieira, Suzana G. Carvalho, Jorge Alberto Barbosa.

5 pontos: Maria Olga Gomes, Cenilda Avelar C. de Carvalho, João Theodoro da Silva, Rubem Abrunhosa Junior, Marly Gonçalves Batista, Oscar Guimarães Filho (Juiz de Fora), Antonio José F. de Almeida, Luciola Salgueiro, Sonia Salete de Andrade, Ana Maria da Glória C. Ribeiro, Ronaldo Sobral, Frederico Bullaty, Guido Antonio de Almeida.

6 pontos: Hamilton Cordeiro, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Leonardo Bastos (S. Paulo), Dulce Teresinha Maia, Maria Vicentina Valadão (Antonio Carlos — Minas), Maria Apolonia Paiva, José Américo Costa Paiva, Alvaro Rodrigues (Niterói), Josias Bueno Guimarães, Maria Lúcia Silveira, Julio Sobral Filho.

7 pontos: Paulo Murilo P. da Silva, Laurinda Pereira (Nova Iguaçu), Alberto Pereira (Nova Iguaçu), Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu), Sonia Danias (Nova Iguaçu), Margarida Souza (Nova Iguaçu), Almir C. da Silva, Luiz Claudio Barbosa, Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Paulo José da Cruz e Silva.

PRÊMIOS DA SEMANA

Venha buscar em nossa redação, à rua Lavradio, 98 sábado, das 9 às 11, o prêmio que lhe coube.

7 PONTOS — Um livro da Biblioteca Infantil — HISTÓRIA DAS HABITAÇÕES DE OURO (Edições Melhoramentos).

5 E 6 PONTOS — Um livro da Biblioteca Infantil — A BORBOLETA AMARELA (Edições Melhoramentos).

3 E 4 PONTOS — TICO-TICO do mês de março.

1 E 2 PONTOS — TIQUINHO do mês de fevereiro.

PREMIADOS DE FORA

Foram remetidos pelo correio os prêmios dos seguintes leitores residentes fóra do Distrito Federal:

Carlos Moura (Morro Alto, Minas) — Lélia G. de Souza (Divinópolis) — Márcio Delne Campos (Petrópolis) — Irapuan Alves Ermil (Volta Redonda) — Marly Garcia Domingues (Nova Iguaçu) — Laurinda Pereira (Nova Iguaçu) — Dolores Miranda Fagundes (Niterói) — Heli Souza Coelho (Niterói) — Jorge Alberto Barbosa (Caxias) — Maria da Conceição Correia (S. João do Meriti) — Renato B. Michael (Petrópolis) — João Resende Oliveira (Juiz de Fora) — Carmelita de A. Ribeiro (Niterói) — Pedro de Melo (Antonio Carlos — Minas) — Irene de Andrade Reis (Visconde do Rio Branco — Minas) — Marlene Gonçalves Moreira (Petrópolis) — Maria Angela Eirtal (Bom Jardim — Est. do Rio) — Nilton Coelho Mateus (Niterói) — Oscar Guimarães Filho (Juiz de Fora) — Sebastião de Araujo Neto (Est. Benjamin Constant — Minas) — Maria Stela V. da Fonseca (Niterói) — José Guilherme Miranda da Silva (Cataguazes — Minas) — Paulo Zenha Guimarães (Petrópolis) — Maria da Penha Soares (Tocantins — Minas) — Leonardo Bastos (S. Paulo) — Lucimar P. Veiga (Três Pontas — Minas) — Barbosinha (Natal — R. G. do Norte) — Maria Aparecida Arêas (Niterói) — Maria da Conceição Correia e Silva (S. João de Meriti) — Maria Regina M. P. dos Santos (S. Gonçalo — E. do Rio) — Juraci da Silva Ramos (Pati de Alferes) — Maria Vicentina de Reis Lima (Ubá) — Solange Nogueira de Paula (Mariné) — Paulo Nogueira Bastos (Morro Alto — Minas) — Glieb Pereira (Niterói) — Neide Cavalcanti (Niterói).

Endereços ilegíveis ou incompletos

Precisamos que os leitores abaixo remetam-nos endereço, completo e legivel, a fim de também receberem seus prêmios porque os cupões que mandaram vieram incompletos. São:

Maria Lúcia Rocha Silveira — Paulo Roberto Dias da Cunha — Paulo Nogueira Bastos (Morro Alto — Minas) — Sebastião Araujo Neto (Est. Benjamin Constant) — Carlos Moura (Morro Alto) — Barbosinha (Natal — R. G. do Norte) — Leonardo Bastos (S. Paulo) — Lucimar Piso Vieira (Três Pontas). — Para evitar semelhantes contratempos convém que nossos leitorezinhos ponham no envelope nome e endereço do remetente, completos.

CERTO OU ERRADO? EDUCAÇÃO DEMOCRATICA

SE O GOVERNO FEDERAL SE MUDASSE PARA NITERÓI O RIO DE JANEIRO CONTINUARIA COMO CAPITAL DO BRASIL?
1 SIM NÃO

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA PERMITE O ANONIMATO?
2 SIM NÃO

A LIBERDADE DE IMPRENSA SIGNIFICA QUE SE PODE PUBLICAR TUDO?
3 SIM NÃO

E' LEGAL O ESTUDANTE UTILIZAR-SE DE "COLA" NOS EXAMES?
4 SIM NÃO

SE O ESTADO DE ALAGOAS QUIZESSE PASSAR A FAZER PARTE DO ESTADO DA BAHIA ISSO SERIA PERMITIDO?
BAHIA
ALAGOAS
5 SIM NÃO

O GOVERNO PODE CENSURAR A CORRESPONDÊNCIA DAS PESSOAS SUSPEITAS?
6 SIM NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO.......................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Concurso Relâmpago

Enviaram desenhos de "Marcianos", os seguintes leitores: Demétrio Bastos Neto, Ronaldo Sobral, Edison do Nascimento Farias, Paulo Murilo Pereira da Silva, Laurinda Pereira, Kleber Avila Pereira, Germana De Lamare, Marly Garcia Domingues, Alberto Pereira, Margarida Souza, Ana Margareta Bussem, Almir C. da Silva, Celso da Graça Lima, Marly G. Batista, Sonia Danias, Glieb Avila Pereira, Henriqueta Rocha, Inácio Ferrão, Alvaro Sálio T. Rodrigues e... um leitor que não assinou o desenho. Todos poderão vir buscar no próximo sábado, das 9 às 11 horas, o "Quebra-Cabeça" prometido.

No próximo número publicaremos os trabalhos enviados.

Guiar Automóvel



Para guiar-se um automóvel, não basta saber botá-lo em movimento, não. E' preciso também saber uma porção de regrazinhas sôbre trânsito, sem as quais, muitos desastres podem sobrevir. Por isso é bom que você vá treinando estas pequenas regras para quando fôr maior, e tiver que fazer exame de motorista...

:: :: ::

QUANDO O GUARDA APITA — Um apito breve: atenção ou siga! Dois apitos breves: parar! Três apitos breves: acender as lanternas! Um apito longo: diminuir a marcha! Três apitos longos: motoristas, a postos! Um apito longo e um breve: parar em tôdas as direções para dar passagens a um carro preferencial! (como por exemplo, a ambulância).

:: :: ::

SINAIS LUMINOSOS — Verde: siga! Amarelo: atenção! (os que estavam passando, façam-no depressa. Os que ainda não passaram, esperem). Vermelho: Pare!

:: :: ::

SINAIS DO GUARDA — Mão estendida: pode entrar! Mão espalmada, para a frente: pare! Mão para o alto: trânsito impedido para tôdas as direções!

(No próximo número, prosse-

MONOGRAMA FIGURADO

Além dos pedidos de monogramas já recebidos, os quais vamos atendendo, paulatinamente, recebemos esta semana mais os seguintes:

Antonio José — Maria Verena — Mab '— Solange (Muriaé — Minas) — Dagmar — Milton Gomes — Nossa Regis — Anna Samels — Elma — Lena Maria — Domingos José — Vera Meio — Pedro — Joaquim — Alma — Marly — Celso — Marcelo Sobral — Teresinha de Lourdes — Jaidala (Jaquiba — Est. do Rio) — Dulce Teresinha — Marcus (Uberaba — Minas) — Mercedes — Gilson — Neide Lopes dos Santos — Teresinha Reis (Ubá — Minas) — Reinaldo — Cintia — Yacitara — Marcio (Petrópolis) — Gilda Lopes dos Santos — Luciola — Osvaldo Antonio (Belo Horizonte) — Margarida (Nova Iguaçu) — Maria da Penha Soares (Tocantins) — Gustavo Riedel — Leila Piso Veiga (Três Pontas) — Helena Costa (Tocantins — Minas) — Eliane — Beatriz Carvalho.

Recebemos esta semana, mais os seguintes pedidos:

Sonia Maria, Helena Marinho de Araujo, Teresinha Maria, Dulce Teresinha, Barbara (Belo Horizonte), Ronaldo Nascimento (Salvador — Bahia), Marlene Santana, Paulo Cesar, Leila Arrais, Eduardo (Porto Alegre — R. G. do Sul), Alberto Luiz (Barra Mansa — Est. do Rio), José Antonio Pessoa.

Caçada de animais:

Alguns animais estão escondidos nas frases abaixo. Veja se consegue decifrá-los.

"A menina Olga tomou o "bonde" em movimento e quebrou o "prato".

"Andava fatigado pelo bosque. Cabisbaixo sentou-se numa "manta" e pensou em "cobrar" o devedor".

"Nadava e "boiava" com perfeição".

(Soluções: — 1.ª Bode e pato. 2.ª Anta e cobra. 3.ª Boi).

(Colaborações da leitora Neide Cavalcanti).



Veja êsse animalzinho sonolento e de cara desconfiada! Habita numa terra bem longe da nossa: a India de cuja fauna faz parte. E' da família dos "Lêmures" e não causa danos aos homens. Grande passeador noturno, sai todas as noites a fim de apanhar frutas e caçar insetos ou roubar ovos. São essas coisas seu alimento predileto e depois de saciado fica quieto em sua toca. Não gosta muito de movimento. Desloca-se com incrível lentidão e como tem os membros muito finos em relação ao corpo nos dá a impressão de que tem os mesmos extremamente frágeis.

HOJE



Se você deseja ler determinado livro ou fazer uma consulta num dicionário, se não tem o livro em casa vai à Biblioteca, consulta o catálogo e, com facilidade, põe o livro em cima duma mesa lendo e tomando notas à vontade... Mas antigamente...

ONTEM



...Antes de a imprensa ser inventada, a maioria das obras eram escritas em longos rôlos de pergaminho. Para ler o "livro" você tinha que desenrolar o rôlo cilíndrico com uma das mãos ao mesmo tempo que enrolava a outra extremidade. Quando o volume era grande!...



Não se espante, leitorzinho, com essas mulheres com pescoço de girafa. São elegantes asiáticas de certa tribo da India, onde tais pescoços constituem sinal de graciosidade e beleza. Para isso essas beldades enfiam, desde jovem, no pescoço, anéis de cobre cujo número aumentam pouco a pouco, fazendo as vertebras do pescoço se distenderem como manda a moda. Esses anéis chegam a pesar seis quilos e jamais são tirados.

Atenção, futebolistas mirins!

O nosso leitor, Aldano Nunes, pede, por nosso intermédio, todos os leitores de TRIBUNINHA que façam parte de clube de futebol, escrevam para êle a fim de trocarem notícias de interêsse recíproco. Endereço: — *Aldano Nunes*. Rua Visconde do Pirajá, 261-A - Ipanema. Nesta.



8 m|m -- FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

Tel. 32-5554

A Glória e a Morte



Nem sempre a glória é a recompensa na vida. Nem sempre aquêles que viveram cobertos de honrarias, terminaram os seus dias em paz. Nem sempre aquêles que foram grandes, viram chegar o se fim, em bemaventurança. Basta voltar os olhos para as páginas da História...

:: :: ::

CAMOES, o grande poeta da língua portuguesa, morreu quase que completamente abandonado, em seus últimos dias, viveu de esmolas.

:: :: ::

DANTE terminou seus dias pedindo esmolas no desterro.

:: :: ::

CERVANTES julgava-se feliz por ter feijões para comer, tal era a miséria de seus últimos dias de vida.

:: :: ::

LINEO, o grande, viveu pobre e morreu pobre. Quando seus sapatos furavam, êle consertava-os "pondo um pedaço de cartão dentro"...

:: :: ::

CESAR morreu apunhalado.

:: :: ::

LUIZ XVI morreu na gilhotina.

:: :: ::

NAPOLEAO depois de tôdas as glórias, morreu no desterro, na ilha de S. Helena.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA



171. Quando chegamos aos barcos destruimos um deles e embarcamos no outro. Quando passamos a colina dos dois picos avistamos a caverna de Ben, onde Trelawny tinha ficado de guarda.



172. Bem na embocadura da Correnteza do Norte tivemos surpresa ainda maior. Ali encontramos a "Hispaniola", que tinha sido arrastada pela maré. Com exceção de uma das velas tudo estava em ordem a bordo. Feitos os necessários reparos deixamos Gary de guarda.



Copyright P. I. B. Box 6 Copenhogen

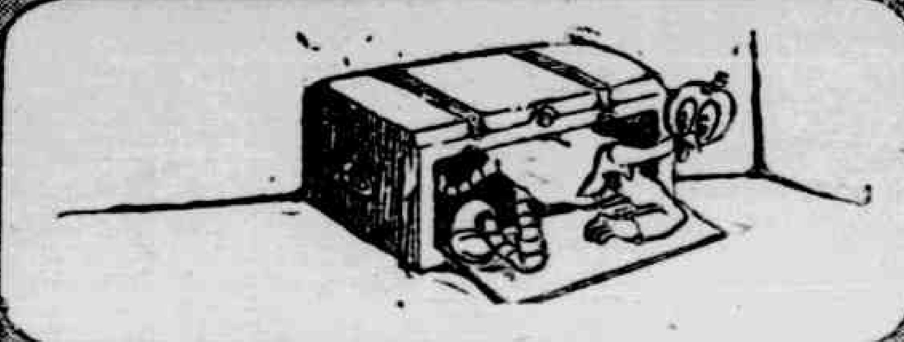
173. *O encontro de Trelawny com Silver foi dramático. "John Silver" — disse o outro — "você é um vilão e um impostor de grande quilate. Infelizmente pediram-me que não o denunciasse, mas você é um assassino, e o sangue de suas vítimas há de persegui-lo por tôda a vida". Silver comportou-se com extrema humildade.*



aprenda a fazer mágicas...



O mágico mostra ao público que a mala é resistente. Põe dentro dela, o seu ajudante. Fecha bem a mala, senta-se em cima, conta um dois, três e abre-a de novo. Não há ninguém dentro. Como foi isto?



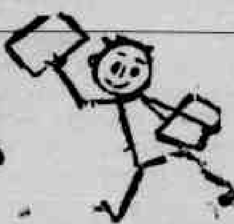
Muito semples. Numa das paredes da mala, a que não é visivel pelo público existe uma parte falsa que se abre automaticamente, quando, quem está dentro da mala, aperta um botãozinho oculto.



Mais candidatos inscritos ao Supremo Conselho de TRI BUNINHA: Celso Monteiro de Oliveira, José Luiz de Souza Lima, Rejane Almeida Medeiros, Getúlio Brasil Nunes, Hercules, Belenelo, Luiz de Oliveira e Antonio Carlos de Souza

TRIBUNINHA



TRIBUNA DA IMPRENSA — Quarta-feira, 5 de Abril de 1950

Quando ue CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Eis a futura pianista-concertista Maria Cecilia Portugal Pinto.

O ESCARAVELHO



Como será que o escaravelho respira, hein? Eis uma pergunta a qual nem todos sabem responder. Mas você, daqui em diante, saberá. E' por meio de um sistema de pequenos tubos que saem bem de dentro do corpo do escaravelho e vem se abrir na superficie do torax e do abdomen.

BIOGRAFIA RELAMPAGO
QUEM E' ÊLE ?

Uma gotinha dágua transformada em vapor ocupa um volume quase que 2.000 vezes maior que em seu estado liquido. Deste pequeno segrêdo, resultou uma coisa maravilhosa. Um certo homem chamado Papin observando um caldeirão dágua a ferver, teve a idéia de aproveitar êste vapor como energia. Isto, em 1690. Depois outros homens estudaram o assunto também. Mas em 1803, um jovem muito pobre mas muito estudioso começou a levar a sério êste principio. Era um americano que gostava de pintar nas horas vagas. Tinha apenas 22 anos quando resolveu ir aperfeiçoar-se em pintura na Inglaterra. Mas, o nosso pintor começou a se dedicar... à mecânica. E disparou a inventar aparelhos. E que tal um barco movido a vapor? — pensou êle. Tentou o primeiro. Levou-o ao rio Sena. Mas... o barco afundou. Êle não desanimou. E pouco depois, evoluia no Sena, aclamado pelo povo. Mas... ninguém se importou muito com aquela novidade. Então êle voltou aos Estados Unidos e construiu um barco maior: Clermont, um vapor com 50 metros de comprimento que revolucionou todo o sistema de navegação. E com a idade de 50 anos, pelo excesso e dedicação ao trabalho, a morte abreviava os dias do inventor do barco a vapor: Roberto Fulton.

MONOGRAMA FIGURADO



Leitora — você deseja um monograma igual a êstes, feito com o seu nome?

Pois é muito fácil — Basta recortar o cupão abaixo, preencher e enviá-lo a redação da TRIBUNINHA.

ENDEREÇO: RUA .... N.º .....
DATA DE NASCIMENTO ....
NOME ....
CIDADE .... ESTADO ....

As regiões do mundo onde cai mais chuva, são: Noroeste da Amazônia, Guianas, costa da Guiné, bacia do Congo, planície do Ganges, península de Malaca e ilhas da Sonda. (Aproveitem e vejam nos Mapas onde ficam êsses lugares). Ao inverso, as regiões do globo onde menos chove são: norte do Canadá e da Sibéria, deserto do Sáara, Arábia, centro-oeste dos Estados Unidos, centro da Ásia e planaltos da Bolívia e Argentina.









SHANGRI-LA'
A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

